



Versão atualizada pela Lei n.º 42/2016 de 28 dezembro
(Orçamento do Estado para 2017)
e pelo Decreto-Lei n.º 25/2017 de 3 de março
(Orçamento do Estado Execução do Orçamento do Estado para 2017)

PLANO DE ATIVIDADES 2017



Mensagem do Conselho de Administração

Em 2017 a RTP faz 60 anos, afirmando-se como uma das grandes instituições nacionais, uma das empresas portuguesas mais respeitadas, uma marca com uma notoriedade invejável, com uma missão de serviço público bem definida, uma capacidade única para chegar aos cidadãos residentes em Portugal e às nossas comunidades no estrangeiro, com uma enorme tradição e capacidades nas áreas da grande informação e produção de conteúdos.

Pretendemos comemorar os 60 anos olhando para a frente e aproximando-nos cada vez mais dos portugueses, pelo que, para além da realização de uma série de documentários e outras atividades nas quais não olharemos apenas para o passado mas imaginaremos o futuro nas próximas décadas, iremos também disponibilizar *online* o nosso arquivo histórico a todos os cidadãos. Trata-se de um projeto de grande alcance, inovador até a nível europeu, que possibilitará a qualquer pessoa, quer esteja em Portugal ou no estrangeiro, o acesso através do *site* da RTP ao nosso acervo de conteúdos, tanto de informação como de programas, devidamente organizado e apresentado.

A emissão em TDT dos vários serviços de programas da RTP, nomeadamente RTP1, RTP2, RTP3 e RTP Memória, representará uma evolução da maior relevância e uma grande oportunidade. De facto, a partir daqui o conjunto dos nossos conteúdos chegará a uma vasta camada da população que até aqui tinha uma oferta limitada, cumprindo-se o princípio da universalidade e fomentando a inclusão. Por outro lado, a RTP ganha uma responsabilidade acrescida, ao ser o único operador com quatro serviços de programas em sinal aberto.

Perante as rápidas transformações nos hábitos de consumo de *media*, o crescente peso das plataformas móveis e o alargamento das opções que a evolução tecnológica permite, continuaremos a colocar o digital no centro da nossa estratégia. Nesse sentido, 2017 será um ano de forte evolução da nossa oferta *online*, no seguimento do que tem acontecido nos tempos recentes: teremos uma nova aplicação de notícias, as *newsletters* de informação terão mais edições ao longo do dia, dotaremos a bem sucedida aplicação RTP Play de mais funcionalidades ainda, novos programas terão presenças significativas nas redes sociais, criaremos um novo espaço no nosso *site* - o "Palco RTP" - que agregará numa plataforma transmissões de concertos e eventos de artes performativas que a RTP emita. Cada vez mais,



como no caso da inovadora Rádio ZigZag, uma rádio *online* destinada ao público infantil, os projetos de conteúdos da RTP nascem já numa lógica multiplataforma.

Na televisão, continuaremos a apostar numa política estruturada de produção e emissão de séries de ficção nacional de elevada qualidade. A nível global vivemos a idade de ouro deste formato e consideramos que Portugal não deve ficar à margem desta tendência. Esta é uma opção diferenciadora, com algum grau de risco, mas por isso mesmo faz sentido para a RTP. Desenvolver uma prática recorrente de séries nacionais é contribuir para a qualificação e diversidade no *prime-time*; é apostar na nossa fileira criativa e fomentar a indústria do audiovisual, uma mais-valia da economia portuguesa; é dar oportunidades sistemáticas ao nosso talento, a guionistas, produtores, realizadores, atores; é aproximar o universo do cinema ao da televisão. E esta estratégia coincide ainda com o forte empenho no apoio à produção independente e ao cinema, que continuará em 2017, com um nível de investimento significativo, bastante acima daquilo que eram os patamares da RTP até 2014.

A ficção é um dos pilares de uma estratégia mais vasta de afirmação da RTP pela qualidade, e nesse sentido serão mantidas em 2017 as outras âncoras de grande público que fidelizam as nossas audiências: formatos de entretenimento que são marcas poderosas, uma oferta desportiva rica e variada, apresentadores de elevada popularidade, uma informação que pretende ser um exemplo de pluralismo, rigor, capacidade de alcance. É todo este conjunto de valências que assegura à RTP uma proximidade e uma notoriedade junto dos vários públicos com características únicas no panorama do audiovisual português.

Na rádio, a nossa presença continuará a ser fortalecida, com posicionamentos bem definidos e que acrescentam à oferta de mercado existente: a Antena1 com um papel de destaque como rádio generalista, de palavra, com uma informação rigorosa e equilibrada; a Antena2 será cada vez mais uma rádio não só de música clássica, mas de cultura no sentido lato, de *jazz* e de outras músicas; e a Antena3 continuará a posicionar-se como a alternativa *pop*, sendo também um ponto de encontro de criatividade e humor.

No plano internacional, continuaremos a reforçar a nossa oferta, oferecendo nos mercados mais relevantes para as comunidades emigrantes não apenas a RTP Internacional; mas também a RTP3, especialmente atrativa para segmentos mais jovens e urbanos e para

Handwritten initials in blue ink, possibly "C" and "M".



portugueses que viajam frequentemente e que valorizam a atualidade informativa; assim como se desenvolverá a distribuição de serviços de programas regionais nos países onde há emigração com origem nas regiões autónomas. E as comunidades residentes no estrangeiro beneficiarão também da evolução da nossa oferta no digital, que é aliás muito procurada a partir de fora de Portugal, somando estes mais de um terço dos acessos ao *site* da RTP e à RTP Play.

A RTP continuará a ter um papel ativo na promoção das artes e da cultura, posicionando-se cada vez mais como o destino natural da criação nacional, divulgando ativamente as iniciativas e a produção de inúmeras entidades, tanto na área contemporânea como no património, tanto de instituições de grande referência como de agentes mais alternativos, tanto nas cidades como em regiões mais descentralizadas. Continuaremos a nossa atividade de promotores da língua e dos hábitos de leitura, desenvolvendo as edições RTP iniciadas recentemente, com novos lançamentos e coleções, nomeadamente para o público infantil.

A nível corporativo seguimos a implementação do Projeto Estratégico onde destacamos a aposta na internalização da produção o que nos leva ao desenvolvimento de competências e capacidades que permitem gerar oportunidades de carreira para os nossos trabalhadores, tentando também reter e atrair talento para projetos ou áreas inovadoras, e apostando sistematicamente na formação com especial ênfase na formação *online*, aposta concretizada em 2016.

Continuaremos a adotar iniciativas de eficiência organizativa, nomeadamente ao nível da gestão de recursos humanos com as diferentes direções da empresa, na desmaterialização e melhoria de processos de trabalho, tendo como base boas práticas de gestão, que aliás têm assegurado o controlo de custos verificado.

Foi desenvolvida na RTP uma visão tecnológica para a empresa que tem como objetivo a migração para a emissão em HD (Alta Definição) de todos os serviços de programas até 2020. Associado a este projeto, aprovado pelo Conselho de Administração em 2016, serão realizados investimentos na renovação de equipamentos essenciais à atividade da RTP a nível nacional.



Em 2017 serão inauguradas as novas instalações em Ponta Delgada e na Horta à semelhança do que aconteceu em 2016 na Praia da Vitória. No âmbito dos investimentos que estão a ser realizados nos Açores será inaugurado um núcleo museológico da RTP, que faltava neste arquipélago. O centro regional da Madeira será alvo de uma renovação tecnológica profunda que lhe permitirá ser mais eficiente e ter uma emissão com melhor qualidade.

Ainda na linha da eficiência operacional, em 2017 será inaugurada e entrará em produção a Central Fotovoltaica na sede da RTP que irá permitir ter poupanças significativas nos custos com energia elétrica da empresa.

Apesar das restrições aplicadas às empresas públicas em alguns domínios, a RTP continuará a apresentar resultados operacionais positivos, que permitem um patamar de sustentabilidade económica.

Em suma, esperamos que o plano de atividades apresentado de seguida traduza a ambição de uma empresa que atua numa lógica multiplataforma, que se guia por um conceito diferenciador de serviço público, que assume um papel ativo no setor audiovisual e na sociedade, que procura estar cada vez mais próxima dos portugueses e que, comemorando os 60 anos, tem os olhos postos no futuro.



ÍNDICE

NOTA PRÉVIA	8
I. Introdução	9
II. Serviço Público Diferenciado	12
1. Televisão	12
1.1 Informação de Televisão	12
1.2 RTP1	14
1.3 RTP2	17
1.4 RTP Açores	20
1.5 RTP Madeira	22
1.6 RTP Internacional	25
1.7 RTP África	27
1.8 RTP3	29
1.9 RTP Memória	31
2. Rádio	34
2.1 Informação de Rádio	34
2.2 Antena1	36
2.3 Antena2	38
2.4 Antena3	41
2.5 RDP Açores	44
2.6 RDP Madeira	46
2.7 RDP África e Internacional	48
3. Multimédia	52
4. Desenvolvimento de Novos Conteúdos	54
5. Responsabilidades Institucionais	56
6. Arquivo	57
7. Núcleo Museológico	58

Handwritten signature in blue ink.



8.Cooperação.....	59
9.Marketing e Comunicação.....	61
III. Eficiência Operacional.....	64
10.Produção.....	69
11.Tecnologia e Engenharia.....	73
Televisão.....	73
Rádio.....	74
Centro Regional dos Açores.....	74
Centro Regional da Madeira.....	74
Distribuição e Delegações de África.....	75
Sistemas.....	75
Arquivo.....	75
Energia.....	76
12. Recursos Humanos.....	76
IV. Orçamento e Plano de Investimentos.....	80
1. Princípios Gerais.....	80
2. Plano de Investimentos Plurianual.....	82
3. Princípios Financeiros – Referências para 2017.....	97
4. Recursos Humanos.....	99
5. Endividamento.....	101
6. Indemnizações compensatórias e Subsídios.....	101
V. Anexos.....	104

Handwritten initials in blue ink, including 'M', 'L', and a stylized signature.



NOTA PRÉVIA

A necessidade de efetuar esta nova versão do Plano de Atividades 2017 datado de 30 de novembro de 2016, resulta da publicação da Lei n.º 42/2016 de 28 dezembro (Orçamento do Estado para 2017) e do Decreto-Lei n.º 25/2017 de 3 de março (Execução do Orçamento do Estado para 2017).

A atualização daquele documento incorpora a resposta às questões que nos foram remetidas a 27.07.2017, identificadas pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Empresarial do Estado (UTAM) suscitadas no seu relatório de análise 43/2017 de 13 fevereiro e aditamento de 7 de abril.

Esta nova versão do Plano de Atividades 2017, não altera ou substitui os mapas financeiros registados no Sistema de Orçamento de Estado (SOE), nem os restantes elementos informativos oportunamente submetidos na plataforma SIRIEF da Direção Geral de Tesouro e Finanças, designadamente a declaração de conformidade datada de 12 de Agosto de 2016. As alterações realizadas nos quadros de análise e nas demonstrações financeiras, consistem na inclusão do ano de 2015, na substituição dos valores estimados para o ano de 2016, pelos valores reais executados, e na substituição da previsão para 2017 pela estimativa para 2017 datada de 22.08.2017.

Para completa elucidação das alterações promovidas neste documento, face à versão emitida a 30 de novembro de 2016, identificam-se na tabela abaixo as alterações efetuadas:

Descrição	Página	Alteração de Texto	Incluir Execução 2015	Substituir Estimativa 2016 P/ Execução 2016	Substituir Previsão 2017 P/ Estimativa 2017= PAO 2018	Excluir 2018/2019	Incluir Valor Remanescente Plano Invest e Descrição	Incluir Fórmula cálculo DGTf Taxa financ e refinanc
I. Introdução	9	x						
Linhas de atuação	10/11	x						
IV.1. Princípios Gerais	80	x						
Quadro 1. Demonstração de resultados	81		x	x				
IV.2. Plano de Investimentos Plurianual	82/88	x						
Quadro 4. Plano de Investimentos	88/94	x	x	x	x	x	x	
Quadro 6. Prazo Médio de Pagamentos	95		x	x				
Quadro 7. Resultados	96		x	x	x			
Quadro 8. Rendimentos e Ganhos	96		x	x	x			
Quadro 9. Balanço	97		x	x	x			
Quadro 10. EBITDA	97		x	x	x			
Quadro 11. Plano de redução de custos, definido pela DGTf	98		x	x	x			
Quadro 12. Gastos com deslocações e comunicações	98		x	x	x			
Quadro 13. Gastos com frota automóvel e ajudas de custo	98		x	x	x			
Quadro 14. Detalhe dos gastos com frota automóvel	99		x	x	x			
IV.4. Recursos Humanos	99	x						
Quadro 15. Gastos com Pessoal	99		x	x	x			
Quadro 16. Caracterização dos recursos humanos	100/101	x	x	x	x			
Quadro 17. Detalhe do Endividamento	101/102		x	x	x			x
IV.6. Indemnizações compensatórias e Subsídios	102	x						
Quadro 18. Esforço público	102		x	x	x			
Anexo 1 – Balanço previsional	105		x	x	x	x		
Anexo 2 – Demonstração dos resultados por natureza previsional	106		x	x	x	x		
Anexo 3 – Demonstração de fluxos de caixa previsional	107		x	x	x	x		



I. Introdução

A preparação do Plano de Atividades, Investimento e Orçamento envolveu as estruturas da empresa e reflete as obrigações previstas no Contrato de Concessão de Serviço Público (doravante designado por CCSP), as linhas de orientação do Conselho Geral Independente, o Projeto Estratégico do Conselho de Administração e as linhas de orientação de natureza financeira, empresarial e macroeconómicas estabelecidas pela Tutela Financeira. De modo a facilitar a leitura do plano de atividades com as obrigações do CCSP, procurámos estruturar o nosso índice de acordo com as obrigações referentes aos vários Serviços de Programas de Televisão e de Rádio e as ações a desenvolver em matéria de programação (Cláusulas 9ª a 16ª), o âmbito da Multimédia (Clª17ª), e as obrigações institucionais, museológicas e outras (18ª a 26ª). Confirma-se a inexistência de contrato programa, contrato de gestão e orientações governamentais.

Depois das alterações introduzidas em 2016 quer no âmbito da estrutura organizacional, quer nos conteúdos e na imagem dar-se-á, ao longo de 2017, continuidade ao caminho de transformar a RTP numa empresa de *media*, que seja ágil, que responda aos desafios tecnológicos e que esteja na frente da inovação tendo como meta a prestação de um verdadeiro Serviço Público, relevante naquilo que interessa e cumprindo o dever da diferenciação.

No dia 7 de março será comemorado o 60º aniversário das primeiras emissões regulares da Televisão em Portugal e os diversos serviços de programas da Rádio e da Televisão irão assinalar esse momento. Destaque para uma série documental, em 4 episódios, com emissão internacional, sobre o futuro da Humanidade nos próximos 60 anos. Participam personalidades influentes na sociedade global e diversos especialistas, que abordarão temas como a energia, os recursos naturais, os transportes, a sociedade, a família, a arte e a cultura, entre outros. Para assinalar este importante aniversário teremos também uma grande festa de homenagem aos 60 anos da Televisão em Portugal, uma exposição temporária comemorativa, uma conferência sobre o Serviço Público e diversos outros conteúdos especiais produzidos para o efeito, que abordem o passado, o presente e o futuro do Operador Público.



Com as emissões da RTP3 e da RTP Memória na Televisão Digital Terrestre (doravante designada TDT) 2017 será, sem dúvida, o ano em que a RTP terá uma presença ainda mais forte junto dos portugueses cumprindo-se a missão de levar os conteúdos a todos os cidadãos, em todas as regiões.

Neste contexto destacam-se as principais linhas de atuação:

- Potenciar a produção independente e a criação artística nacional.
- Aumentar as quotas de produção originária em língua portuguesa.
- Produzir mais informação qualificada em permanência, a distribuir em todas as plataformas, fortalecer os espaços informativos e aproximar as Redações, delegações e correspondentes de modo a funcionarem mais e melhor em rede.
- Desenvolver de forma sustentada a oferta de programas infantis em várias plataformas.
- Aumentar a oferta de conteúdos multiplataforma.
- Consolidar as emissões da RTP3 e da RTP Memória na TDT.
- Iniciar o processo para que em 2020 todos os serviços de programas emitam em Alta Definição (HD).
- Comemorar o 60º aniversário das primeiras emissões regulares da Televisão em Portugal.
- Lançar, ao longo do ano, o Portal Arquivo RTP (Projeto PAR). Este projeto irá disponibilizar *online* o nosso arquivo histórico a todos os cidadãos.
- Lançar uma coleção de livros infantis e analisar a publicação de livros sobre outras temáticas, nomeadamente no campo musical, sob a chancela LIVROS RTP.
- Inaugurar as novas instalações de Ponta Delgada e Horta permitindo a melhoria das condições de trabalho.
- Lançar o Núcleo Museológico da RTP Açores.
- Prosseguir com a remodelação e reorganização técnica dos Centros Regionais da Madeira e dos Açores.
- Aprovar e divulgar o Código de Conduta e Ética e os Guias Editoriais, que entrarão em vigor no início do ano.



- Apostar na formação, no desenvolvimento de competências e num novo modelo de carreiras.
- Desenvolver políticas ativas de atração e retenção de talentos.
- Desenvolver mais parcerias estratégicas com entidades de referência no campo cultural, artístico e social.
- Continuar o desenvolvimento de iniciativas que permitam o desenvolvimento de uma estratégia de sustentabilidade integrada na estratégia global da empresa revendo processos e procedimentos e implementando novas medidas com foco nos pilares ambiental e social, dando continuidade às medidas que têm sido desenvolvidas nos últimos anos.
 - **Dimensão ambiental:** promover a eficiência energética e o consumo de energias renováveis no Edifício Sede com a instalação de um parque fotovoltaico para consumo interno, contribuindo assim para a redução da pegada de carbono da RTP; continuar a substituição dos equipamentos de obsoletos, por outros mais eficientes e que permitam a reorganização dos processos de trabalho. Introduzir carros elétricos para a frota da empresa. Continuar a desmaterialização de processos com a consequente redução do consumo e desperdício de recursos (ex. papel).
 - **Dimensão social:** implementar medidas no âmbito da conciliação entre a vida familiar e trabalho; diversificar os serviços prestados na área social nomeadamente com a criação de novas valências clínicas; promover e desenvolver, internamente, ações de voluntariado em parceria com outras organizações no âmbito da cidadania empresarial; intensificar o apoio às instituições de carácter social, cultural e artístico, dando visibilidade às suas atividades mais relevantes através dos serviços programas da RTP.

De seguida detalham-se as várias iniciativas, para 2017, no âmbito do Serviço Público Diferenciado e da Eficiência Operacional, bem como as projeções financeiras respeitando as orientações e legislação pertinentes para o Setor Empresarial do Estado.



II. Serviço Público Diferenciado

1. Televisão

1.1 Informação de Televisão

A RTP irá prosseguir a linha editorial definida na procura de um jornalismo sério, isento, credível, onde a exigência de audiências a todo o custo não tem lugar.

Em 2017, com a RTP3 na Televisão Digital Terrestre, será reforçado no fluxo noticioso o olhar sobre os acontecimentos nacionais e internacionais continuando a tentar o equilíbrio que permita "tornar interessante o que é importante e tornar importante o que é interessante", como referiu Adelino Gomes num seminário sobre Informação e Serviço Público, organizado pela RTP em 2016. E é isso que a RTP irá continuar a prosseguir no fluxo diário informativo (onde se incluem os vários espaços na RTP3, os da RTP1, "Bom-dia Portugal", "Jornal da Tarde", "Telejornal", da RTP2, "Jornal das Nove" e o "Página Dois", os da RTP África, com o "Repórter África") continuando a ter por base uma **escolha criteriosa do que é notícia**, sem cedência à informação entendida como espetáculo, num **alinhamento rigoroso**, com base numa hierarquia entre os principais acontecimentos nacionais e internacionais, eventos desportivos e culturais.

Haverá uma permanente procura de enquadramento noticioso, socorrendo-se a pontos de vista diversos: entrevistas a agentes sociais, políticos, culturais, económicos; comentadores residentes; ligações permanentes com outros órgãos de comunicação social de referência.

Manter-se-á, diariamente, um dedicado à **informação regional** na RTP1, "Portugal em Direto", e na RTP3, "Eixo Norte/Sul".

Na RTP1, às segundas, o "Prós e Contras" irá continuar a debater **assuntos sociais e políticos**, sempre com um leque alargado de comentadores e com a presença de um público selecionado.



O "Sexta às Nove", na RTP1, espaço de **reportagem** muito centrada na atualidade, irá também prosseguir. Trata-se de um espaço de investigação, dando corpo à área mais nobre do jornalismo. A **grande reportagem** tem dia e hora marcada, com o "Linha da Frente", aos sábados, logo após o Telejornal. É um espaço onde se desenvolvem assuntos específicos da realidade nacional e internacional.

Está previsto um espaço em horário nobre para entrevista a personalidades relevantes da vida política e social portuguesa, na RTP1, sem periodicidade fixa, mas que possa ocorrer uma vez por mês.

São emitidos também os programas "Eurodeputados", sobre as **atividades do parlamento europeu**, e o "Parlamento", sobre **as atividades na Assembleia da República**, ambos com representantes desses dois órgãos de soberania.

Haverá, no decorrer da campanha eleitoral para as eleições autárquicas, espaços de cobertura jornalística, quer no fluxo informativo quer em programas específicos semanais, nos vários serviços de programas e plataformas da empresa.

Na RTP2, no âmbito dos programas não-diários, o "Olhar o Mundo" permite abordar os **grandes temas da atualidade internacional** com especialistas, sejam eles professores universitários, politólogos, diplomatas.

As propostas da Informação para a RTP3 estão devidamente assinaladas, em detalhe, em capítulo próprio (1.8).

Em 2017 pretende-se desenvolver a oferta de informação na área digital melhorando não só as áreas já existentes, mas também criando produtos complementares à atual oferta e integrando todos os conteúdos informativos (TV e Rádio) numa lógica 360. Neste âmbito um dos objetivos centrais será a **renovação da página de notícias da RTP** de forma a oferecer mais e melhor informação. Isto em linha com o lançamento, no final de 2016, da nova aplicação de informação para dispositivos móveis e que terá novos desenvolvimentos em 2017. Com a introdução da nova aplicação da informação será possível enviar "**alertas**" de informação o que permitirá aproximar as pessoas ao universo RTP (Rádio, Televisão e web). Mas, pretende-se também desenvolver a **presença nas redes sociais**, particularmente no



Facebook, com a criação de produtos específicos para este meio como pequenos noticiários, legendados, que existirão apenas nesta plataforma, que terá também de ter diretos. Pretende-se igualmente aumentar a oferta de *newsletters* lançando, em complemento do atual “Essencial” enviada às 12h00, mais uma *newsletter* “O Essencial” de manhã e, outra, ao final do dia.

1.2 RTP1

O ano de 2017 representa um novo momento no âmbito da estratégia definida pelo Projeto Estratégico do Conselho de Administração para o primeiro serviço de programas generalista de âmbito nacional. Este é momento para a consolidação dos formatos introduzidos em 2016 na programação deste serviço de programas e para a introdução de novos conteúdos que permitam o fortalecimento da estratégia e o cumprimento da missão de Serviço Público de Televisão.

O serviço de programas da produção de origem portuguesa

A RTP1 salvaguardará mais de 50% das suas emissões com conteúdos originariamente em língua portuguesa, nos géneros da ficção, do entretenimento, do documentário e da música. Ao mesmo tempo, fortalecerá a aposta em **conteúdos de cariz pedagógico e formativo no âmbito da língua portuguesa**, como, por exemplo, a estreia de uma nova série de “Cuidado com a Língua”.

Para 2017 é estabelecido o objetivo de **reforço da produção de ficção nacional**, nomeadamente, prevendo-se um acréscimo com a **estreia de cerca de 10 novos títulos de ficção**, de origem portuguesa, em formato série, na linha do que foi iniciado em 2016, em que a RTP1 emitiu 5 novos títulos, serão estes “Vidago”; “Último Recurso”; “Tudo Incluído”; “Fátima – caminhos da alma”, “Três Mulheres”; “País Irmão”; “A Criação” e “1986”, entre outros. Ao empenhar-se na diversidade da ficção nacional, com séries produzidas por diversos produtores, a RTP aposta neste género nobre ausente no panorama audiovisual português e contribui também para a participação de guionistas, produtores, realizadores e atores fomentando a indústria do audiovisual nacional. Já no género **telenovela** a RTP1 estreará no



primeiro trimestre "O Sábio", com o objetivo de diversificar a oferta televisiva nacional no horário da tarde. Esta telenovela original será emitida de 2ª a 6ª feira, à hora do almoço. Todos estes projetos de ficção pretendem aumentar as percentagens de produção independente recente, assim como incrementar as percentagens de produção originária em língua portuguesa na grelha da RTP1. Praticamente todos estes formatos possuem direitos de transmissão nos serviços de programas internacionais da RTP, beneficiando assim a programação destes serviços de programas.

Neste âmbito, em 2017, a RTP lançará um novo Processo de Consulta Pública de Conteúdos Audiovisuais, bem como desenvolverá os projetos em conjunto com o Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA).

A RTP1 emitirá também novas **longas-metragens portuguesas**, ao mesmo tempo que continuará a apoiar, a produzir e a coproduzir outras obras para emissão no ano de 2018. No cinema emitirá também diferentes longas-metragens produzidas ou coproduzidas no âmbito europeu, assim como longas-metragens contemporâneas nacionais, tais como "Canção de Lisboa" ou "Amor Impossível", entre outros títulos. Nas coproduções destaque para a **série de ficção histórica** "Vidago", já atrás referida, uma parceria entre a RTP, a Henrique Oliveira Produções-HOP e a Televisão da Galiza.

Em 2017, continuar-se-á a emitir grande **produção europeia**, garantido a emissão, em horário nobre, de uma série de **ficção estrangeira** como será exemplo a 2ª temporada de "Versailles", assim como a emissão de diversos títulos de **documentários** de origem europeia, portuguesa, ou de outros países lusófonos nas manhãs de fim de semana, ou noutros horários, com conteúdos comemorativos de datas de especial relevo histórico.

Este serviço de programas continuará também a ser o palco do talento português com a produção e emissão de grandes formatos de **entretenimento** que colocam à prova os novos valores culturais nacionais, de espetáculos de nomes consagrados do universo cultural ou artístico, com o efeito de homenagem e de divulgação da obra e dos seus criadores e manterá os espaços de difusão de obras, criadores e instituições culturais portuguesas. Por outro lado, a RTP1 procurará manter a emissão de programas que sejam verdadeiros espaços de entretenimento sociocultural, com enfoque para as manifestações culturais portuguesas e



para o património histórico, cultural, material ou imaterial do país, como é reflexo o programa “Aqui Portugal”.

Serão também introduzidos, ao longo do ano, **novos formatos de entretenimento original e criativo**, com forte presença na programação deste serviço de programas, em diferentes horários, como são o caso de “A Minha Mãe Cozinha Melhor que a Tua” ou de um novo programa de magia com a apresentação de Luís de Matos. No horário nobre da RTP1 serão ainda introduzidos dois **novos concursos**, de origem portuguesa, um diário, resultante da Consulta de Conteúdos de 2016, com forte componente interativa com uma aplicação desenvolvida para o efeito, e outro semanal. O concurso diário que irá chamar-se “Brainstorm” terá jogadores em estúdio a responderem a perguntas nas mais variadas formas (como escolha múltipla; descodificação de imagens; correspondências e sons.) e em casa os telespetadores podem também participar, ganhando prémios, através da aplicação desenvolvida para o efeito. Há já vários anos que a RTP não apostava em formatos de entretenimento, no género concurso, de origem portuguesa. Estes dois novos conteúdos terão direitos para emissão na RTP Internacional, beneficiando também a programação das três janelas dos diversos serviços de programas: Ásia, América e Europa/África.

De forma a consolidar o papel da RTP1 na **promoção da cidadania e formação dos cidadãos portugueses**, os formatos de programação diária “A Praça” e “Agora Nós” reforçam, através do enfoque dos conteúdos, estas duas componentes, com novos espaços e rúbricas que contemplam as novas tecnologias, a saúde e o bem-estar e a vida em sociedade, sempre com olhar atento para os temas da atualidade.

A força dos acontecimentos

Em 2017 a RTP1 reforçará a emissão de **eventos de interesse público**, tais como os principais jogos da Seleção Nacional de Futebol, os jogos da Taça CTT, os jogos da Seleção Nacional no decorrer da Taça das Confederações, e também os jogos da Liga dos Campeões, nos quais participam equipas portuguesas, assim como outros eventos extradesportivos que constituam fatores de identidade e sejam culturalmente relevantes para os cidadãos, como a Visita do Papa a Fátima, as cerimónias do 25 de abril, as cerimónias do 10 de junho ou a emissão comemorativa da Implantação da República.



A RTP1 pretende ser o serviço de programas de todos os portugueses, independentemente da sua localização, necessidades específicas, ou faixas etárias, procurando-se o incremento das quotas de conteúdos com audiodescrição em mais 50% e com um acréscimo de 10% para a língua gestual portuguesa, assim como, mantendo-se os espaços semanais regulares, lúdicos, formativos e educativos, com destino aos públicos infantojuvenil.

Comemoração dos 60 da televisão em Portugal

De forma a assinalar na programação o **sexagésimo aniversário das primeiras emissões regulares** da Televisão em Portugal a RTP1 irá emitir diversos conteúdos de cariz especial que abordem o passado, o presente e o futuro do Operador Público de televisão em Portugal. Destaque para a série documental, de 4 episódios, com emissão também internacional, sobre o que vai ser a Humanidade nos próximos 60 anos, em áreas como os recursos naturais, a energia, os transportes, o espaço, o clima, o desenvolvimento económico, a saúde, a arte e a cultura. Esta série documental conta com o contributo de grandes estadistas, cientistas, grandes pensadores e outras personalidades a nível internacional.

1.3 RTP2

Em 2017 a RTP2 continuará a ser a estação da diversidade, dos programas europeus, da produção nacional, dos grandes espetáculos e dos programas que ajudam os cidadãos no melhor exercício da cidadania. Assim, este serviço de programas manterá uma programação focada num público diferenciado com programas que promovam o pensamento, a inovação e a diversidade, quer para as crianças, quer para os adultos.

Público Diferenciado

A RTP2 tem-se focado num público diferenciado que aprecia a diversidade e uma estética de descrição e regulada pela civilidade pelo que a programação de 2017 será pautada por esses dois *itens*. A diversidade é dada pela geografia das origens dos programas tanto na ficção como nos documentários, pelo que foram adquiridos em vários países evitando a



concentração apenas num ou dois países. Continuando com a sua política de exibição de séries serão emitidas em 2017, entre outras, a série “Follow the Money”, da Dinamarca, a “Mammon” da Islândia mas, também, a “Gomorra 2”, da Itália e ainda “Los Canibales” da Argentina, realizada por Juan Jose Campanella vencedor de um Óscar do Melhor Filme Estrangeiro. A novidade é uma **série portuguesa** “4 Play” (o nome estrangeiro prende-se com o fato de o enredo implicar um jogo de computador), produzida por uma jovem empresa do Porto, sobre 4 jovens portugueses. Serão 13 episódios de 30 minutos sobre a vida de quatro jovens profissionais nos dias de hoje.

Documentários, Magazines e Talk Shows

Na RTP2 manter-se-á uma faixa de documentários diária com documentos de todos os países que tem em conta as **efemérides mundiais e nacionais** como a Revolução Russa, Fátima ou Raul Brandão, entre outras, e também sobre a **atualidade**, as **descobertas da ciência**, a **história e biografias**. A RTP2 encomendou biografias de figuras como José Augusto França, Rosa Mota, Natália Correia, Pardal Monteiro, Cesina Bermudes, Lopes Graça, mas também de momentos da história nacional que passaram despercebidos como o Serviço Cívico Estudantil ou o Serviço Médico à Periferia.

Ainda na produção nacional estão já a ser produzidos os **magazines** “Paraíso” (sobre jardins, hortas e outros temas relacionados), “Portugal que Dança” (sobre coreógrafos portugueses), “ABC Direito” (sobre leis que regem a nossa vida quotidiana) e “Falar em Silêncio” (que ensina aos ouvintes como entender-se em língua gestual para o caso de não poderem mandar SMS) e manter-se-ão os programas já considerados “património” como a “Visita Guiada”, a “Literatura Aqui” e “Biosfera”.

Destaque ainda para a colaboração de Anabela Mota Ribeiro num projeto com o nome de “Curso de Cultura Geral” onde são convidadas três pessoas que irão contar quais foram as 5 coisas que consideram terem contribuído para a sua cultura geral, seguindo-se Gabriela Moita, que vai falar com as pessoas que mudaram Portugal e, depois, Maria João Seixas voltará para conversar como José Pedro Serra sobre a mitologia grega. O **talk show** da tarde continuará a ser o “Sociedade Civil”.



Programas Infantis e Juvenis

A RTP2 prosseguirá a emissão de programas infantis e juvenis que acrescentem algo às crianças e jovens, que os pais reconheçam serem boas aprendizagens e complementem a atividade escolar e para isso serão exibidas não só séries de animação educativas, como os programas que serão produzidos em Portugal terão sempre em conta o aspeto educativo, a transmissão de conhecimento e a complementaridade com os programas escolares quer seja para reconhecer os saberes que as crianças já adquiriram como complementar ou reforçar esses saberes. O **Magazine “ZIG ZAG”** prossegue a sua viagem de ensinar com humor, os “Jogos Reais”, que já foram feitos este ano, continuarão a dar às crianças informação de uma forma lúdica juntando a isto o exercício físico e as séries de estrangeiras que são escolhidas com rigor e planeamento para tocarem todas as áreas do conhecimento.

Artes de Palco

As artes de palco têm espaço aos sábados e prevê-se a presença de **jovens artistas** nos eventos internacionais da União Europeia de Radiodifusão (doravante designada por UER/EBU) como o Prémio Europeu de Jovens Músicos e Jovens Bailarinos. A RTP2 irá gravar espetáculos da Casa da Música, Centro Cultural de Belém (doravante designado CCB), São Carlos e Rivoli para além dos já emblemáticos Dias da Música e Festival ao Largo e continuará a participar nos Summer Night Concerts da Áustria e outros propostos pela UER/EBU.

Cinema

A grelha da RTP2 contará com um novo espaço de cinema português, aos sábados, que complementa a restante oferta de cinema: à 4ª feira com “Tudo Menos Hollywood” e, à 6ª feira, os “Ciclos de Cinema”. As **curtas-metragens** prosseguem no “Cinemax Curtas”.

A RTP2 pretende continuar com as **parcerias** que revertem em programas na antena como “Olhar a Moda” sobre a indústria do calçado em Portugal, “FFF” sobre os tecidos e “Faça Chuva, Faça Sol” de agricultura.



Dar-se-á início, em 2017, à produção de **docudramas** sobre figuras e acontecimentos portugueses menos conhecidos.

1.4 RTP Açores

Em 2017, já no primeiro semestre, a RTP Açores pretende melhorar e consolidar o modelo de programação assente nas novas infraestruturas e respetivo reequipamento nos **três Polos** - S. Miguel, Faial e Terceira.

O projeto em curso de emissão da RTP Açores na América do Norte afigura-se como um dos mais importantes objetivos deste serviço de programas. As comunidades de emigrantes açorianos nos Estados Unidos e no Canadá são numerosas e, ao longo dos últimos anos, manifestaram o desejo de poderem ter a RTP Açores nos territórios onde residem. Se se tiver em conta as três últimas gerações de açorianos emigrados e seus descendentes, isto representa um universo de cerca de um milhão de pessoas, ou seja, um potencial universo que ultrapassa largamente o auditório no arquipélago.

Neste âmbito a RTP Açores continuará a perseguir a harmonia de uma grelha que atenda ambos os lados do Atlântico e, que, para além dos conteúdos produzidos nos Açores, possa incluir outros conteúdos produzidos junto das comunidades referidas, total ou parcialmente, executados pelos profissionais deste serviço de programas ou por colaboradores ali residentes. Esta estratégia iniciou-se em 2016 e será implementada de forma mais intensa em 2017. A história da emigração portuguesa para a América do Norte, com particular incidência nas comunidades de açorianos, bem como a preservação da cultura de origem, são as bases de seleção para a produção de conteúdos que contarão também com notícias regulares das comunidades, nos principais programas de notícias da RTP Açores.

Informação diária

Remodelação do “Jornal da Tarde” (13h00), com edições alternadas, semanalmente, dos três Polos. Manutenção do “Notícias do Atlântico”, emitido, diariamente, na RTP Internacional. Manter-se-á também o “Açores Hoje”, que persegue objetivos de proximidade,



o “Telejornal”, o programa de referência da Informação Diária, secundado pelo “Açores 24”, programa de **grande informação**, emitido de 2ª a 6ª feira, que inclui debate, comentário, interatividade e revista de imprensa e ainda o “Opinião Pública”, **programa interativo** com debate sobre a atualidade e comentário.

Informação não diária

No âmbito dos programas não diários destaque para “Conselho de Redação” (a atualidade açoriana pela perspetiva de um painel de jornalistas convidados), a “Prova das Nove” (programa de debate com participação de comentadores residentes e um convidado rotativo, em direto e interativo, que aborda os grandes temas da atualidade), a “Causa Pública” (em jeito de conversa no exterior, aborda causas sociais transversais às ilhas), o “Parlamento” (prolonga o debate parlamentar abordando os grandes temas regionais em discussão durante a sessão mensal na Assembleia Legislativa Regional da Região Autónoma dos Açores), “Acores.rtp.pt” (aplica novas tecnologias e os meios proporcionados pelo gabinete multimédia, abrindo janelas para todo o mundo, contando histórias e entrevistando atores de novas tendências em diversas áreas) as “Conversas Açorianas” (desperta o interesse do público, por histórias pouco conhecidas, e por temas pouco explorados, sem perder de vista a idiosincrasia açoriana). E ainda “Consulta Externa” (a abordagem às mais diferentes temáticas na área da saúde; prevenção, diagnóstico, tratamentos e grupos de apoio, abordados de forma simples e direta), “Atlântida” (magazine cultural com emissão também na RTP Internacional), “Teledesporto” (resumo da atividade semanal desportiva) e “Troféu Modalidades” (magazine que inclui a revista semanal de diversas modalidades).

A RTP Açores desenvolverá o intercâmbio já existente nas áreas de informação de Lisboa e Açores e que muito se acentuou em 2016. Pretende-se aumentar a participação nos jornais nacionais de peças produzidas nos Açores e até mesmo diretos de diversos eventos considerados de relevo na região. Na RTP Internacional manter-se-á, diariamente, o bloco noticioso sobre os Açores. O “Atlântida”, já atrás referido, programa de referência da RTP Açores na ligação à diáspora, manterá a sua presença quinzenal.



Novos Projetos

Em 2017 a RTP Açores irá emitir uma série de **novos programas** nomeadamente “Geoparque Açores” (documentário sobre os Geoparques açorianos), “DNA Atlântico” (histórias da diversidade cultural açoriana), “Açores Sem Limites” (histórias de figuras de sucesso em diversas áreas de atividade da sociedade açoriana), “Basalto” (série contemporânea de 5 episódios, realizada por José Medeiros. Trama social, numa teia de conexões, que envolve personagens das duas margens do Atlântico) e “Prevenir pela sua Saúde” (*talk show* sobre saúde).

Pretende-se também passar a transmitir, em direto, as 3 sessões plenárias da Assembleia Legislativa dos Açores.

A RTP continuará a incentivar o intercâmbio com a Universidade dos Açores, no domínio da divulgação da investigação, com a produção de conteúdos, apoiados e coordenados por especialistas da Academia Açoriana. Em 2017 esta iniciativa recairá sobre programas relacionados com a biodiversidade e a promoção ambiental, bem como sobre histórias da História dos Açores.

A RTP Açores continuará a apostar na inovação e na aposta dos conteúdos disponíveis em diferentes plataformas.

1.5 RTP Madeira

A RTP Madeira tem na informação, difusão da cultura e na ligação aos madeirenses residentes no estrangeiro os três pilares estratégicos da sua atividade.

Informação

No âmbito da **Informação Diária**, a RTP Madeira assegura três serviços de informação diários – Notícias do Atlântico, Notícias 19 e Telejornal – um dos quais concebido para integrar a grelha da RTP Internacional. Na **Informação Não Diária**, a cobertura da atividade da Assembleia Legislativa da Madeira, assegurando debates semanais no programa Parlamento ou a emissão



em direto dos debates mensais e Desporto, Economia, Saúde, Cultura e Questões Sociais oferecem formatos de debate, análise, entrevista ou divulgação, procurando abrir a RTP Madeira à participação da sociedade civil.

Em 2017, a realização das eleições autárquicas levará a RTP Madeira a desenvolver, ao longo dos primeiros meses do ano, um balanço/diagnóstico da situação de cada concelho, seguindo-se o debate dos candidatos e naturalmente a campanha eleitoral.

Magazines e Documentários

Grande aposta e novidade, a RTP Madeira iniciou a produção de três **magazines**: “Casos de Justiça”, “Relatos de Vida” e “Grande Informação” ligados à investigação e aprofundamento de temas da atualidade, a partir de formatos de 25 minutos.

O ano ficará marcado, também, pela estreia de doze **documentários** biográficos da vida política de Alberto João Jardim. Outra aposta é a produção de um documentário, “Freguesias da Madeira”, sobre os lugares, sítios e freguesias da Madeira. Uma viagem entre as referências do passado e os sinais da modernidade, na maior recolha feita do património edificado e humano, da relação do homem e do espaço. O “Atlântida”, programa de referência da RTP Madeira na ligação à diáspora, manterá o seu calendário de deslocações às comunidades madeirenses e portuguesas espalhadas pelo mundo, perspetivando-se deslocações à Venezuela, Brasil e África do Sul. Em fase de conclusão está ainda um documentário sobre arqueologia, prevendo-se o arranque da produção de um formato ligado ao património. Ao nível dos documentários, manter-se-á a colaboração com as televisões de Cabo Verde, Açores e Canárias e avançar-se-á para a produção de doze programas sobre igual número de reservas da biosfera, com o enquadramento da Rede REDBIOS. Diariamente manter-se-á o **talk show** “Madeira Viva” que divulga tudo o que acontece na Região, espaço de abordagem de temas de referência.

Entretenimento

No âmbito do entretenimento, a grande aposta é o reforço dos conteúdos com potencial interesse para os serviços de programas nacionais e internacionais. A RTP Madeira irá cooperar com o



maior grupo hoteleiro do país na deteção de talentos, com um formato ligado à música, teatro e dança.

Outra das apostas será a produção dos “Jogos Inter Concelhos”, uma competição inspirada nos míticos “Jogos Sem Fronteiras”. Onze formatos, em que as atividades ligadas às destrezas e tradição garantem momentos de grande espetáculo. O regresso às festas, aos típicos arraiais madeirenses, visa contribuir com conteúdos a oferta dos serviços de programas internacionais e com isso uma ligação entre todos os portugueses espalhados pelo mundo. E ainda a produção de um formato que vai permitir a gravação de espetáculos de música, dança e teatro com todos os agentes da Região, ao abrigo de um programa comunitário que apoia os conteúdos que venham a estar disponíveis na *internet*.

O ano de 2017 deverá marcar a concretização do “Descobrir a Madeira”, um **concurso** virado para a família e que visa estimular o conhecimento dos madeirenses sobre vários temas, nomeadamente a sua história, biodiversidade e a literatura.

Mantendo a sua aposta de desformatar durante o Verão os seus conteúdos, a RTP Madeira contemplará dez novos formatos para os meses de julho, agosto e setembro, ligados sobretudo ao entretenimento. Neste âmbito, existe o propósito de internacionalizar o programa “Dança da Flor” com a presença de grupos de Cabo Verde, Canárias e Açores, cooperação que se pretende estender ao maior festival de músicas do mundo que tem o Funchal como palco.

Os **grandes eventos e formatos** continuam a ser referência que, todos os meses, procura contribuir para os serviços de programas nacionais e internacionais, casos do Carnaval, Festival da Canção Infantil, Festa da Flor, Dança da Flor, Madeira Auto Classic, Festa do Vinho, Festival Colombo, Praias, Rali Vinho Madeira, Festa é Festa (Natal), Noite do Mercado, Fim do Ano.

Infantis e Juvenis

Novidade e grande propósito é a produção de um formato infantil – um teatro de fantoche – e um programa juvenil, virado para as problemáticas associadas à adolescência.



Inovação e aposta nos conteúdos disponíveis em diferentes plataformas continua a ser prioridade da atuação da RTP Madeira, com os seus recursos ou através de parcerias com a Madeira Interactive Technologies Institute da Universidade da Madeira.

1.6 RTP Internacional

O ano de 2017 representa um novo momento no âmbito da estratégia definida pelo Projeto Estratégico do Conselho de Administração para o serviço de programas generalista de âmbito internacional. Este é momento para a consolidação dos formatos introduzidos em 2016 na programação da RTP Internacional e para a introdução de novos conteúdos, como um novo programa dedicado à música portuguesa, que permitam o fortalecimento da estratégia e o cumprimento da missão de Serviço Público de Televisão, com vista à aproximação da RTP com os portugueses espalhados pelo mundo.

Portugal no Mundo

A programação da RTP Internacional manterá no ano de 2017 **conteúdos informativos** isentos, plurais, com cobertura informativa nacional e internacional, sobretudo com origem nos diferentes serviços de programas do grupo RTP, tais como “Bom Dia Portugal”, “Jornal da Tarde”, “Telejornal”, “24 Horas”, “Manchetes”, “Portugal em Direto”, “Grande Entrevista” e “Sexta às 9”, entre outros.

Com o objetivo de estabelecer elos de ligação entre Portugal e os portugueses, a RTP Internacional transmitirá um jogo dos três principais clubes da Liga Portuguesa de Futebol; dos principais jogos da Taça CTT; dos principais encontros da Seleção Nacional de Futebol, sempre que os direitos o permitam; assim como de outras manifestações culturais ou sociais que sejam fator constituinte da identidade nacional. Por outro lado, e de forma a permitir o debate livre e a troca de impressões sobre estes encontros desportivos, manter-se-á a emissão do programa “Golo RTP” com imagens dos encontros e a participação, em direto, dos telespetadores através de telefone ou *Skype*.



Liga os Portugueses

Com o objetivo de promover a ligação entre Portugal e as comunidades residentes no estrangeiro assim como a promoção económica e cultural de Portugal e da língua portuguesa no estrangeiro, continuaremos a emissão do programa diário “Hora dos Portugueses” que conta com a ligação entre os diferentes portugueses espalhados pelo mundo, através de uma rede de parceiros, anualmente revista, de forma a representar as principais comunidades, ou aquelas que mais se destacam no panorama global, valorizando as suas comunidades e as formas como vivem o país além-fronteiras. Para o desenvolvimento desta parceria será feita nova **consulta internacional** a produtores junto das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, tal como em 2016, a fim de reforçar a rede de parceiros nas diferentes comunidades. Esta consulta é executada através de campanha em antena, onde é feito convite à inscrição dos produtores, estejam onde estiverem, de forma a poderem entrar neste concurso. Por outro lado, é também enviada carta convite aos produtores que trabalharam ou trabalham com a RTP Internacional. O processo de candidaturas decorre no último trimestre de cada ano e a seleção decorre no mês de janeiro.

Em 2017 pretende-se introduzir um novo formato que valorize a **música feita por portugueses e lusodescendentes** através de um programa semanal que revele as novidades musicais e dê a conhecer os novos valores da música portuguesa.

Sucesso em Português

No âmbito da sua missão, a RTP Internacional tem também como objetivo a **promoção da abertura dos mercados internacionais aos seus agentes económicos e atores culturais**. Neste sentido, continuará a produzir e a emitir um magazine semanal intitulado “Network Negócios” e um programa de entrevistas denominado “Filhos da Nação”, retratando exemplos e casos de sucesso de empresas e empreendedores portugueses, seja pela inovação dos produtos ou serviços, seja pela sua expansão internacional. Por outro lado, procurar-se-á manter em antena diferentes conteúdos que tratam os assuntos que mais preocupam estes públicos, como é o caso do programa de debate “Decisão Nacional” onde as questões da atualidade são debatidas no prisma de quem vive fora do país.



Reforçando a estratégia de programação sob o eixo “de lá para lá” manter-se-á em antena o programa “Palavra aos Diretores”, onde os **temas da atualidade das comunidades de portugueses no mundo** são debatidos por diretores de órgãos de comunicação social da diáspora, sejam sítios *web*, jornais, rádios ou televisões e por outros convidados, numa ligação permanente entre a RTP e os seus telespetadores.

A RTP Internacional é o principal veículo do Serviço Público de televisão para a promoção do país além-fronteiras e para o fomento da ligação dos portugueses espalhados pelo mundo. Com o objetivo de melhor responder aos objetivos e compromissos de Serviço Público, ao longo de 2017, procurar-se-á desenvolver novos formatos que respondam a este desígnio, bem como à emissão dos principais conteúdos do grupo RTP que possam diversificar a programação e aproximar este serviço de programas dos seus telespetadores.

1.7 RTP África

A RTP África tem, como orientação central, a promoção da língua portuguesa, das culturas lusófonas e a valorização externa da imagem de Portugal bem como o fortalecimento da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (doravante designada por CPLP) como organização internacional.

Nesse sentido procederá, em 2017, à valorização dos conteúdos da sua grelha de programas no âmbito da informação e do entretenimento.

Os novos públicos africanos, mais sofisticados e mais exigentes, exigem uma resposta adequada da parte da RTP África que encarará em 2017 o desafio da **modernização e atualização da sua grelha de programas.**

Informação

A **informação e a atualidade** merecerão um cuidado particular. O “Repórter África”, nas suas duas edições diárias, terá um papel central como serviço de notícias transversal, mostrando o quotidiano político, social e cultural dos cinco países africanos de língua portuguesa,



procurando-se uma intervenção ainda mais abrangente das delegações da RTP em África. O “África Sport”, “África Global” e “Zoom África” completarão o núcleo central da informação, tratando as áreas da informação desportiva, atualidades e assuntos correntes. Será ainda retomada a periodicidade semanal da “Grande Entrevista” que trará à emissão figuras relevantes da vida africana.

Ainda no âmbito da informação, dar-se-á continuidade aos dois principais programas de opinião que contam já com públicos atentos e fiéis: o “Debate Africano” e o “Flash 7 Dias”, procedendo-se a um reposicionamento na grelha de programação, adequando-os às necessidades e horários das sociedades africanas.

A **economia** terá o seu espaço próprio no “Negócios PALOP” que promoverá igualmente a presença económica e empresarial de Portugal em África.

Entretenimento e *Talk Shows*

O entretenimento e a cultura serão temas do programa diário do final da tarde “Bem-vindos”. O *talk show* semanal “Conversas ao Sul” passará a ser emitido em direto, proporcionando a participação em tempo real de espetadores em África e em Portugal.

Documentários e Séries

No âmbito do **documentário**, será produzido em 2017 o programa “Gente da Minha Rua” que retrata o quotidiano de famílias africanas que vivem e trabalham em Portugal.

Uma atenção muito especial será dada em 2017 aos conteúdos de natureza cultural. Assim serão emitidas duas séries de grande qualidade, produzidas especificamente para a RTP África. A primeira, “História a História”, aborda episódios da história comum de cada PALOP e de Portugal, escritos e apresentados pelo Professor Fernando Rosas. À segunda-feira, “O Som e a Forma” da autoria do maestro Vitorino de Almeida, abordará os pontos de contacto entre a música e instrumentos africanos e os europeus, numa viagem musical ilustrada pela Orquestra Gulbenkian.



As culturas lusófonas continuarão a ocupar lugar de destaque na programação, designadamente através da divulgação de novos artistas africanos bem como dos já consagrados. Neste âmbito, a literatura terá o seu espaço próprio no “Mar de Letras” e a música continuará a ter lugar de destaque nos concertos gravados no espaço B. Leza, entre outros. Está também em desenvolvimento o processo para a transmissão de uma série de programas dedicado à promoção da língua portuguesa.

Em 2017 a RTP África continuará a apostar na divulgação de alguns conteúdos, em direto, no *online*.

1.8 RTP3

A RTP3, agora na Direção de Informação, será a **fábrica de notícias** de toda a empresa e passará a ter uma articulação efetiva com o *online*. Ou seja, será a partir dela que será marcado o ritmo informativo da RTP. Será dado mais ênfase ao que se passa no país, sempre que o assunto mereça essa relevância nacional. Concomitantemente, será dado mais relevo aos grandes assuntos internacionais, com recurso, sempre que possível, dos **correspondentes internacionais** da RTP. A informação regional também terá o seu espaço alargado com o contributo dos correspondentes e delegações. Com uma reorganização progressiva da Redação será alargado o tempo de informação à semana, nomeadamente às 13h00 e à 20h00, e também ao fim de semana. O que se espera é que quem vê a RTP3 tenha os dados necessários para pensar melhor o país e o mundo em que vivemos, 24 horas por dia.

Este serviço de programas temático informativo, face ao auditório mais abrangente que os desafios que a TDT impõe, reforçará a marca RTP3 e será a base da informação da RTP em estreita ligação com o *online*. Prevê-se um acréscimo de 64% no número de horas de emissão de informação não diária comparativamente com as horas de emissão orçamentadas em 2016.



Assim, em 2017, a nova grelha será mais flexível e privilegiará os espaços informativos, de **análise e debate da atualidade** em todas as frentes noticiosas. Procurar-se-á dar nova expressão e visibilidade à **informação regional** que seja relevante.

No fluxo informativo da "3" haverá espaços diários de **cultura, economia e desporto**, onde se concentram notícias específicas dessas áreas noticiosas.

Na RTP3, no campo dos programas informativos, permanecerão os espaços de debate político, que são plurais, diversos, com painéis fixos de comentadores de áreas políticas diversas, mas também com entrevistas a políticos de quadrantes diferentes.

À segunda-feira, na RTP3, estreia um novo programa de economia, com a participação de personalidades conhecidas e reconhecidas, com perspetivas diferentes sobre a economia.

A "Grande Entrevista" prossegue nas noites de quarta-feira na RTP3, com convidados de diversas áreas, da política à cultura. É um espaço emblemático para se conhecer o pensamento desses diferentes atores de relevo na sociedade portuguesa.

As noites de quinta-feira são dedicadas ao **desporto**. O programa "Grande Área" incidirá essencialmente sobre os eventos do futebol internacional, num debate com personalidades do meio.

As noites de sexta-feira na "3" ficam marcadas pelo "Sexta às Dez". Trata-se de um espaço de **debate** e aprofundamento de um dos casos investigados e emitidos no "Sexta às Nove", da RTP1.

As noites de domingo ficam com a marca do "Trio de Ataque", um programa de análise dos fenómenos desportivos, particularmente o futebol, com um grupo de comentadores conhecidos e respeitados.

No **âmbito cultural** serão emitidos "As Horas Extraordinárias" e "Todas as Palavras".



Diariamente, de segunda a sexta, haverá uma rubrica gráfica de humor em parceria com a Antena1.

Também de segunda a sexta haverá um pequeno formato onde se aproveita o arquivo da RTP, a memória do país.

"Sustenta", espaço que se destina a abordar o **desenvolvimento sustentável**, será um programa semanal, uma parceria entre a RTP e o Green Project Awards.

Semanalmente haverá ainda um pequeno formato destinado a estimular a **poupança de energia**. "ON/OFF" será feito em parceria com a Secretaria de Estado da Energia.

Está previsto um programa mensal, "XXI", em parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, versando em torno dos grandes desafios da atualidade, interrogações à volta da ciência, da tecnologia, da filosofia, da política envolvendo intervenientes de diversas gerações.

1.9 RTP Memória

Reforçando o cumprimento do Projeto Estratégico do Conselho de Administração a RTP Memória continuará a assumir a sua missão de disponibilizar e melhor distribuir o seu acervo arquivístico, de importância incontornável para o património cultural coletivo.

Após a disponibilização da RTP Memória em sinal aberto na Televisão Digital Terrestre a 1 de dezembro de 2016, será aprofundado o seu atual modelo de programação e grelha de conteúdos, sob o desígnio da universalidade de conteúdos para todos os públicos, afirmando a identidade deste projeto como um verdadeiro projeto de cidadania.

Mantendo a interação estratégica da área de projetos especiais com a área de programação da RTP Memória, reforçar-se-á o carácter inovador já estabelecido e, assim, a identidade conceptual de "rever, reinterpretando" e "repensar, reestilizando".



Com base nestes pressupostos destacam-se:

Estabilizar a Identidade

Afinar a **arquitetura visual e sonora da emissão** geral, em matéria de funcionalidade e ergonomia visual, passando pela melhoria do texto escrito (títulos, *slogans* e indicações horárias), bem como por um refrescamento de alguns separadores de antena, seus intervalos e ligações entre programas, mantendo a chancela estética *vintage*.

Relevância- Afinar a Estratégia, Melhorar a Tática

Com a estratégia já implantada de segmentação dos diversos *slots* horários, considerando a movimentação dos *targets* e seus hábitos de consumo, procurar novas soluções e ajustes táticos que melhorem a *performance* e fidelizem a relevância da emissão.

Continuidade na Produção Criativa

Continuar a **conceção e produção de conteúdos de formato curto**, seguindo o conceito de “cristalizar” momentos imperdíveis, por vezes perdidos na imensidão de conteúdos em bruto não plasmados nos programas editados.

Estratégia Multiplataforma

Ampliar os formatos a outras **plataformas digitais para uma partilha mais generalizada**, para lá do *site* oficial e das redes sociais já existentes (chegando a mais públicos, mais rápido), analisando individualmente a clarificação e respeito pelos direitos de autor, em cada caso específico.

Com uma rede social em expansão a dedicação no contato com os utilizadores e a evocação diária das grandes figuras e acontecimentos deste e do século passado implicam uma agenda diária de evocações relevantes sobre o nosso incontornável passado. O aprofundamento desta dinâmica passa por conferir um caráter ainda mais editorial à gestão destes suportes.



Por outro lado, o *site* da RTP Memória é já um vasto repositório das **coleções temáticas** que têm sido desenvolvidas, tornando-o cada vez mais num documento importante.

Programação Contextualizada

Reforçar, na medida das condições orçamentais, a contextualização dos conteúdos exibidos através de zonas ou “contentores” temáticos, com personalidades convidadas para os interpretar e debater presencialmente.

Acontecimentos na Grelha

Diariamente, ao longo da semana, reforçar-se-á a exibição de conteúdos documentais e evocativos das grandes figuras e acontecimentos que são efeméride nesse mesmo dia, mantendo o conceito de uma **RTP Memória “sempre viva, ativa e reativa”** na evocação generalizada da nossa história contemporânea.

Em relação aos **novos projetos** destaque para “Guarda-Factos” (crónica mensal de carácter documental, sobre os grandes acontecimentos dos últimos 60 anos, enquadrados em cada mês do ano. Os factos e acontecimentos que marcaram estas décadas em todos os quadrantes, interligados por tendências, novidades e *fait divers* do mundo, nesses tempos); “Videographia” (a biografia videográfica de um leque de grandes artistas da cultura *pop* nacional, com apresentação de Álvaro Costa. De Sérgio Godinho aos GNR, dos Xutos e Pontapés aos Madredeus, entre outros. Será produzida uma primeira coleção de 12 artistas, para ir estreando a cada mês do ano; “Quizz-Memória” seguindo literalmente o “princípio ativo” deste serviço de programas, estreará mais uma coleção de conteúdos temáticos (a juntar aos que já decorrem: “Gramofone”, “Retrovisor”, “Retroescavadora”, “Replay” e “Tributo”), com o título de “Quizz – Memória” onde, diariamente, vão sendo colocadas perguntas e respostas sobre diversos assuntos, programas, pessoas ou temas do imaginário das últimas décadas, numa lógica lúdica que visa aprofundar o conhecimento e a capacidade de reflexão e lembrança dos públicos sobre um património que lhe diz respeito; “Traz P’rá Frente ao Vivo” este debate / tertúlia da RTP Memória será gravado ao vivo, sempre que possível, em várias universidades do país, expondo-se a uma plateia de alunos, que poderá participar e intervir naquela que será uma verdadeira *masterclass* sobre o imaginário da Televisão em Portugal;



“Novas Séries e Filmes Clássicos” a **aposta na ficção nacional e internacional** será continuada, com incidência nos filmes e séries que habitam a nossa memória coletiva e que marcaram a evolução destes géneros nas últimas décadas. Uma atenção especial para o **Cinema Português**, que manterá um dia dedicado e fixo ao longo de todo o ano, suportando uma autêntica lógica de **Ciclo**.

Locutores de Emissão - Ilustres Anónimos

Será continuada esta ação de humanização da antena da RTP Memória, não só com nomes ilustres do meio artístico, mas também com os anónimos que por esse país fora já aderiram com satisfação a este desafio. Um processo participado, que ajuda a compreender a gramática televisiva e homenageia essa figura tão presente no nosso imaginário. Tendo já estado em Évora, Leira, Porto e Braga, o objetivo deste serviço de programas passa por visitar mais e novas localidades portuguesas.

2. Rádio

2.1 Informação de Rádio

Na Informação de Rádio, para além dos programas-bandeira como “Visão Global”, “Contraditório”, “Só Neste País”, “Entrevista de Maria Flor Pedroso”, “Conversa Capital”, “Grande Reportagem”, “Ponto de Partida”, “Portugueses no Mundo”, “Tarde Desportiva”, “Antena Aberta” e o “Fio da Meada”, destacam-se:

Marcas Fortes do Calendário

As **eleições autárquicas em Portugal** destacam-se na agenda do próximo ano e a Rádio pública vai realizar uma grande operação para garantir uma cobertura informativa abrangente, rigorosa e equilibrada. A **visita do Papa a Fátima**, por ocasião do centenário das aparições, será outro momento de grande exigência para a equipa da Direção de Informação Rádio (DI Rádio). As **eleições em França e na Alemanha** vão também merecer uma atenção especial, dada a relevância dos dois países no contexto europeu, bem como as previstas **eleições em**



Angola. Na área do desporto, merece destaque a participação da seleção nacional de futebol na **Taça das Confederações** que vai realizar-se na Rússia.

Corresponder às Expetativas

O estudo qualitativo das audiências rádio, realizado em março de 2016, confirmou que os ouvintes identificam a Antena1 como uma estação onde a informação tem um papel preponderante. No dia-a-dia, os ouvintes contam com o trabalho dos jornalistas da Rádio Pública para ficarem a par dos principais acontecimentos do país e do mundo e, em momentos especiais – grandes eventos e *breaking news* –, desejam **informação atualizada e completa**. Por isso mesmo, a DI Rádio vai continuar a criar condições para que o trabalho da redação seja ágil e a grelha de programação suficientemente flexível para permitir corresponder às expetativas dos ouvintes.

Grandes Temas em Debate

A velocidade a que os acontecimentos se sucedem nem sempre permite aprofundar a informação e fornecer perspetivas contrastantes com o devido contexto. Neste sentido, a DI Rádio pretende produzir, na Antena1, um **programa mensal para debater grandes temas da atualidade**, com convidados e plateia. O programa “Grande Debate” (nome provisório), com uma duração aproximada de duas horas, será realizado em direto, sempre fora dos estúdios, em universidades e outros espaços.

Informação nas Redes Sociais

A DI Rádio destacou um dos mais experientes editores para definir e coordenar a **estratégia da Informação Rádio para as Redes Sociais**. O *Facebook*, o *Twitter* e outras plataformas digitais são hoje ferramentas dominantes no mundo da comunicação. Para além dos aspetos mais ligados ao entretenimento, elas permitem divulgar e complementar os conteúdos áudio e, por outro lado, recolher valiosos *inputs* para o trabalho da redação. Ampliar o diálogo com os ouvintes em programas como a “Antena Aberta” é outro dos objetivos desta aposta.



A cultura como Traço Distintivo

A DI Rádio entende que o tratamento jornalístico das questões ligadas à cultura e o acompanhamento dos principais eventos culturais é uma obrigação de Serviço Público. Em 2017, pretende-se melhorar a comunicação com os responsáveis da programação das diversas antenas, para que a **cobertura da agenda cultural** possa ser o mais **abrangente** possível. É também propósito da DI Rádio reforçar a equipa de informação da Antena2, dentro das limitações existentes.

2.2 Antena1

Tendo em conta as iniciativas transversais à operação das diferentes rádios, nomeadamente a elaboração de um Manual de Procedimentos para situações de emergência nacional, produzida por catástrofes naturais, de modo a apoiar a proteção civil das populações, garantindo a coesão nacional e às respetivas declinações *web* (incluindo a Rádio ZIG ZAG e toda a produção online com destaque para os *podcast* exclusivos “O novo normal” e “Anatomia do crime”) destaca-se:

Diversidade da Programação

A Antena1 continuará a investir no desenvolvimento da oferta de conteúdos:

- Aprofundando a **diversidade** da sua programação, designadamente no domínio da História e do Humor (v.g. o “Repórter da História”, com o enquadramento da época; um *cartoon* radiofónico, em reformatação; “Mata-Bicho”, de Bruno Nogueira e João Quadros); do património da Língua, dos usos e costumes (v.g. “Um homem e uma mulher”, um debate sobre as questões de género); da educação para os *media* (v.g. “Espaço Público”); das Causas Públicas (v.g. “Calar, nunca!”, a violência doméstica, contada na primeira pessoa); da divulgação musical, através da criação de *uma Master Class*, dirigida por um músico português consagrado que, ao longo do ano, revelará novos músicos, compositores e letristas; ou de um programa sobre grandes *crooners* “Sultões do *swing*”.



- **Construindo** uma ligação com as Escolas de Comunicação.
- Recuperando a ideia da **Rádio Universidade**, com a criação de uma linha de programação dedicada.

Para lá da cobertura das **Eleições Autárquicas e da Taça das Confederações**, em futebol, as principais iniciativas, em 2017, incidirão em grande medida, (i) num conjunto de **emissões especiais no exterior**, no campo das causas públicas (a exclusão social é uma fatalidade?); do património edificado em risco (o orçamento da Cultura não é manifestamente insuficiente?); do turismo (a que se devem os sucessos do Turismo português?) e da História da Alimentação (os *chefs* e o património gastronómico nacional); (ii) na cobertura dos **Festivais de Verão**, retratando expressões musicais tão diversas como o **fado** (v.g. Caixa Ribeira, Caixa Alfama, Há fado no Cais, no CCB); a **música tradicional** (v.g. Castro Galaico, de Nogueiró; Folk Celta, de Ponte da Barca); a **música do Mundo** (v.g. MED, de Loulé; FMM, de Sines); a **música popular** (v.g. Bons Sons, em Tomar); e também, num esforço de **descentralização** e diversificação de temáticas, o Eco Festival Salva a Terra, em Idanha-a-Nova; o Festival Musicas do Rio e Outros Sons do Fluviário de Mora; assim como alguns dos mais significativos **Festivais Literários** (v.g. Correntes d'Escrita, na Póvoa de Varzim; Escritaria, em Penafiel; Folio, em Óbidos; Literatura em Viagem, em Matosinhos); (iii) no acompanhamento de **Festivais de Cinema** (v.g. Cannes, Veneza, Douro Filme Festival, Lisboa and Estoril Filme Festival (LEFEST), Fantasporto, Indie Lisboa, Festival de Curtas, de Vila do Conde); de **Teatro** (v.g. Festin, Festival da Covilhã e de Almada, FITEI); e de outros **acontecimentos de relevo cultural** como Serralves em Festa, a Festa do Outono, também em Serralves, o Belém ArtFest, Festival Internacional da Máscara Ibérica, Futurália e Festival ao Largo.

Emissões Especiais

O plano de produção para 2017 contempla ainda a produção de grandes emissões, programas especiais e séries: Os **100 anos das Aparições de Fátima**, com conteúdos e emissões especiais em torno do 13 de maio, na Cova da Iria; A **Geração Erasmus**, a nova geração universal; O **Clube dos 70**, os músicos e compositores nacionais e internacionais que completam 70 ou mais anos de vida (v.g. Gil e Caetano; Cid e Paulo de Carvalho, José Mário Branco e Vitorino; Elton John e Paul McCartney, Carlos Santana e Rão Kyao, Milton



Nascimento e Paulinho da Viola, Rita Lee); A celebração das **grandes obras da música popular portuguesa** (v.g. Um Homem na Cidade; Hoje há conquilhas, amanhã não sabemos; Madrugada dos Trapeiros) e universal (v.g. Sergeant Pepper's Lonely Hearts Club Band); As semanas internacionais do **Cérebro** e da **Ciência**, com investigadores portugueses: Os dias mundiais, da **Poesia** e da **Voz**; do **Livro**, do **Ambiente** e da **Energia**; A evocação de **personalidades da vida portuguesa e mundial**.

Apoio à Música Portuguesa

No que diz respeito ao **apoio aos músicos portugueses** e à criatividade nacional, a **Antena1** propõe-se (i) aumentar em 50% (para 33 horas) o tempo de emissão com a **transmissão de concertos**, não incluídos na cobertura de Festivais de Verão ou na temporada regular do programa "VivaMúsica", acentuando o papel mobilizador da rádio; (ii) incrementar a **gravação de concertos** também em 50% (para 75, durante o ano), incluindo músicos do universo lusófono, considerando neste caso as sessões registadas nos Festivais de Verão; (iii) apoiar a edição de discos de **músicos portugueses** e do universo lusófono das diferentes áreas e promoção de concertos, um compromisso decisivo para estimular o circuito de espetáculos (45 discos); (iv) desenvolver o **intercâmbio com a UER/EBU**, promovendo a internacionalização de compositores e músicos portugueses, na área da música popular e tradicional.

A Rádio Pública continuará, em 2017, a produzir 12 canais áudio da oferta do *In flight* da TAP, consolidando a marca de **produção RTP** e reforçará a aposta nas programações das Rádios estratégicas (A1 Lusitânia, A1 Fado, A1 Vida).

2.3 Antena2

A Antena2 alargará a diversidade de conteúdos e de programas em 2017, promovendo maior visibilidade e integração na comunidade criativa, em especial no universo da música erudita e do *jazz*.



Festival Antena2 e Concertos

Como principal novidade, será realizado o **1º Festival Antena2**, uma série de concertos de música clássica, *jazz*, música étnica, espetáculos de teatro e dança, e duas conferências sobre literatura e ciência, de 24 a 29 de janeiro no Teatro da Trindade. A Antena2 realizará também um **Ciclo de Concertos A2 à La Carte** com a intervenção de músicos consagrados, conhecidos por cruzarem diversas áreas musicais (casos de Vitorino D'Almeida, Mário Laginha ou Júlio Resende). No âmbito de uma parceria com o Centro Cultural de Belém, a Antena2 produzirá ainda o **Ciclo de Concertos Quintas às Sete** com jovens músicos portugueses.

Para reforçar a ligação à comunidade de criadores, a Antena2 terá, pela primeira vez, **um repórter que acompanha diariamente a atualidade cultural**. Haverá também maior divulgação de artes visuais com a criação diária de **reportagens fotográficas online**, incluindo a **criação do Instagram Antena2** como complemento das redes sociais.

Novos Programas

A Antena2 terá também uma nova roupagem sonora que permitirá refrescar o som da estação com **novos jingles, genéricos e indicativos**.

Em 2017 a Antena2 apresentará **16 novos programas**: “A Grande Ilusão” de Inês Lourenço, sobre cinema; “Uma Voz no Escuro” de João Pereira Bastos, sobre musicais e ópera; “Grandes Cartas de Amor” de Inês Pedrosa, sobre literatura romântica; “Esquina Azul” de António Varela, sobre música Blues Indy; “Vale a Pena Ouvir” 2 horas diárias com música escolhida por convidados; “Os Dias da História” de Paulo Sousa Pinto, sobre efemérides dia a dia; “Palavras de Bolso” de Ana Isabel Gonçalves e Paula Pina, sobre literatura infantil; “Sons da Poesia” de Ana Luísa Amaral, sobre poesia; “Guitarristas Portugueses” de Pedro Rodrigues; “O Prazer da Performance” de Nuno Vieira D'Almeida; “Ao Correr do Canto” de Marcos Magalhães, sobre música antiga cantada; “Música na Primeira Pessoa” de Jonathan Ayerst, sobre o papel do improvisado na música erudita; “Cantabile” de Pedro Ramos, sobre a evolução da melodia ao longo da história da música; “A Música Religiosa a Oriente” de Ivan



Moody; "O Espelho de Cristina" de Ana Margarida Flôr, sobre o mundo feminino na idade média; "Música Latino-Americana" de Daniel Schvetz.

Efemérides e Emissões Especiais

Em 2017 a Antena2 evocará vultos da cultura universal, em especial da música, em jeito de **efemérides, com emissões especiais** dedicadas a: Zoltan Kodály - morreu há 50 anos (6 março), Scott Joplin - morreu há 100 anos (1 abril), Ella Fitzgerald - nasceu há 100 anos (25 abril), Claudio Monteverdi - nasceu há 450 anos (9 maio), Frank Lloyd Wright - nasceu há 150 anos (8 junho), Antonio Lauro - nasceu há 100 anos (3 agosto), Thelonious Monk - nasceu há 100 anos (10 outubro), Dizzy Gillespie - nasceu há 100 anos (21 outubro), Revolução Russa - começou há 100 anos (7 novembro), Marie Curie - nasceu há 150 anos (7 novembro).

Das atividades que transitam de 2016 para 2017:

- A realização do **Prémio Jovens Músicos** na sua 31ª edição, incluindo o **Festival Jovens Músicos**, realizado em parceria com a Fundação Gulbenkian em setembro.
- A transmissão de **60 Concertos Promenade**, em direto de Londres, durante o Verão. A transmissão de **20 récitas de ópera, em direto do Metropolitan de Nova Iorque**.
- A transmissão de **6 produções de Teatro Radiofónico** pelos Artistas Unidos.
- A transmissão de **50 Concertos Antena2**, em direto, a partir dos auditórios do Liceu Camões e do ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão em Lisboa).
- A transmissão de **200 Concertos da Temporada UER/EBU** oriundos de 20 países.
- A realização de **100 gravações de concertos diversos** em salas como o Teatro Nacional de São Carlos (Orquestra Sinfónica Portuguesa), o CCB (Orquestra Metropolitana de Lisboa), a Fundação Gulbenkian (Orquestra Gulbenkian), a Casa da Música (Orquestra Nacional do Porto), o O'Culto da Ajuda (música contemporânea) e o Hot Club (*jazz*).
- O acompanhamento de **10 grandes eventos literários**, nomeadamente as Correntes d'Escrita (Póvoa de Varzim), o Festival Literário da Madeira (Funchal), o Encontradouro (Sabrosa / Vila Real), o Literatura em Viagem (Matosinhos), as Feiras do Livro de Lisboa e Porto, o Festival Silêncio (Lisboa), o Escritaria (Penafiel), o FOLIO - Festival Internacional de Literatura de Óbidos, e os Dias do Desassossego (Lisboa).



- **Emissões especiais** com a cobertura, nomeadamente, dos Dias da Música (Lisboa, CCB), do Festival de Música da Primavera de Viseu, do Serralves em Festa (Porto), do Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim, da Semana Internacional de Piano de Óbidos, do Festival à Volta do Barroco (Casa da Música, Porto), e da Festa do Jazz (Teatro São Luiz, Lisboa).

2.4 Antena3

Em 2017 a Antena3 vai manter a sua aposta em conteúdos que a diferenciem claramente da oferta dos restantes operadores privados, na linha da frente no apoio à nova música portuguesa, procurando a novidade e as novas tendências que marcam a cultura *pop* nacional e internacional, estimulando a produção de conteúdos audiovisuais através de uma rede de criadores e pequenas produtoras externas que podem encontrar nas várias plataformas da Antena3 o local ideal para desenvolver novos formatos e ideias.

Programas de autor e divulgação musical específica

Que atendam a um leque alargado de estilos musicais, novas tendências e contextualização do passado relevante. Para além dos programas que transitam de 2016 (Ricardo Saló “A Profecia do Duque”, Joaquim Paulo “Matéria Prima”, Rui Vargas “Música com Pés e Cabeça”, Isilda Sanches “Muitos Mundos”, Matilde Campilho e Tomás Cunha Ferreira “Pingue Pongue”, Joaquim Albergaria e Mário Lopes “O Disco Disse” e Rui Miguel Abreu “Rimas e Batidas”, entre outros, **a grelha recebe novos programas de autor**: “Bons Rapazes” com Álvaro Costa e Miguel Quintão; “Domingo no Mundo” com Luís Oliveira; “Física e Química” com Rui Estevão.

Curadoria Musical

“CartaBranca”: Um espaço semanal de **curadoria musical** da responsabilidade de músicos e artistas portugueses. Residência de dois meses, que possibilita a rotação de vários artistas e sensibilidades pelos microfones da 3. Alguns dos músicos e artistas que já estão pensados:



Adolfo Luxúria Canibal (Mão Morta), Capicua, You Can't Win Charlie Bown, Marta Ren, Sam The Kid.

Novos Formatos de Humor

Aposta continuada em novos formatos de humor, nomeadamente, no programa da manhã. Mantendo os formatos "Portugalex", "Linha Avançada", "Beatriz Gosta" e "Bruno Aleixo" estarão em antena novos formatos de humor nomeadamente "Mata-Bicho" com Bruno Nogueira e textos de João Quadros, "Aleixopédia" (da mesma equipa de "Bruno Aleixo"), "O Pior do Mundo São as Crianças" com Inês Lopes Gonçalves.

Podcasts

Dar maior atenção aos *podcasts*. Desenvolver conteúdos exclusivos para o *site* da Antena3, disponíveis também em *podcast*. Assegurar que muitos dos pequenos formatos que passam em antena são disponibilizados primeiro em *podcast* no RTP Play, mesmo antes de serem emitidos.

Novas apostas e programas

Aposta na informação cultura. Três edições diárias de um magazine "Domínio Público" dedicado à cultura *pop* nacional e internacional, com atenção às áreas da música, cinema, teatro, artes plásticas e performativas. Para reforço dos conteúdos de cinema na programação haverá um enviado especial da Antena3, Rui Pedro Tendinha, nos festivais de Cannes, Berlim e Toronto e também nos eventos cinematográficos nacionais como o Doc Lisboa, Fantasporto e Curtas de Vila do Conde.

Aumentar a oferta de pequenos formatos áudio (rúbricas), dedicados a temas ligados à cultura urbana e alternativa como "Fricção Científica" (rúbrica de curiosidades científicas); "Rimas e Batidas" (as novidades do *hip-hop* nacional e internacional); "Poder Soul" (clássicos que marcam a época de ouro da música negra); "Buzz" (as tendências e notícias que se destacam nas redes sociais).



Novos programas de debate e entrevista. Ao fim de semana, espaço para a conversa com os protagonistas da nossa sociedade, para o debate dos temas que marcam a atualidade nas mais diversas áreas. “Razão de Ser” (programa de grande entrevista apresentado por Mariana Oliveira, Alexandre David e António Jorge); “Obrigado Internet” (debate semanal sobre os temas que incendeiam as redes sociais, apresentado por Fernando Alvim e Pedro Paulos).

Site Antena3 e conteúdos televisivos

Nova temporada do programa “No Ar”. Mais 26 programas com algumas das melhores bandas portuguesas, em sessões *live on tape*, gravadas em dois estúdios de som de Lisboa e Porto numa parceria Antena3 e RTP2. Algumas das bandas já confirmadas para a segunda temporada: Marta Ren, White Haus, Noiserv, PAUS, Linda Martini, Samuel Úria, You Can't Win Charlie Brown, Cais Sodré Funk Connection.

Reforçar a componente de conteúdos escritos no site da Antena3 com mais artigos de fundo e três entrevistas por semana com figuras em destaque na cultura *pop* nacional e internacional.

Novas séries documentais produzidas para o site da Antena3, sempre que possível, com passagem nos restantes serviços de programas televisivos da RTP: “I Love My Label”; “As Casas das Máquinas”; “As Mulheres da Música Portuguesa”; “What’s in the bag”.

Com a renovação do sistema de emissão das Rádios do grupo RTP (*Dalet*), **apostar na componente Visual Radio** para alguns dos programas da Antena3: “Prova Oral”, “Manhãs da 3”, “As Donas da Casa”.

Desenvolver, para além do programa “No Ar”, um **novo formato televisivo para o site Antena3** dedicado a novas bandas em início de carreira, com entrevista e música ao vivo.

Eventos e operações especiais

Reforçar a presença da Antena3 nos festivais e eventos musicais, nomeadamente, naqueles que apostam na música portuguesa. Para além da extensa operação em torno do festival *Super Bock, Super Rock* (com transmissão integral em áudio e imagem da emissão especial



no local e concertos do palco Antena3), aumentar a presença da estação em festivais em todo o país – com emissão, reportagem e transmissões em direto – de maneira a aumentar a visibilidade da rádio nos locais onde se encontram os “públicos-alvo” da Antena3: “Noites Ritual”, “NeoPop”, “Tremor”, “Rock Nordeste”. E ainda no Eurosonic 2017 onde a Antena3 estará presente para acompanhar esta edição do Festival onde Portugal foi, pela primeira vez, escolhido como *Focus Country*.

Coleção de Livros Antena3

Criar uma coleção de livros Antena3 em parceria com uma editora portuguesa - dedicada ao universo da música, com tradução de obras estrangeiras e encomenda de obras específicas a autores portugueses.

Este serviço de programas irá continuar o desenvolvimento da “**Antena3 TV**”, em colaboração com a Área de Multimédia com novas ferramentas e mecanismos para que os muitos conteúdos visuais já desenvolvidos e em preparação sejam disponibilizados na plataforma *web* da Antena3 de uma forma mais organizada e com uma lógica de programação televisiva. Também com a Área de Multimédia prevê-se o desenvolvimento da *App* (Aplicação) **Antena3**, que facilite a interatividade e o contacto dos ouvintes com a emissão em direto e programas da 3.

2.5 RDP Açores

Em 2017 a Antena1 Açores pretende abrir espaços de emissão regional na Antena3 e prosseguirá os pressupostos de atingir uma cada vez maior aproximação dos seus ouvintes e de levar a Rádio a todas as ilhas.

Informação Diária

Manter as cinco sínteses regionais e os três noticiários nos horários habituais. Retransmitir as sínteses nacionais, intercaladas com as regionais. E ainda os habituais espaços desportivos.



Informação não Diária:

Na informação não diária destaque para: a “Praça do Município” (magazine de Informação Regional), a “Conferência de Líderes” e o “Rescaldo Parlamentar” (debate parlamentar, por ocasião da reunião mensal da Assembleia Legislativa dos Açores), a “Grande Entrevista” com entrevistas regulares a figuras da vida política, económica e social dos Açores e a “Grande Reportagem” onde serão abordados os grandes temas da atualidade regional. Finalmente, o debate “Contas à Semana”, com convidados residentes que lançam o olhar e a opinião sobre temas da atualidade regional e o debate “Frente a Frente” com a participação de convidados residentes.

Produção de Programas Recreativos e Culturais

Como já vem sendo hábito a Antena1 Açores dá particular destaque aos programas de entretenimento e culturais. Para 2017 manter-se-ão os programas que privilegiam a música e a palavra, bem como a interatividade com os ouvintes como “Inter-Ilhas”, “Tardes Antena1 Açores” e “Noites Antena1 Açores”; “Convers’arte” (programa de entrevista a vultos da cultura local), “Filarmonia” (uma busca permanente às novas sonoridades das bandas filarmónicas e seus protagonistas); “O Mundo Aqui” (reflete com mais verdade os núcleos étnicos que residem nos Açores). E ainda “Neuropsicologia para Todos” (programa aberto à participação dos ouvintes).

Programas Desportivos

“O Lado B do Desporto” em que se privilegia a informação sobre coletividades desportivas menos conhecidas. O “Super Motores” dedicado ao desporto automóvel. E ainda a “Tarde Desportiva” que, ao domingo, acompanha em direto as incidências do desporto na Região, particularmente o Futebol.

Multimédia

Acompanha todo o processo de conjugação das multiplataformas de distribuição e potência a difusão da Rádio (e também da Televisão) com programas e informação na *web*. Para lá da



tarefa de colocação *online* dos conteúdos está o desafio da produção própria, seguindo a estratégia da antecipação de temas, em conjugação com as Redações e a rede de correspondentes em todas as ilhas do arquipélago.

2.6 RDP Madeira

A **Antena1** Madeira garante a transmissão integral e em direto de todos os acontecimentos relevantes acontecidos na Região, de natureza política, desportiva, cultural e económica.

Informação

A Antena1 Madeira garante cinco serviços diários, o “Diário Regional”, a que acrescem as sínteses e, naturalmente, a emissão dos noticiários nacionais.

Ainda no âmbito da informação diária, destaque para a emissão das “Páginas da Cultura”, espaço que enfatiza o trabalho desenvolvido pelos agentes culturais.

A informação mantém-se como eixo prioritário da estratégia deste serviço de programas, tendo o desporto, a cultura, economia, política, tecnologia e inovação como espaços privilegiados na oferta de conteúdos.

Comprometida a garantir a pluralidade das diferentes sensibilidades políticas e sociais, a antena vai dinamizar um espaço de debate ligado à Assembleia Legislativa da Madeira, sem ignorar formatos que permitam a abertura às associações empresariais, sindicais, universidade ou entidades públicas ligadas à inovação.

Em 2017, a realização das eleições autárquicas compromete a Antena1 Madeira a desenvolver, ao longo dos primeiros meses do ano, um balanço/diagnóstico da situação de cada concelho, seguindo-se o debate dos candidatos e naturalmente a campanha eleitoral.



Entretenimento

No âmbito do entretenimento, a Antena1 Madeira aposta num calendário de eventos com a transmissão de espetáculos da principal orquestra da Região, bem como o regresso à rádio do teatro ou de obras de ficção que possam ser retratos de vivências humanas históricas e que possam ser preservadas através de registos áudio.

O “Abraço da Madeira” é um dos formatos que também integra a oferta da RDP Internacional, procurando ligar os portugueses espalhados por todo o mundo.

Inovação e aposta nos conteúdos disponíveis em diferentes plataformas continua a ser prioridade da atuação Antena1 Madeira estimulando os conteúdos multiplataforma.

A **Antena3 Madeira** mais do que se assumir como uma rádio jovem, pretende ser uma plataforma de apoio na descoberta de novos talentos, estando ao serviço dos promotores locais e com isso enfatizar a proximidade.

Sem descurar um conjunto de programas de autor, de oferta de música para diferentes públicos, a grelha da antena está comprometida, sobretudo, com a aposta na música que é feita na Madeira, lançando novas bandas e projetos de produção regional e de programas de autor para mostra de produção regional nacional e internacional na área da música de dança. A grande aposta para o novo ano será estimular a relação com as rádios que estão a ser desenvolvidas nas diferentes escolas da Região, associando-se à produção concebida para o segmento a que se destina o trabalho da antena.

A Antena3 Madeira estará associada, ainda, a todos os grandes festivais de música, bem como a todos os grandes concertos, estando a dinamizar um calendário de eventos e o regresso de um grande festival.

A produção de conteúdos para transmissão multiplataforma, a uma cada vez maior aposta no *streaming* são preocupações para o novo ano.



Eixo importante, o desporto automóvel e as práticas desportivas associadas à natureza integram a grelha da Antena3 Madeira, com a cobertura integral de todos os *ralies* e transmissões em direto de grandes eventos ligados aos desportos de aventura e/ou radical.

2.7 RDP África e Internacional

A ação da **RDP ÁFRICA**, em 2017, será dominada pela preocupação em:

- Desenvolver os procedimentos necessários para **alargar a emissão** nacional ao **Grande Porto**.
- Avaliar a possibilidade de transmissão da emissão em **Timor Leste**, dando expressão e consistência ao desígnio da construção de uma Rádio de Todos os que falam português (CPLP).
- Concluir o processo que formaliza a inauguração dos **emissores de Pemba e da Ilha de Moçambique**;
- Estabelecer os contactos necessários para a instalação de um emissor **FM na Guiné Equatorial**.

Linhas de Programação para 2017

- **Vida nas Grandes Cidades**, refletindo a nova realidade das grandes urbes africanas, através de conteúdos que retratem as atuais correntes nesses novos ambientes, desde o *styling* (o que está na Moda e a Moda que se faz nas grandes cidades de África e em Portugal) às novas tendências da música urbana, às artes plásticas e às novas expressões artísticas multimédia.
- **Proximidade**, fomentando o encontro de culturas através de ações no terreno em locais com História e com estórias que escapam aos grandes fluxos de circulação africana (fora das capitais), retratando usos e costumes dos povos dessas regiões (v.g. "Nossa Terra") e da produção de conteúdos sobre o património edificado em África e a riqueza da diversidade ambiental do espaço lusófono (v.g. "As Maravilhas de África").



- **Conhecimento**, assumindo as especiais responsabilidades da rádio na promoção da formação cívica, ensino da ciência e da língua e na afirmação de valores de cidadania. Deve por isso acentuar a sua ação em projetos distintivos que levem a diversidade dos temas da educação e do debate de ideias onde outras tipologias de comunicação não cheguem: conjunto de debates entre Senadores Africanos que tenham por base acontecimentos que marcaram a História de cada um dos países lusófonos (v.g. A História comum dos países da CPLP explicada e debatida); série de programas que destaquem as personalidades que marcaram a história do continente ao longo do século XX (v.g. “A outra África”); a Ciência explicada de forma simples e direta - os princípios base da tecnologia de todos os dias (v.g. “Ideia luminosa”).
- **Nos eventos e emissões especiais**, que compreendem dois acontecimentos de grande alcance político e social, como as Eleições Gerais em Angola, o que permitirá a realização de programas dedicados a temas angolanos, nos diversos domínios, e a Can, Taça das Nações Africanas, que decorre no Gabão, no início do ano, e que conta, pela primeira vez, com a presença da seleção da Guiné-Bissau; e outras iniciativas de inegável relevo cultural, como a celebração dos 20 anos do programa diário mais antigo da **RDP África**, “Música Sem Espinhas”, que promoverá um Festival, um evento de grande envergadura a ter lugar em setembro, numa grande operação de promoção da rádio (e da RTP África) e do encontro de culturas africanas em Portugal (há 5 anos, o programa juntou 20.000 pessoas na área da Grande Lisboa, na celebração do seu aniversário); ações especiais em Pemba, na Ilha de Moçambique e no Porto, caso se concretize o início de emissões nessas regiões (v.g. RDP África ao vivo); a evocação de **José Carlos Swarchz**, nos 40 anos sobre a morte do Zeca Afonso da Guiné-Bissau. Uma oportunidade única para promover uma iniciativa de estímulo à reconstituição histórica do legado do cantor e compositor guineense através da realização de um concerto inédito: Filhos de Swarchz - um tributo das gerações mais novas.

Destinada às comunidades portuguesas residentes no estrangeiro, a **RDP Internacional** fornece uma programação que reflete o Portugal de hoje, nas suas representações mais relevantes, nomeadamente na música, na cultura em geral, na economia e nas mudanças sociais. A organização de conteúdos procura ter em conta o facto de a emigração ser composta por um mosaico muito variado, quer na proveniência quer no grupo etário. Trata-



se, além disto, de um serviço de programas em permanente *prime time*, retransmitido por diversas operadoras de rádio portuguesas sediadas no estrangeiro como Canadá, EUA, França, Luxemburgo e Austrália.

As linhas de intervenção para 2017 assentam em quatro grandes eixos:

Proximidade com o público

A audiência da **RDP Internacional** é composta por portugueses que mantêm uma ligação muito diferenciada ao território: uns visitam-no com regularidade, outros não têm tido essa possibilidade. Por essa razão a programação desta antena inclui, para além de espaços de informação e programação sobre a realidade portuguesa, reportagens diárias, entrevistas e debates que refletem a vivência dos portugueses residentes no estrangeiro. Para além de edições diárias de “A Hora dos Portugueses”, e dos programas semanais “Câmara de Representantes” e “Pontos de Vista”, pretende-se criar um painel de participantes residentes nos principais países de emigração com a sua visão sobre o que está a acontecer nesses locais. Em 2017, a **RDP Internacional** prevê acompanhar alguns dos momentos de celebração das comunidades portuguesas, como os encontros Lusofolies e Pontault Combault, em França, a Festa do Senhor Santo Cristo, no Canadá, e o Dia de Portugal, no Luxemburgo.

Divulgação da cultura portuguesa

A grelha de programação da RDP Internacional reflete as suas responsabilidades na divulgação da cultura portuguesa, quer pela aposta na música nacional, quer pela permanente oferta de conteúdos sobre literatura, cinema, artes plásticas nos painéis diários deste serviço de programas. Em 2017, pretende-se criar um novo programa para difusão exclusiva dos mais relevantes grupos e cantores portugueses, e uma rubrica sobre criadores nacionais que abarque outras áreas como o *design*, a arquitetura, ou a tecnologia.



Reforço da área digital

Dada a natureza da difusão da RDP Internacional, assente no satélite e na *internet*, pretende-se um reforço dos meios digitais, nomeadamente a análise da criação de uma *App* (aplicação) que facilite a conexão com os ouvintes. A evolução tecnológica dos últimos anos, combinada com a intenção dos fabricantes de disponibilizarem acesso *internet* nas viaturas faz também prever que a distribuição assumirá formas completamente diferentes nos próximos anos. Isto significa que é preciso acentuar a qualidade e diversidade dos conteúdos, pois é nestes parâmetros que assentará a escolha dos ouvintes.

Parcerias com rádio lusófonas

A existência de rádios lusófonas nos países que as comunidades portuguesas escolheram, e a sua associação histórica à **RDP Internacional** são um património que deve ser valorizado. Na sequência do que foi feito em 2016, pretende-se reforçar os laços de colaboração com estas emissoras, (i) promovendo a troca de programas, gravados ou em direto; (ii) realizando, em condições específicas, programas conjuntos; (iii) divulgando as suas grandes iniciativas na **RDP Internacional**, dando-lhes uma maior dimensão e visibilidade.

No domínio da produção *online*, a atividade em 2017 assentará em 3 eixos principais: (1) **criação** de uma rádio para acolher os diferentes eventos, denominado **Antena1 Extra** nomeadamente com os grandes acontecimentos desportivos, como a Taça das Confederações, em futebol, ou o Rali de Portugal; grandes celebrações nos domínios da cultura e da sociedade); (2) **consolidação** do projeto da **Rádio “ZIG ZAG”** (lançada no último quadrimestre de 2016); (3) **melhorar a exposição conteúdos**, de modo a garantir maior proximidade com os utilizadores, designadamente nas redes sociais.

No plano dos conteúdos: (i) aumentar a oferta de conteúdos multiplataforma, designadamente no campo da **inovação da formatação**, melhorando os produtos já disponíveis como o “O novo normal”; (ii) desenvolver a produção de **Podcasts exclusivos**; (iii) promover a **produção vídeo e fotográfica** nas plataformas *web*, com a criação de conteúdos que resultem de ações de antena, assim como de conteúdos exclusivos. **Do ponto de vista operacional**, (iv) concluir a avaliação do projeto de construção de uma **aplicação**



para a **RDP Internacional**, designada provisoriamente **Portugalnomundo**; (v) avaliar a oportunidade de lançamento de uma **aplicação para a Antena1**; (vi) consolidar a **distribuição dos streams** das Rádios nas principais plataformas de rádios internacionais (v.g. Tune In)

3. Multimédia

No âmbito da sua missão e tendo em atenção as obrigações da RTP e o Projeto Estratégico do Conselho de Administração, onde está assinalado o eixo "Inovação e aposta no multimédia de novas plataformas" assinalam-se os seguintes compromissos desta área para 2017:

Lançar ou melhorar produtos e serviços

- **Inovar o RTP Play**, assumindo-o como a grande plataforma de distribuição digital de conteúdos integrais e eventos em direto da RTP, com melhor usabilidade, módulos de subscrição, CRM (sistema de gestão de utilizadores), indexação e personalização da oferta. Numa fase posterior, deverá ser analisada a possibilidade do desenvolvimento de uma plataforma de comunicação que possa ser utilizada por produtores independentes e outras instituições, com possibilidade de ativação de vários modelos de negócio (publicidade, subscrição, entre outros).
- Desenvolver novas aplicações no âmbito da informação com grande foco na adaptação às plataformas móveis, e também com a alteração da *homepage* da área de notícias de forma a permitir disponibilizar mais e melhor informação.
- Desenvolver um **sítio de desporto**, que trate as questões relacionadas com o futebol (seleção e clubes), mas também as restantes modalidades profissionais e amadoras.
- Continuar a desenvolver o projeto de grande inovação **RTP Arena**, alargando o espectro a novos desportos eletrónicos, participando em eventos ao vivo, organizando torneios e transmitindo alguns grandes acontecimentos internacionais.



- Estudar o desenvolvimento do “**Palco RTP**”, uma plataforma de contextualização para conteúdos relativos a artes performativas (teatro, ópera, concertos, dança, entre outros.), a partir de conteúdos produzidos pela RTP (atuais ou de arquivo), conteúdos contratados (como BBC Proms, Met Opera *events* e Festival de Avignon) e, eventualmente, conteúdos obtidos através de parcerias com os grandes agentes da cultura em Portugal nomeadamente com o CCB, Fundação Gulbenkian, Teatros Nacionais e CNB. No fundo, pretende-se desenvolver o RTP Play das artes performativas.

Aumentar a oferta de conteúdos multiplataforma

- Acompanhar o desenvolvimento da plataforma interativa de programas de entretenimento nomeadamente os novos concursos como o “Brainstorm”.
- Acompanhar a estratégia de investimento em conteúdos *premium* de ficção criando sítios de *internet* dedicados para cada série e estabelecendo um *standard* de *online first*, através da antestreia de todos os episódios na RTP Play.
- **Inovar nos programas de grande entretenimento** como “The Voice Portugal” e “Got Talent Portugal” através de emissões de bastidores e VR360. Assegurar que todos os conteúdos de informação e de entretenimento têm o desenvolvimento adequado nas plataformas digitais, através de sítios ou aplicações próprias, como o “Got Talent”, “The Voice Portugal”, entre outros.
- Melhorar continuamente a rádio infantil e *app* “**ZIG ZAG**” em todas as suas vertentes digitais.
- Fazer o **acompanhamento digital de grandes eventos** através de sistemas multicanal e superdistribuição. Como por exemplo: festivais de verão e acontecimentos desportivos.
- Lançar os **projetos selecionados a partir da consulta de conteúdos multiplataforma** e iniciar o processo para nova consulta em 2017.
- Aplicar uma estratégia consistente na **abordagem às redes sociais** (*Facebook*, *Instagram*, entre outros) e às plataformas de distribuição nomeadamente *Youtube*, *Amazon*, *Apple*.



Novos Projetos

Lançar novos projetos, em sintonia com as direções de conteúdo de entretenimento e de informação, que permitam abrir novos paradigmas de consumo de conteúdo e que coloquem a RTP no centro do desenvolvimento dos novos *media* em Portugal. Nesse sentido, devem ser desenvolvidos os projetos resultantes da consulta de conteúdos multiplataforma 2016 e criar condições para lançar uma nova consulta em 2017. Estes projetos poderão ser também uma forma de levar o Serviço Público de *media* aos públicos mais jovens e a alguns nichos de mercado que, não se identificando com a oferta generalista atual, poderão constituir os fundamentos do mercado generalista no futuro.

RTP Ensina

Evoluir a plataforma **RTP Ensina** para um novo patamar de envolvimento com as escolas, estudando a possibilidade de alargar as matérias abordadas a outros níveis de ensino e incluir matérias produzidas por parceiros que se revelam de interesse e relevantes. Em parceria com o Ministério da Educação ir-se-á proceder ao realinhamento de conteúdos tendo em conta a definição de novas metas curriculares e à catalogação, por níveis de ensino e disciplinas, do acervo e também novas soluções de apresentação dos temas com vista a ir de encontro às necessidades dos alunos e professores que pretendem utilizar os conteúdos nas plataformas móveis. Para tal a RTP, em parceria com o Ministério da Educação, irá recorrer a financiamento no âmbito do Portugal 2020.

4. Desenvolvimento de Novos Conteúdos

No âmbito do desenvolvimento de novos conteúdos, para 2017 destacam-se as iniciativas da área de Projetos Especiais e da Academia.

Projetos Especiais

O desígnio da criatividade e da inovação na conceção e distribuição de conteúdos permanece como um dos pilares fundamentais do Projeto Estratégico do Conselho de Administração,



enquanto Operador de Serviço Público com aposta numa política de conteúdos diferenciadores.

Em articulação permanente com os diversos setores editoriais da RTP, entende-se por mais clarificador e funcional a mudança do nome desta área, Inovação, para o de “**Projetos Especiais**”, acrescentando valor a uma habilidade produtiva ágil já firmada no seio da empresa, afirmando uma lógica e metodologia de produção mais ajustada aos novos mercados profissionais e à realidade dos novos media.

Nesse sentido, o desenvolvimento da área de **Projetos Especiais** para o ano de 2017 confirma essa orientação de aprofundar a convergência de plataformas, onde a criatividade e a promoção do experimentalismo audiovisual adquirem um papel fundamental.

Pesquisa e Desenvolvimento Criativo

Conceção e produção de novos conteúdos e linguagens para os diversos Serviços de Programas, com especial missão no RTP Memória, na RTP2 e na plataforma *web* da Antena 3 (com algumas intervenções na RTP1), mantendo o processo participativo com os responsáveis das demais Direções editoriais.

Desenvolvimento/ Coordenação/ Produção de Projetos Especiais

A área de Projetos Especiais continuará a prestar serviços especiais aos diversos serviços de programas da RTP. Assim, para além das várias iniciativas que surgirão ao longo do ano, destacam-se desde já as seguintes: continuação da Série Documental “Editoras Independentes de Música Portuguesa” Antena3 e RTP2; conversas documentais com grandes figuras da cultura portuguesa RTP1, com Fátima Campos Ferreira; *Showcases* mensais na Antena3; Festival NOS Alive 2017RTP; *Videoclip* Oficial da RTP Memória “Se Bem me Lembro”; continuação das Coleções Temáticas: “Gramofone”, “Tributo”, “Replay”, “Retroescavadora”, “Retrovisor” e a estreia de “Quizz-Memória”; Edições Temáticas - 30 Locutores de Continuidade Famosos + 30 Anónimos-RTP Memória.



Academia

A quarta edição da Academia, a concluir no 2º trimestre de 2017, sofreu já algumas alterações relativamente às anteriores edições nomeadamente a nível da descentralização da formação (Lisboa e Porto) e à própria seleção dos candidatos agora em parceria com as Instituições de Ensino Superior. Ao contrário das anteriores edições com a habitual inscrição *online* são elegíveis os estudantes dos Politécnicos e das Universidades, inscritos nas áreas de comunicação e desenvolvimento de conteúdos audiovisuais e multimédia contribuindo, assim, para a formação e qualificação de jovens nas áreas mais deficitárias do setor da comunicação, designadamente na escrita criativa, no guionismo, na produção e ainda no reforço de competências digitais. Os alunos selecionados serão convidados a desenvolver os seus próprios projetos, seja para televisão, cinema ou outra plataforma audiovisual.

Prevê-se, na continuidade desta edição, a hipótese da Academia chegar à Madeira e aos Açores, com um modelo específico e que se enquadre nas necessidades das Regiões Autónomas.

5. Responsabilidades Institucionais

No âmbito da missão da área institucional destacam-se os principais objetivos para 2017:

- Organizar em Portugal eventos Internacionais no âmbito da nossa participação nas organizações de que a RTP faz parte. Em 2017 a RTP organizará, entre outros:
 - A EBU Digital *Media* Days (janeiro).
 - A Assembleia de Finanças da UER/EBU (maio).
 - A Assembleia Anual CIRCOM (maio).
 - A Conferência Anual CIRCOM (maio).
 - A Gala Prix CIRCOM (maio).
 - O *workshop* “MOJO” (maio).
- Participar nas iniciativas relativas às comemorações do 60º aniversário da RTP.



- Coordenar, em conjunto com a área comercial e as áreas de conteúdos, a participação da RTP nos diversos Prémios e Festivais Internacionais existentes como a Rosa de Ouro, Prémio Europa, Prémio CIRCUM, Prémio URTI, Prix Itália, entre outros.
- Representar, institucionalmente, a RTP nas diferentes Organizações Nacionais e Internacionais a que pertence, assegurando a participação nas respetivas Reuniões e Assembleias Gerais.
- Divulgar, dentro da empresa, conteúdos produzidos por congéneres Europeias de rádio e televisão, que sejam disponibilizados livres de direitos, de forma a permitir a escolha dos responsáveis de programas da RTP para a sua eventual transmissão.
- Monitorizar e recolher informação relevante e de *benchmarking* junto de operadores de Serviço Público de *Media* Internacionais, e organizações da área, com vista à sua disponibilização dentro da empresa.
- Reforçar e incentivar o envolvimento da RTP nas organizações internacionais de que é membro (UER/EBU, PBI - Public Broadcasters International, CIRCUM - International Cooperative for Research and Action on the Field of Communication, e URTI - International Radio and Television Union) estimulando a participação de profissionais seus nos diversos grupos de trabalho, facilitando a partilha de conhecimento e experiência com empresas e organizações congéneres.
- Assegurar o apoio requerido pelas Rádios Europeias, no âmbito da UER/EBU nas emissões com origem em Portugal, nomeadamente nas que se destinem à divulgação e à cobertura de acontecimentos relacionados com música de autores Portugueses.
- Diligenciar junto dos organismos Portugueses e Europeus competentes no sentido de assegurar a manutenção da oferta em língua Portuguesa no Euronews.

6.Arquivo

No âmbito das suas várias atribuições a área de Arquivo irá em 2017:

- Lançar o Portal Arquivo RTP.O grande projeto para 2017 será o novo acesso público dos cidadãos ao património audiovisual da RTP através do **Portal Arquivo RTP (Projeto PAR)**. Este projeto, inovador mesmo a nível europeu, foi cofinanciado com fundos europeus do FEDER/FSE, além de permitir simplificar e democratizar o acesso



público aos arquivos da RTP colocando-os à distância de um clique, vai ter ainda outros impactos muito relevantes na conservação, preservação e digitalização dos arquivos históricos da rádio e televisão públicas. Será, sem dúvida, uma nova forma de a RTP se relacionar com os portugueses, numa lógica de proximidade, abertura e partilha do seu acervo.

- Colaborar em **parcerias** com instituições e iniciativas de interesse público potenciando deste modo a abertura da RTP aos cidadãos, nomeadamente através do acesso ao arquivo audiovisual.
- Participar ativamente e representar a empresa nas **organizações internacionais de arquivo** das quais a RTP é membro, designadamente a FIAT (Federation International Archives Television) e a IASA (International Association of Sound and Audiovisual Archives).
- Desenvolver, em conjunto com o Centro Regional dos Açores (CRA) e outros parceiros externos, os conteúdos para o núcleo museológico do CRA, cujo projeto já foi aprovado pelo Conselho de Administração em 2016.

Neste contexto, as principais metas para 2017 no âmbito dos arquivos audiovisuais são:

- Lançar o **novo portal de acesso público ao Arquivo RTP**.
- Disponibilizar o acesso *online* a um mínimo de 25.000 **novos conteúdos** provenientes dos arquivos históricos da rádio e televisão públicas.
- Garantir a **atualização dos acervos com a catalogação e descrição** aprofundada dos novos conteúdos produzidos ou adquiridos em 2017.
- Assegurar a **recuperação da catalogação** de 4.000 horas de conteúdos dos arquivos históricos da Rádio e Televisão.

7. Núcleo Museológico

A área de Museologia e Documentação tem como missão gerir o acervo museológico e documental à sua guarda, procedendo à manutenção e disponibilização interna e externa da Coleção Visitável Museológica, Reserva Visitável, Museu Virtual, Arquivo Histórico documental, Arquivo de Música Escrita, Centro de Documentação e Biblioteca.



Em 2017 esta área manterá a aposta na consolidação dos serviços prestados e na inovação, consubstanciada no lançamento e melhoria de novos produtos e serviços, nomeadamente a disponibilização pública de uma **Exposição temporária comemorativa dos 60 anos da RTP** e o desenvolvimento de **novas exposições temporárias**, simultaneamente físicas e virtuais, preferencialmente de acordo com os calendários escolares; o apoio à criação do Núcleo Museológico dos Açores; a atualização de conteúdos audiovisuais na Coleção Visitável Museológica e no Museu Virtual, após a sua expansão a plataformas móveis e aumento dos conteúdos disponibilizados, assim como a oferta de novas experiências interativas na Coleção Visitável Museológica.

Neste contexto destacam-se ainda as seguintes atividades correntes a desenvolver:

- Elaborar, divulgar e executar o Plano de Ação Educativa para 2017.
- Planificar, divulgar e executar atividades de tempos livres em períodos de férias escolares (Páscoa e Verão).
- Manter e reforçar a cooperação com outras instituições de carácter cultural e científico, nomeadamente museológicas.
- Manter e disponibilizar ao público a Coleção Visitável Museológica, Reserva Visitável, Museu Virtual, Arquivo Histórico documental, Arquivo de Música Escrita e Biblioteca, bem como das bases de dados respetivas.
- Desenvolver os serviços prestados pelo Centro de Documentação (*clipping*) e Biblioteca, nomeadamente ao nível da elaboração dos boletins RTP e Comunicação Social e na elaboração de *dossiers* a pedido para apoio documental aos diversos utilizadores internos, com particular relevância para as áreas de informação e programas.

8. Cooperação

Em 2017 a RTP continuará a desenvolver uma política de cooperação com os países de língua portuguesa, voltada para o desenvolvimento audiovisual e a qualificação técnica dos nossos parceiros africanos.



Em 2017 a cooperação terá como linhas orientadoras:

- Apoiar no domínio técnico os operadores públicos de Rádio e Televisão, traduzido na assessoria e manutenção de equipamentos.
- Promover a formação dos profissionais dos operadores públicos dos países africanos de expressão portuguesa.
- Ceder conteúdos em língua portuguesa às Rádios e Televisões Públicas lusófonas.

A produção em África de programas de referência da grelha da RTP África será prosseguida, a exemplo do que foi já realizado em 2016. Programas de informação e entretenimento, geralmente produzidos em estúdio, terão edições a partir de África, recorrendo a equipas mistas de produção técnica. Procurar-se-á desta forma ministrar **formação avançada aos profissionais das estações africanas**, aproximando a RTP África dos seus públicos.

Dando resposta a solicitações de Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe, serão organizadas **ações de formação para técnicos** no âmbito da realização e operação de estúdios. Cursos de **formação avançada em jornalismo e edição de imagem** serão organizados em Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, prosseguindo o trabalho de anos anteriores junto das redações das estações públicas desses dois países.

Uma missão técnica da RTP deverá proceder à **manutenção** do estúdio de televisão da Guiné-Bissau e à reparação e modernização de cenário de informação.

Em Timor-Leste será concluído o programa de **digitalização do arquivo audiovisual**, envolvendo o acompanhamento de profissionais timorenses.

A **reformatação das grelhas** de programas da RTGB (Guiné-Bissau) e da TVS (São Tomé e Príncipe) será apoiada pela RTP, designadamente através da cedência de vários conteúdos em português.



9. Marketing e Comunicação

A RTP tem uma oferta global, transversal e integrada de conteúdos, que primam pela qualidade, diversidade e inovação, devendo ser o principal meio de comunicação com a responsabilidade de enriquecer a vida dos portugueses, e suas comunidades, através da informação, educação e entretenimento. A RTP é o operador com maior oferta de serviços de programas e conteúdos de referência, disponíveis em todas as plataformas.

Em 2017 o *marketing* e comunicação pretendem contribuir para a valorização da imagem do Serviço Público de modo a:

- Reforçar a perceção de relevância e indispensabilidade do Serviço Público.
- Promover uma imagem sólida de Serviço Público.
- Aumentar a notoriedade da oferta da RTP.
- Apostar na formação de talentos.
- Afirmar a **RTP+** como a marca solidária por excelência.

Campanha Pan-Europeia

À luz destes objetivos, a RTP vai associar-se à UER/EBU no desenvolvimento de uma inovadora campanha pan-europeia de *marketing*, multiplataforma, para ajudar a melhorar a perceção dos consumidores sobre a importância do Serviço Público de *Media* na Europa. É uma campanha concertada entre dezenas de países mas adaptada às especificidades de cada um.

Principais atividades para 2017

- Comunicar aos consumidores, aos principais meios de comunicação social e aos anunciantes as principais novidades e apostas dos serviços de programas de Televisão e Rádio, através de campanhas multimeios.
- Desenvolver um plano de ações que vise a promoção institucional da RTP, enquanto operador de Serviço Público, com o objetivo de aproximar a marca aos portugueses.



- Participar nas grandes iniciativas relativas às comemorações do 60º aniversário da RTP.
- Lançar uma coleção de livros infantis, sob a chancela LIVROS RTP.
- Apostar na marca “**ZIG ZAG**” como porta de entrada no universo RTP e reforçar a notoriedade da marca através da interação com o *target* e do desenvolvimento de conteúdos próprios.
- Associar a marca RTP aos grandes eventos nacionais e posicioná-la como a marca de referência nas várias áreas: Música, Desporto, Informação, Cultura, Solidariedade, Infantis.
- Ativar as marcas da RTP de forma impactante e diferenciadora promovendo experiências positivas com a marca e criando pontos de contacto com o consumidor e com o mercado, nomeadamente em Concertos e Festivais de Verão (NOS Alive, MEO Marés Vivas, EDP Cool Jazz, entre outros); Dias da Música; PJM – Prémio Jovens Músicos; Ciclismo, Ténis, *Surf*, entre outros.
- Aperfeiçoar os procedimentos do Serviço Profissional de Atendimento ao telespetador e ouvinte, já alargado também à plataforma digital – redes sociais: *social care* e *social insights*.

A RTP associa-se, através de **parcerias estratégicas**, às iniciativas mais relevantes de carácter cultural, artístico e social, promovidas por diversas instituições representativas da Arte e da Cultura em Portugal sendo parceira de várias **Fundações**, como a Fundação Calouste Gulbenkian, a Fundação Champalimaud e a Fundação de Serralves; de muitos **Museus**, como o Museu Nacional de Arte Antiga, ou o MUDE – Museu do Design e da Moda, o MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, ou o News Museum; de grandes instituições culturais, como o CCB e a Casa da Música. A RTP apoia ainda o **cinema português** e os principais **Festivais**, como o DOC Lisboa, o teatro, onde o Teatro Dona Maria II, o Teatro Nacional de S. Carlos e o Teatro Nacional de São João, são exemplos. Em 2017 perspectivam-se novas parcerias, nas mais variadas áreas. A RTP será de novo parceira do FIC – Festival Internacional de Cultura, do Fólio, da Moda Lisboa e da ARCOLisboa 2017 – Feira Internacional de Arte Contemporânea, entre outras. Apoiará a música portuguesa, várias modalidades desportivas e vários projetos de **Responsabilidade Social** (como o Pirlampo Mágico, entre outros). A RTP continua aberta a novas iniciativas e parcerias, constituindo-se como parceiro natural, na dinamização das artes e da cultura, prevendo-se, por isso, novos



Acordos ao longo do ano. A RTP pretende também continuar a apostar na realização de programações especiais e amplas coberturas de acontecimentos marcantes das instituições parceiras.

Para compreender e melhorar a presença do operador público de *media* na TV, Rádio e *web*, a RTP procede a rigorosas análises de **mercado e de audiências**. Para além da análise de resultados em vários segmentos de mercado e de público, serão desenvolvidos estudos que respondam às linhas orientadoras estratégicas da RTP, na sua vertente quantitativa e qualitativa, que permitam responder às necessidades dos públicos e, ainda, aferir as tendências dos consumos de *media*.

Para 2017, no âmbito do conhecimento do público da RTP e das expectativas que tem relativamente aos conteúdos a emitir, as atividades a desenvolver são:

- Assegurar o fluxo de reporte diário dos resultados dos serviços de programas da RTP nas várias plataformas.
- Incrementar o modelo de *reporting*, em todas as plataformas, que agilizem o tratamento, a integração e a comunicação dos dados de audiências.
- Aprofundar o conhecimento sobre as novas formas de consumo de conteúdos.
- Acompanhar as tendências de consumo de *media* e a padronização da oferta de operadores públicos, usufruindo da dinâmica de trabalho e das sinergias criadas com entidades como a UER/ EBU.
- Contribuir ativamente para o reforço da marca RTP, através da comunicação dos desempenhos que espelhem a qualidade, a relevância e a notoriedade dos seus conteúdos.
- Desenvolver Estudos de Mercado, com destaque para: o segmento infantil; a avaliação Qualitativa do Conteúdos RTP1; e outros estudos *ad hoc* que se apresentem relevantes para o desenvolvimento da estratégia da RTP.



III. Eficiência Operacional

Prosseguindo os objetivos de identificação e implementação de oportunidades de redução de custos e de melhorias nos processos de trabalho que permitam sistemas eficazes de controlo interno destacamos, para 2017, as áreas de atuação com iniciativas transversais à empresa:

Melhoria Contínua

- Identificar oportunidades de redução de custos indiretos. Em articulação com a área de Controlo de Grelha estão a ser analisados os custos de grelha associados às rubricas de custos diretos e indiretos.
- Elaborar o Manual de Controlo Interno com o contributo de várias áreas da empresa nomeadamente Financeira, Compras, Recursos Humanos e Contratação e Controlo.
- Gerir o projeto, envolvendo o acompanhamento interno e reporte externo do cumprimento das metas e pedidos de participação financeira, do Portal de Arquivo da RTP participado pelo SAMA 2020.

- Gerir o projeto, definir os requisitos e acompanhar a implementação de um sistema de informação de gestão que integre os dados vindos de SAP e Gmedia.

Este projeto tem como objetivos: definir e implementar um sistema de informação de gestão que agregue e uniformize os dados provenientes das diversas fontes de informação e que permita automatizar/acelerar a produção dos diversos indicadores de gestão; aferir o cumprimento do Projeto Estratégico do Conselho de Administração; criar um modelo de análise e *dashboard* com informação da área de conteúdos, financeira e Projeto Estratégico. Este projeto irá permitir uma série de melhorias nomeadamente rapidez na disponibilização da informação de gestão, visão integrada, capacidade de tomar em tempo útil medidas corretivas, reduzir os tempos de produção da informação de gestão e, finalmente, vai permitir uma análise dinâmica da informação de gestão disponibilizada.

- Pesquisar novas oportunidades de financiamento externo quer no âmbito do Portugal 2020, quer do Horizonte 2020. Neste âmbito preparar a candidatura para desenvolvimentos no Portal Ensina.



Controlo de grelha

- Coordenar e Controlar os *stocks* de programas com o objetivo de minimizar a sua não exibição e otimizar o planeamento da Grelha. Pretende-se minimizar a perda dos direitos de exibição e assegurar e controlar a exibição de todas as produções contratadas.
- Identificar e desenvolver novos Indicadores de Gestão em complemento dos já existentes, nomeadamente o custo da perda de direitos e o custo médio por ponto de audiência-RTP1 e RTP2-*prime time*.
- Coordenar e controlar todo o processo de gestão de custos da Grelha, quer na área de televisão, quer da Rádio.

Compras e Património

Esta área continuará a desenvolver a sua atividade, enquadrada nas orientações globais e estratégicas da empresa e tendo como objetivos principais a redução de custos, a racionalização de recursos, a racionalização da atividade desenvolvida e a melhoria nos processos de trabalho.

Estão evidenciados os novos projetos/atividades com concretização prevista (mesmo que iniciados anteriormente), ou com início de desenvolvimento em 2017.

No âmbito da conservação e dos projetos de infraestruturas

Lisboa

- Repavimentação dos Estúdios de Rádio.
- Nova Régie Estúdios de Rádio.

Centro de Produção Norte

- Intervenção em coberturas dos estúdios C.
- Remodelação da Portaria de entrada.
- Edifício do Centro de Produção Norte (CPN).



Estações Emissoras de Rádio no Continente, Madeira e Açores

- Melhorias diversas em Estações Emissoras de Rádio.

Madeira

- Reversão de espaços interiores a libertar ou a reocupar no âmbito de racionalização da instalação.
- Substituição da claraboia.

Açores

- Reformulação do edifício do CRA na Rua Castelo Branco, em Ponta Delgada, para concentração dos serviços de Rádio e TV.
- Construção da estrutura de suporte e aquisição do contentor para a cenografia.
- Obras de adaptação de edifício para a Nova Delegação na Ilha do Faial, cidade da Horta.

No âmbito da Segurança

- Formação *online* sobre Higiene e Segurança no Trabalho.
- Desenvolvimento do Plano de Emergência do Centro Regional da Madeira.
- Reformulação do Plano de Emergência do Centro de Produção Norte.

No âmbito das Compras Públicas

- Participação, em parceria com o fornecedor da plataforma eletrónica de compras, num Projeto-Piloto que utiliza uma tecnologia de catálogos eletrónicos existente e que devidamente adaptado permitirá abranger os processos de compras simplificados (de valor inferior a 5.000€).

No âmbito da Gestão do património imobiliário da empresa

Desenvolvimento dos processos de venda dos seguintes imóveis passíveis de alienação:

- Centro regional dos Açores – Rua Ernesto do Canto.
- Estação Emissora de Santa Maria – Meia Légua.
- Estação Emissora de Chaves – Santo Estevão.



- Edifício Cinema Lumiar.
- Terreno de Portalegre – Ribeira de Nisa.
- Centro Emissor de Ondas Curtas (Pegões).

Emissão

A atividade diária da Direção de Emissão está, de uma forma geral, orientada para a consolidação de uma estratégia global da empresa tendo em vista os interesses da RTP.

A racionalização de meios e a melhoria dos serviços prestados nas áreas de Emissão, resultante de novos equipamentos tecnológicos já implantados e alguns a implementar na área da emissão (*Régie* Multicanal) e na Gestão de *Media*, assim como os novos processos de trabalho a eles associados são exemplos disso.

Neste contexto, a Direção de Emissão vai desenvolver e acompanhar várias iniciativas que assentam permanentemente no equilíbrio de dois vetores essenciais, por um lado disponibilização eficaz de boas condições técnicas dos conteúdos para as diversas necessidades, e por outro, na missão de Serviço Público que lhe está atribuída consubstanciada na preservação e conservação dos conteúdos em ficheiro.

Assim, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Consolidação do novo modelo de funcionamento da continuidade multicanal atendendo à nova *regie* e à existência de novos serviços de programas para a TDT tendo em conta a distribuição destes em modelos diferentes, com e sem publicidade, caso se trate de distribuição para a Cabo ou para a TDT.
- Consolidação de novos processos de trabalho no funcionamento do Planeamento de Emissão com reflexos na área operacional da emissão tendo em conta a implementação de um módulo de eventos secundários agregado ao alinhamento.
- Para a Gestão de *Media*, a Direção de Emissão terá como iniciativa para 2017, a continuidade da operacionalização de processos que conduzam ao cabal cumprimento dos objetivos traçados pelo projeto do Portal Arquivo RTP (Projeto PAR) que implicará uma reorganização interna do modelo operacional e a adoção de novas tecnologias, no controlo de qualidade e conformidade dos ativos digitais de arquivo.



A Direção de Emissão pretende ainda, após a consolidação da nova plataforma técnica e em simultâneo com o processo massivo da digitalização do Portal Arquivo RTP (Projeto PAR), iniciar a migração da totalidade dos ativos que já se encontram digitalizados.

Estes ativos em risco, por obsolescência de versão de suporte, necessitam urgentemente de serem migrados e refrescados obedecendo às corretas políticas de preservação, com a criação de segunda cópia de segurança dos ativos e a passagem para a última de versão de suporte LTO (*Linear Tape-Open*).

A Direção de Emissão, através da sua área de competência de Gestão *Media*, propõe-se para o ano de 2017 e ano seguinte, para além da atividade corrente, efetuar e cumprir a ambiciosa digitalização de 30.000 horas de ativos de arquivo no prazo estipulado e, pela primeira vez, iniciar a necessária migração dos conteúdos de arquivo já digitalizados que ascendem atualmente a mais 120.000 horas.

A Central Técnica continuará a desenvolver a sua atividade normal, estando contudo a atravessar um período de adaptação dos processos operacionais, às modificações em curso na área, com a substituição e remodelação de circuitos e equipamentos, de distribuição, monitorização e transmissão. Esta atividade reflete a necessidade de substituir equipamentos ultrapassados, também com bastante desgaste, e de adequar esta área central da estação, para fazer face ao novo paradigma técnico, com novas tecnologias de transmissão e a massificação de sinais em Alta definição (doravante designada por HD).

A modernização tecnológica, assim como, o empenho dos profissionais da Direção de Emissão, são fatores chave para a obtenção de resultados.

Auditoria Interna

Destaque para as iniciativas que irão ser desenvolvidas no âmbito desta área e que contribuirão para a melhoria de processos e implementação de sistemas de controlo mais eficazes.



- **A gestão de riscos** – coordenação e apoio às estruturas da empresa na formalização do processo de gestão de riscos visando, nomeadamente, a atualização do Plano de Prevenção de Riscos da RTP e a elaboração de Relatório anual de execução do Plano, em conformidade com preceitos legais e com recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção.
- **Auditoria com foco nos riscos de maior impacto e frequência** – apoio à gestão de topo, em áreas definidas, com exame, avaliação, recomendações e estabelecimento de planos de ação que conduzam os riscos para níveis considerados aceitáveis e toleráveis.
- **O controlo interno** – avaliação da eficácia do sistema de controlo interno, particularmente dos processos chave da organização em que tal se revele mais crítico, apontando oportunidades de melhoria. Pela sua relevância neste âmbito, salientam-se os ciclos de vendas e de aquisição de bens e de serviços.
- **As estruturas descentralizadas** – destacam-se neste âmbito, os processos específicos e de maior relevância geridos pelos Centros e Delegações Regionais.

No plano interno salienta-se o reforço da automatização e integração informática do processo de auditoria interna, com consequentes ganhos de eficiência para a função auditoria.

10. Produção

Tendo como base os objetivos estratégicos de internalizar uma componente relevante da produção, obter ganhos de eficiência, dinamizar a produção, bem como iniciar o processo para que em 2020 todos os serviços de programas da RTP emitam em HD e que a gestão de conteúdos seja feita numa estrutura centralizada de multiplataforma foram definidos os grandes objetivos para 2017:

Promover o Equilíbrio Económico, com custos operacionais ajustados às receitas

- Reduzir a subcontratação de produções externas:
 - Maximizar o aproveitamento das instalações (equipamentos) da RTP.



- Maximizar o aproveitamento das capacidades da RTP, ao nível das equipas produção técnica e produção executiva.
- Estudar e propor medidas de reorganização e otimização da estrutura operacional da Direção de Produção (doravante designada DP) tendo em conta possibilidade de ganhos de eficiência com outras atividades de outras direções.
- Manter e reforçar o processo de auscultar o mercado de forma recorrente, de forma a obter a melhor relação custo/qualidade dos recursos e meios utilizados.
- Otimizar o sistema de controlo de armazéns de produção.

Promover uma Cultura de desempenho: desenvolver competências e Processos

- Aumentar investimento em formação/capacitação promovendo a realização de formação em matérias técnicas (realização, produção, produção técnica, equipamentos técnicos específicos, entre outros).
- Capacitar recursos para novas funções:
 - Desenvolver a capacidade de produção interna de programas com fluxo diário e não diário.
 - Desenvolver a capacidade de produção interna de conteúdos informativos, desportivos e eventos especiais.
 - Desenvolver a capacidade de produção interna de documentários.
 - Promover a dinamização de novas oportunidades para recursos internos (realização de concursos internos; utilização de recursos internos para funções complementares/adicionais às que executam - dobragens, locução).
 - Desenvolver/incrementar capacidade interna (produção executiva, com envolvimento criativo/editorial, realização, capacidades técnicas nas diversas especialidades), diretamente aplicadas nos objetivos definidos para a atividade da DP.



- Recrutar (dentro dos constrangimentos da Lei e das prioridades do CA) recursos no mercado, de forma a incrementar a capacidade interna da DP.
- Estudar e propor definição de nova abrangência e polivalência de funções no âmbito da atual realidade e exigência da produção audiovisual.
- Elevar os níveis de exigência técnica/profissional em todas as áreas.
- Desenvolver competências em novos modelos de produção (Modelos mais minimalistas, *lowcost*, portabilidade, entre outros).

Promover iniciativas de ganhos de eficiência e produtividade

- Reduzir o peso dos custos indiretos no custo dos serviços de programas:
 - Reduzir os custos de estrutura não alocados a grelha (Televisão).
 - Reduzir os custos de estrutura não alocados a grelha (Rádio).
- Aumentar a eficiência de processos chave na empresa (processos e organização):
 - Reforçar a melhoria dos processos administrativos da DP, reduzindo burocracias, eliminando *reports* sem utilidade e melhorando controlo de gestão (nomeadamente contratações do tratamento de programas; aprovações de requisições de compras, orçamentação, integração com outras áreas de produção).
 - Dinamizar, em estreita articulação com outras direções e áreas envolvidas, processos com impacto na DP, mas cuja responsabilidade operacional possa residir noutras áreas da empresa (nomeadamente revisão do número de recursos/capacidades das *regies* de notícias e automatização/robotização de estúdios).
 - Melhorar o *reporting* da atividade da DP e dos seus sistemas de controlo (operacional e financeiro) interno e das empresas externas.
 - Melhorar a oferta dos conteúdos adaptados, tradução e legendagem, introduzindo novas tecnologias e novas ofertas, nomeadamente de forma a cumprir o plano plurianual da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (doravante designada ERC).



- Aumentar a eficiência de processos chave na empresa (em parceria com a Direção de Engenharia e Tecnologia):
 - Aumentar a oferta de programas com serviços de acessibilidades através da introdução de novas tecnologias e reformulação de processos. Envolvimento das Direções com obrigações de cumprimento das deliberações da ERC, automatização de processos, introdução de sistemas de *Re-speaking*, *Text to Speech* e incremento da oferta de Áudiodescrição e acessibilidades no *Video On Demand* (VOD.)
 - Estudar a instalação estúdio virtual (Estúdio 3).
 - Estudar e propor renovação, numa lógica de custo benefício plurianual, da frota de carros de exterior.
 - Estudar e propor renovação, numa lógica de custo benefício plurianual, da frota de carros satélite (*DNSG*).
 - Estudar e propor renovação, numa lógica de custo benefício plurianual, de meios móveis e portáteis de comunicação.
 - Estudar e propor renovação, numa lógica de custo benefício plurianual, a oferta de carros de reportagem da rádio.
 - Melhorar significativamente a componente tecnológica de produção de rádio/televisão/Multimédia, numa lógica de custo/benefício, tendo em vista a migração para a HD (nomeadamente estúdios e meios associados).
 - Estudar e propor, em articulação com as áreas responsáveis, a otimização da utilização dos estúdios de rádio e a sua re-equipagem tecnológica.
 - Redesenhar o processo de Pós-Produção Vídeo com a definição de um modelo tecnológico integrado na futura rede de servidores da RTP permitindo maior eficácia no *workflow* desta atividade, integrando e otimizando diversas áreas da RTP.
 - Otimizar a oferta de pós produção áudio, em integração com televisão-autopromoção e rádio.



11. Tecnologia e Engenharia

Tendo como principais coordenadas o documento “RTP2020 – Visão Tecnológica do Futuro para a RTP”, aprovado pelo Conselho de Administração em junho de 2016, onde estão definidos os passos a dar para que a RTP seja dotada de uma infraestrutura que permita progressivamente realizar emissões em *HD* (definindo-se o cronograma e os respetivos investimentos) e também o **Orçamento e Plano de Investimentos** apresentado em 2016 para o triénio 2016 / 2018 onde se definem os planos de trabalho que dizem respeito não só ao objetivo *HD* mas também à intervenção na remodelação tecnológica destaca-se para 2017:

Televisão

Continuação da substituição de equipamento obsoleto em áreas críticas da cadeia de aquisição de vídeo, produção e emissão, criando a oportunidade de proceder à migração para *HD*, reorganizando os processos de trabalho.

- **Produção:**

O plano de renovação tecnológica na área de produção de televisão tem como base estratégica fundamental o documento RTP 2020 com as seguintes linhas orientadoras:

- Renovar as régies de áudio / vídeo dos estúdios de notícias.
- Substituir do sistema de intercomunicação entre as áreas de operações.
- Concluir a substituição de equipamento obsoleto e descontinuado nas salas de Pós-Produção Áudio.

Ainda na área de produção, será efetuada a substituição de alguns equipamentos dos estúdios do CPN.

- **Emissão**

Depois de em 2015 se ter dado início à renovação da área de continuidade, é agora altura de olhar para os servidores de emissão e equipamento de aquisição de conteúdos *ingest*.

- Finalizar a revisão completa ao sistema de automação e servidores de emissão. Estes equipamentos são da primeira geração tecnológica e hoje demasiado complexos, em especial com atualização dos servidores de emissão de notícias em Lisboa e no Porto.



Rádio

- **Produção**

Em 2017 o principal investimento nesta área será a atualização do sistema digital de Produção e Gestão de emissão e o início da renovação dos estúdios e meios de reportagem.

- **Rede de emissores**

Realizado em 2014 o trabalho de avaliação no terreno (apenas no Continente) da qualidade de receção e índice de cobertura real da rede de emissores de FM, continuaremos em 2017 a implementar as medidas de melhoria de cobertura, nomeadamente com a substituição de antenas.

No caso das ações de manutenção que obriguem a intervir nos sistemas de antenas deve ser tido em conta que as condições meteorológicas podem limitar a capacidade de intervenção, sendo a época mais provável de trabalho os meses de primavera e verão.

A rede de emissores de FM da RTP, colocados em Timor, Moçambique, S. Tomé, Guiné e Cabo-Verde, será também objeto de intervenção.

Centro Regional dos Açores

Depois de concluída em 2016 a profunda remodelação tecnológica do Centro de Produção da Terceira, as intervenções a realizar em 2017 serão centradas nas instalações do Faial e de S. Miguel.

Mais uma vez o objetivo destes projetos será a melhoria das condições de trabalho e dotar as delegações de meios atualizados.

Centro Regional da Madeira

Este centro regional será alvo de uma profunda remodelação e reorganização técnica com ênfase na central técnica, intercomunicação e meios de produção no exterior com o objetivo estratégico de dotar o Centro Regional da Madeira de melhores meios de operação.



Distribuição e Delegações de África

A intervenção nas delegações de África será bastante significativa ao longo de 2017 em dois aspetos:

- Renovação tecnologia dos sistemas de transmissão via satélite, para que a RTP mantenha a autonomia no que refere às ligações de áudio e vídeo.
- Renovação dos equipamentos de áudio e vídeo dos estúdios, além da instalação de sistema de edição não linear.

Sistemas

Prosseguir a atualização da atual plataforma de gestão de conteúdos para uma nova estrutura já em formato *MAM (Media Asset Management)*.

Este projeto que será transversal a todas as áreas relacionadas com conteúdos, será desenvolvido ao longo do próximo ano e visa dar satisfação de várias necessidades que se podem agrupar da seguinte forma:

- A substituição da base de dados atual, instalada em 2008 com o sistema *DAM (Digital Asset Management) / DCM (Digital Content Management)* e que neste momento não é expansível, tendo sido vendida a empresa instaladora.
- Dotar a RTP de uma ferramenta que permita a qualquer área ter acesso a um conteúdo, sem a preocupação de saber onde está e em que suporte.

Arquivo

Concluir, no início de 2017, o projeto do Portal Arquivo RTP (Projeto PAR) iniciado em 2016 para disponibilização *online* do arquivo, conforme descrito na página 56.

Este projeto além da sua componente específica *online* é uma das razões para a componente de Inovação anteriormente apresentada.



Energia

Concluída em 2017 a instalação de um sistema fotovoltaico de auto produção, o ano de 2017 será dedicado á gestão do sistema, e a medidas de racionalização do consumo, em particular no que respeita ao aumento de eficiência dos equipamentos de iluminação.

12. Recursos Humanos

Em 2017 continuar-se-á a desenvolver **políticas ativas de retenção de talentos**, a criação de um ambiente propício à inovação e a adoção de uma cultura de empresa baseadas no rigor e na eficiência serão preocupações centrais na gestão de recursos humanos da RTP. Em 2017 será desenvolvido um trabalho com as diferentes direções da empresa no sentido de identificação de oportunidades de redução de custos pela otimização do planeamento da atividade da RTP.

Um ambiente de envolvimento dos quadros e de todos os trabalhadores é essencial para responder a este duplo desafio, valorizando o mérito e abrindo novas oportunidades de carreira.

Ao longo de 2017 será dada uma **atenção muito particular à formação e desenvolvimento de competências** que, associados à **avaliação de desempenho**, se pretende que assumam futuramente um papel central na gestão de recursos humanos. Em 2017 será desenvolvido um trabalho com as diferentes direções da empresa no sentido de identificação de oportunidades de redução de custos pela otimização do planeamento da atividade da RTP.

A formação, percursos formativos e conteúdos programáticos serão revistos na totalidade, de forma a serem adequados ao modelo de carreiras que irá ser desenvolvido. Serão construídos de acordo com áreas e pilares de conhecimento, com ênfase em cinco áreas estruturantes: Informação, Produção, Novas Tecnologias, Corporativo e um teto comum a toda a Empresa, que será a preparação e formação em liderança e gestão de equipas.



No *e-learning* serão disponibilizadas formações transversais à RTP, para oferecer um conteúdo abrangente e diversificado, nas mais variadas vertentes, tais como apresentação em público, comunicação e expressão verbal, higiene e segurança no trabalho, entre outras. É também objetivo para 2017 a preparação de uma formação *online* mais técnica, orientado às especificidades da RTP, cujo conteúdo será desenvolvido em parceria com uma entidade formadora especializada.

A implementação de um **novo Modelo de Governo do Centro de Formação** permitirá alinhar níveis de conhecimento com as melhores práticas, promovendo a orientação para a qualidade e as competências, consolidando a cultura e valores da RTP com o objetivo de potenciar o desempenho individual e corporativo.

Proceder-se-á à avaliação do potencial real dos trabalhadores, identificando as possibilidades de exercício de novas funções que se traduzam em ganhos de eficiência. A reconversão profissional, tornando aptos os trabalhadores para o exercício de novas atividades, pretende responder à necessidade inadiável de adequar os recursos internos às novas exigências da Empresa. Deste modo, pretende-se aumentar as horas de formação para 13. 000 em 2017 o que representa um acréscimo de 13% face a 2016, o que significará um aumento de 1 hora por trabalhador, face à atuais 7 horas.

Como complemento à oferta de formação tradicional, será dado um maior impulso à formação *online*, proporcionando acessos à formação contínua dos trabalhadores. Desta forma pretende-se potenciar o desenvolvimento dos trabalhadores através de uma melhoria contínua das suas aptidões, competências e conhecimentos, promovendo a articulação de todas as áreas que desenvolvem atividades no negócio da RTP. Neste âmbito o objetivo é duplicar a formação disponibilizada passando das atuais 7 horas de formação colocadas no portal de gestão de talento da RTP para 14 horas (incluindo já um curso de Higiene e Segurança no Trabalho).

Será fortalecida a ligação entre a **RTP e as instituições de ensino nos processos de estágios curriculares e profissionais**, envolvendo estruturas tradicionalmente menos disponíveis para o acolhimento de estagiários. Durante o ano de 2016 celebraram-se



aproximadamente 140 protocolos de estágio (70 curriculares e 70 profissionais) estimando-se manter este índice em 2017.

Esta aposta na formação tem de ser acompanhada de uma atenção particular ao desenvolvimento de um novo modelo de carreiras que seja simultaneamente menos complexo, mais flexível, mais estável e, acima de tudo, que constitua fator de estímulo e motivação para todos os trabalhadores.

A RTP empenhar-se-á no processo de **diálogo e negociação coletiva**, tendo em vista a rápida conclusão do **novo modelo de carreiras** em colaboração com as associações sindicais.

A avaliação de desempenho e de reconhecimento do mérito constituem fatores essenciais para uma correta gestão dos recursos humanos. Nesse âmbito, trabalharemos no sentido de desenvolver mecanismos de gestão de desempenho que não obstante as restrições aplicáveis, iniciará um processo que permite:

- Identificar e promover os valores, atitudes e comportamentos que espelham a missão e visão da organização;
- Reconhecer o contributo coletivo e/ou individual para o atingimento das metas estabelecidas, promovendo uma cultura de elevado desempenho;
- Gerir o talento da empresa, estabelecendo **Planos de Desenvolvimento Individual**, identificando recursos com elevado potencial, estruturando Planos de Sucessão e mecanismos de Retenção.

Um trabalho contínuo será desenvolvido junto de cada direção, tendo em vista a colocação mais eficiente de trabalhadores bem como a redefinição do quadro de pessoal, adequando-o às necessidades da empresa.

Uma gestão responsável de recursos humanos deve incorporar uma vertente social ativa e comprometida com todos os trabalhadores. Assim, será prosseguida e aprofundada a política de **responsabilidade social**, a política de **conciliação do trabalho e vida familiar**, o apoio



aos filhos em idade escolar, a promoção da igualdade de género e de condições de trabalho mais seguras e sustentáveis.

No âmbito da **saúde**, prosseguirá a **melhoria da prestação dos serviços clínicos**, traduzida numa crescente disponibilidade e acessibilidade do serviço.

A Direção de Recursos Humanos promoverá, numa base de total transparência, o **diálogo sério e ágil com todas as entidades representativas dos trabalhadores**: Comissão e Subcomissões de Trabalhadores, Comissão Paritária e Associações Sindicais.



IV. Orçamento e Plano de Investimentos

1. Princípios Gerais

O Plano de Atividades e respetivas projeções financeiras respeitam todas as orientações e legislação vigente para o Sector Empresarial do Estado, previstas em ofício circular da Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) em Julho de 2016:

- Adoção de estratégias de maximização de receitas mercantis;
- Plano de redução de custos;
- Redução do Prazo Médio de Pagamento e do volume dos “pagamento em atraso”;
- Minimização da dívida bancária;
- Adoção de estratégias de redução de endividamento e encargos financeiros associados;
- Política de ajustamento de quadros de pessoal, adequada às necessidades.

A proposta inicial de orçamento para 2017 foi submetida em 10 de agosto de 2016, à DGTF e dia 19 de agosto de 2016 à Direção Geral do Orçamento (DGO). Esta proposta inicial foi subsequente ajustada para dar lugar ao Plano de Atividades e Orçamento que está consistente com a proposta de Orçamento de Estado para 2017 e submetida em 30 de novembro de 2016 à DGTF.

A atual proposta integra as questões identificadas pela UTAM no seu relatório n.º 43/2017 de 13 de fevereiro e respetivo aditamento. Inclui real 2015 e 2016, estimativa 2017 e previsão para 2018 e 2019 à data de 22.08.2017.

O Conselho de Administração entende que a presente proposta, assegura quer o equilíbrio económico-financeiro, quer o cumprimento do projeto estratégico superiormente aprovado pelo Conselho Geral Independente. Encontram-se ainda em análise propostas apresentadas pelo Conselho de Administração para revisão dos valores do plano de investimentos e de aumento de capital.



QUADRO 1. Demonstração de resultados

Unid: milhares €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2015	2016	2017	2017/2016	
	Execução	Execução	Estimativa	valor	%
CAV	168.309	168.609	175.060	6.451	4%
Receitas Comerciais	43.186	46.574	39.005	-7.569	-16%
Publicidade	19.429	20.031	18.600	-1.431	-7%
Distribuição	12.893	12.847	12.206	-641	-5%
Outros	10.865	13.696	8.200	-5.496	-40%
Rendimentos e ganhos	211.495	215.183	214.065	-1.118	-1%
Grelha	79.999	88.951	83.054	-5.897	-7%
FSE's	38.627	38.770	41.587	2.817	7%
Gastos com Pessoal	74.289	73.918	76.494	2.576	3%
Outros gastos e perdas	3.609	2.767	2.957	190	7%
Gastos e perdas	196.525	204.406	204.091	-315	-0%
EBITDA (RO+Amort.+Impar.+ Provi.)	14.970	10.779	9.974	-805	-7%
Amortizações	-7.044	-6.627	-7.316	-689	10%
Imparidades	-8.344	-249	13	262	-105%
Provisões (aumentos/reduções)	-2.253	-150	240	390	-260%
EBIT (RO=Resultado Operacional)	2.670	3.753	2.911	-842	-22%
Juros e gastos similares suportados	-3.192	-2.861	-2.649	212	-7%
Juros e rendimentos similares obtidos	4.400	0	0	0	-100%
Resultado Financeiro	1.208	-2.861	-2.649	212	-7%
Imposto	5.447	749	-255	-1.004	-134%
Resultado Líquido	3.985	1.641	7	-1.634	-100%

QUADRO 2. Pressupostos macroeconómicos

Pressupostos	2015	2016	2017
PIB e Componentes da Despesa (em termos reais)			
PIB	1,5	1,8	1,8
Consumo Privado	2,6	2,4	1,8
Consumo Público	0,6	0,2	-0,7
Investimento (FBCF)	3,9	4,9	4,8
Exportação de Bens e Serviços	5,2	4,3	4,9
Importação de Bens e Serviços	7,4	5,5	4,9
Evolução dos Preços			
IPC	0,5	1,2	1,6

Fonte: GPEAR1

Os pressupostos referentes à taxa média de financiamento da empresa são os que se apresentam no quadro 3:

QUADRO 3. Pressupostos de financiamento

	Spread	Indexante	Juros
Financiamento Parcela A	0,0263	0,001	0,0273
Financiamento Parcela B	0,0225	0,001	0,0235
Financiamento Parcela C	0,0225	0,001	0,0235



2. Plano de Investimentos Plurianual

Os investimentos, anuais e plurianuais, têm cobertura financeira e são suportados numa análise custo-benefício com ganhos ao nível social e económico. De notar que como descrito abaixo verificam-se situações de equipamento obsoleto que são suscetíveis de provocar anomalias na emissão com impacto negativo na credibilidade da empresa junto dos telespectadores. Estas anomalias são ultrapassadas recorrendo a várias estratégias tais como equipamento alugado ou utilização de equipamento sobresselente recondicionado.

Os Investimentos refletem uma estratégia concertada de sustentabilidade nos domínios económico, social e ambiental.

O plano de investimentos identifica para cada projeto a calendarização do investimento, memória descritiva e fonte de financiamento. De acordo com as prioridades estabelecidas pela tutela setorial, o plano de investimentos equaciona uma perspetiva de eficiência e imprescindibilidade.

Os Investimentos realizados em 2015 resultam de necessidades anteriormente identificadas, acrescidos de novos investimentos, entretanto identificados como necessários.

Embora em 2015 não existisse ainda o documento estratégico de evolução técnica da RTP (RTP 2018-2020), as decisões de compra de equipamento que foram tomadas pela equipa que iniciou funções nesse ano, já refletiam a preocupação que veio a ser espelhada no referido documento.

Por decisão do atual Conselho de Administração, deu-se início em finais de 2015 à elaboração do documento de estratégico de evolução técnica da RTP, que veio a ser concluído e aprovado em junho de 2016.

Memória descritiva dos principais projetos (prioridades):

a) Renovação tecnológica do CRA

O Centro Regional de Produção dos Açores (CRA) encontra-se numa situação de grande obsolescência tecnológica com elevada taxa de avarias e em instalações degradadas no que respeita ao serviço de televisão. Esta situação é fruto da inexistência de investimento, pelo



menos nos últimos 10 anos, na modernização técnica e nas instalações que por seu lado conduziram também a uma situação pouco estimulante para os trabalhadores.

Em 2016 já foi completamente renovadas e modernizadas as instalações de produção da Terceira, com a substituição de todo o equipamento de produção de televisão e rádio, incluindo a adoção de tecnologia HD e sistemas de cenografia virtual.

Segue-se agora em 2017 a modernização com transferência de instalações dos estúdios de Ponta Delgada e posteriormente da Horta, com uma estratégia semelhante.

Esta modernização técnica vai dotar o CRA da tecnologia mais recente, implicando uma reorganização profunda dos processos de trabalho. Serão criadas novas funções e reformuladas outras. É neste contexto que os trabalhadores vão ser envolvidos em novos desafios certamente estimulantes que vão contribuir para o desenvolvimento pessoal de cada um. Um dos aspetos relevantes no capítulo dos recursos humanos será a formação em novas tecnologias de televisão e valorização profissional.

Ao nível dos edifícios de Ponta Delgada, é conseguida a concentração das operações de Rádio e Televisão num único edifício permitindo a alienação de imóveis e a redução de custos com os mesmos de cerca de 185.000€ anuais. No caso da Horta, será adaptado um novo edifício para acolher a delegação que atualmente se encontra em instalações muito degradadas.

b) Visão Tecnológica 2018-2020 (migração para HD)

Fruto da inexistência de investimento na modernização técnica, a RTP encontra-se na generalidade numa situação de *deficit* tecnológico com equipamento obsoleto em várias áreas, apresentando uma anormal taxa de avarias. Esta situação conduz também a um baixo estímulo para os trabalhadores que vêm o seu trabalho diariamente perturbado por anomalias, algumas com impacto na emissão.

As estratégias para minimizar os problemas são várias, tais como o recurso a equipamento alugado ou a existência de sobresselentes por vezes recondicionados.

Por outro lado a RTP está também a ficar longe dos restantes operadores públicos europeus, em particular dos parceiros da EBU, no que respeita á adoção dos novos formatos de emissão dos quais se destaca o HD.

Foi neste contexto que se sentiu a necessidade e urgência na elaboração de uma estratégia de evolução técnica da RTP.



A União Europeia de Radio e Televisão (UER / EBU) publicou em 2014 o que pode ser considerado pelos operadores públicos o documento estratégico para o Serviço Público de Média (PSM) até 2020. Neste documento são apresentadas as 10 recomendações principais que o PSM deve ter em atenção para se manter relevante na sociedade em que está inserido, sintetizadas no quadro seguinte:



Para que a RTP siga a estratégia apresentada na abordagem da EBU, é necessário fazer-se uma aposta muito relevante na evolução tecnológica da empresa. Neste sentido foi criado um grupo de trabalho com vista á elaboração de um documento que pretende ser o guia de definição dos objetivos tecnológicos da RTP até 2020 e simultaneamente apresentar o caminho a percorrer para os alcançar.

O Projeto RTP 2018/2020, pretende que em 2020 todos os canais da RTP emitam em Alta Definição (HD) e que a gestão de conteúdos seja feita numa estrutura centralizada multiplataforma.

Nele são abordados os temas considerados estratégicos e urgentes para uma atualização técnica dos equipamentos e processos que a RTP precisa de implementar na produção e tratamento de conteúdos, em duas vertentes:

- i. Por um lado no que respeita aos estúdios e equipamentos associados á imagem, tais como câmaras, mesas de vídeo, distribuidores de sinal, etc.



- ii. Por outro e uma vez que a imagem depois captada e tratada pelos sistemas de vídeo, é convertida em ficheiro, com verificação da qualidade da conversão, que deve ser guardado com os dados de catalogação associados etc.

Um aspeto relevante da execução deste projeto é o facto de todo o processo de transição dever ser preparado e executado, com as emissões normais a decorrer, garantindo-se sempre a operacionalidade de todos os sistemas.

Para a consecução do objetivo definido, importa portanto abordar os dois aspetos que mais contribuem:

- i. Na cadeia do sinal de vídeo, a utilização de equipamentos HD
- ii. Na cadeia da gestão de conteúdos a utilização de ferramentas que permitam uma gestão em HD

Relativamente aos recursos humanos, este plano de renovação tecnológica terá por base a necessidade de envolver as equipas das áreas técnicas e operacionais que vão enfrentar desafios colocados pela rápida evolução tecnológica. Estes desafios podem ser transformados em estímulos com o necessário apoio de ações de formação e com o consequente impacto nas carreiras profissionais.

c) Renovação das delegações de África

As delegações em África da RTP (Cabo-Verde, Guiné, Angola, Moçambique e S. Tomé) encontram-se na generalidade numa situação de grande carência tecnológica nas suas duas vertentes principais:

- i) As estações satélite que permitem a troca de conteúdos de televisão com a sede
- ii) Os estúdios e equipamentos de vídeo

Esta situação resulta da quase inexistência de investimento na modernização técnica, pelo menos nos últimos 15 anos, uma vez que ainda estão em serviço equipamento instalados na década de 90, com uma elevada taxa de avarias. Estas avarias têm impacto por um lado na operação diária da delegação e por outro na necessidade de deslocação de técnicos desde Portugal.

Assim, são iniciados dois projetos:

- i) Preparação de um processo de aquisição por Concurso Publico de novas estações satélite, já com recurso á tecnologia DVB-S2.



- ii) Em colaboração com todos os delegados foi definido um modelo base idêntico para todas as delegações, com ajuste á respetiva dimensão dos estúdios e equipamentos de vídeo

Esta modernização técnica vai dotar cada delegação da tecnologia mais recente, implicando a reorganização dos processos de trabalho. É neste contexto que os trabalhadores vão ser envolvidos em novos desafios certamente estimulantes que vão contribuir para o desenvolvimento pessoal de cada um. Um dos aspetos relevantes no capítulo dos recursos humanos será a formação em novas tecnologias de televisão, que naturalmente será feita. Para suporte a esta formação já está instalado um estúdio modelo com vista à preparação das ações de formação necessárias, incluindo a preparação da documentação de apoio. A rápida degradação sofrida pelas viaturas como consequência do estado de conservação das estradas, torna necessária uma contante renovação da frota automóvel que garanta a mobilidade das equipas.

d) Renovação tecnológica do CRM

O Centro Regional de Produção da Madeira (CRM) encontra-se numa situação de grande debilidade técnica no que respeita ao serviço de televisão. Esta situação é fruto da inexistência de investimento na modernização técnica que conduziu também a uma situação pouco estimulante para os trabalhadores, e simultaneamente a uma elevada taxa de avarias com impacto na emissão.

Embora tenham vindo a ser feitos investimentos pontuais em determinadas áreas, como a informação, devemos agora iniciar uma profunda remodelação, dando-se prioridade, pelo impacto que representa, na operação do CRM, o investimento em três grandes áreas:

- i. Arranque do projeto de remodelação da Central Técnica. Tema fundamental, uma vez que todos os sinais de entrada e saída passam por este local.
- ii. Renovação dos meios técnicos de exterior, carro de produção. Este meio é essencial á operação do CRM, especialmente pela intensa atividade em exterior.

Seguir-se-á a intervenção nos estúdios com a substituição de todo o equipamento de produção de televisão. Esta renovação vai ser realizada já com tecnologia HD e sistemas de cenografia virtual.

Esta modernização técnica vai dotar o CRM da tecnologia mais recente, implicando uma reorganização profunda dos processos de trabalho. Serão criadas novas funções e



reformuladas outras. É neste contexto que os trabalhadores vão ser envolvidos em novos desafios certamente estimulantes que vão contribuir para o desenvolvimento pessoal de cada um. Um dos aspetos relevantes no capítulo dos recursos humanos será a formação em novas tecnologias de televisão, que naturalmente será feita.

e) Renovação da rádio

Relativamente á rádio, as necessidades de investimento resultam de uma análise interna e de estudos solicitados pela RTP a entidades externas e centram-se em duas grandes áreas:

- i. Na rede de emissores, onde durante muitos anos não houve qualquer investimento, a agora se tem vindo a investir, mas é preciso continuar. Concretamente na substituição de torres/antenas e emissores. Cita-se a título de exemplo a colocação de um emissor para a difusão da Antena 2 no Funchal ou a renovação completa da estação emissora da Guarda.
- ii. Nos estúdios onde assume particular relevância o projeto já iniciado de substituição do sistema informático de produção, nos equipamentos de reportagem em particular via IP e por fim nas mesas de áudio, que embora tenham quase todas sido adquiridas depois da migração para a MGC apresentam algum desgaste.

f) Renovação, Inovação e Aumento de Eficiência

Investimentos em projetos que não tendo a dimensão e relevância dos acima indicados, são necessários ao bom funcionamento da empresa. Apenas a título de exemplo, cita-se a substituição do sistema de intercomunicação que liga todas as áreas de produção de televisão, renovação do parque informático ou a substituição dos atuais sistemas de ar condicionado por outros mais eficientes.

Neste capítulo, destaca-se a conclusão do projeto de instalação da Central Fotovoltaica, cuja entrada em serviço está prevista para o primeiro trimestre de 2017.

Ao nível das infraestruturas, a dispersão geográfica da empresa obriga a uma constante atividade de investimento nos seus edifícios. Estes investimentos são necessários para permitir a renovação tecnológica e a adoção de novos processos de trabalho mais eficientes. Também a eficiência energética e as novas exigências em Higiene e Segurança no trabalho são consideradas.



QUADRO 4. Plano de investimentos

Prioridade	Atividade	Sub Atividade	Descrição	Memoria descritiva	Real 2015	Real 2016	2017 (Estimativa de realização)	Fonte de financiamento	Valor remanescente	total
e	Rádio	Produção	Renovação do sistema de Produção	Não sendo o actual sistema Dalet de apoio á produção e gestão de emissão de rádio, capaz de dar resposta ás necessidades dos canais, vai avançar-se para o upgrade da actual versão.	5.109	6.219	5.658	recursos próprios	500.000	516.986
e	Rádio	Produção	Renovação dos estúdios	Substituição das mesas de áudio, microfones e outro equipamento para melhoria da qualidade de som.	8.890	34.658	1.460	recursos próprios	480.000	525.008
e	Rádio	Produção	Renovação dos meios de reportagem	Novos sistemas de gravação e captação de exteriores e meios móveis. Modernizar com soluções IP e ou 3G os meios de reportagem.	75.179	94.224	7.550	recursos próprios	330.000	506.953
e	Rádio	Distribuição	Manutenção torres e antenas	Muitas das torres das estações emissoras necessitam de intervenções profundas e ou manutenção pesada. Neste momento e aproveitando o verão está a decorrer uma operação de retirada de antenas fora de serviço como forma de aliviar a carga sobre estas estruturas.	198.900	90.313	146.884	recursos próprios	954.000	1.390.098
e	Rádio	Distribuição	Substituição de emissores	A rede de emissores da FM e OM da RTP está francamente obsoleta e a necessitar de substituição urgente. A utilização de equipamentos de tecnologia antiga, tem aian a desvantagem do excesso de consumo de energia eléctrica.	37.592	79.997	195.258	recursos próprios	653.000	965.848
e	Rádio	Distribuição	Emissores em África / Dili e outros	Renovação dos emissores de rádio em África. Ainda este ano entrará em serviço um conjunto de dois emissores de FM de Dili, para transmissão da Antena 1 e RDP Internacional.		3.460	-	recursos próprios	-	3.460
f	Televisão	Central	Sistema de intercomunicação	Substituição do sistema de intercomunicação entre as áreas de operações. O actual sistema está sem suporte do fabricante sendo necessário e urgente decidir a sua substituição.			355.000	recursos próprios	335.000	690.000
b	Televisão	Central	Melhoria CNCT	Renovação de central técnica de televisão	53.112	146.021	1.824	recursos próprios	600.000	800.957
b	Televisão	Produção	Reequipamento do carro HD	Prolongar a vida útil do maior carro de produção HD de que dispomos, adquirido em 2007, por via da substituição de alguns equipamentos obsoletos.	15.383	9.426	98.538	recursos próprios	1.950.000	2.073.347
b	Televisão	Produção	Novos meios de exterior em HD	Os dois actuais carros de produção estão suportados em mecânicas de 1998, e com muitas deficiências técnicas ao nível do equipamento. O objectivo é manter a operacionalidade de apenas um dos carros, com renovação tecnológica.	64.026	99.362	24.142	recursos próprios	504.500	692.030



Prioridade	Atividade	Sub Atividade	Descrição	Memoria descritiva	Real 2015	Real 2016	2017 (Estimativa de realização)	Fonte de financiamento	Valor remanescente	total
b	Televisão	Produção	Meios de reportagem	Adquiridas em 2002, as actuais viaturas DSNG trabalham ainda em SD e já têm um elevado numero de kilometros. Pretende-se adquirir uma viatura nova para Lisboa e outra para o Porto.		132.550	111.386	recursos próprios	1.716.000	1.959.937
f	Televisão	Produção	Substituição dos equipamentos áudio Wireless	O Div. Digital que resultou do fecho da televisão analógica, veio trazer a redução das frequências disponíveis para os serviços de televisão, obrigando à atualização/substituição de alguns equipamentos.		22.378	-	recursos próprios	-	22.378
f	Televisão	Produção	Reformulação das régies dos Est Not.	Renovação das régies de áudio/vídeo dos estúdios de notícias.		258.476	375.293	recursos próprios	400.000	1.033.769
f	Televisão	Produção	Pós-Produção Áudio	Substituição de equipamento obsoleto e descontinuado		253.949	-	recursos próprios	-	253.949
f	Televisão	Produção	LedWall para o EN 1	Aquisição de dois painéis de Ledwall para o EN1. Um para cenografia do T.J outro para cenografia do "Bom dia"		137.034	41.894	recursos próprios	45.000	223.928
f	Televisão	Produção	LedWall para o EN 2	Aquisição de três painéis de Ledwall para o EN2.		1.402	-	recursos próprios	-	1.402
f	Televisão	Produção	Cenografia EN 1	Renovação cenográfica e dos respectivos equipamentos de suporte para o T.J e "Bom dia" (600m2).	54.440		-	recursos próprios	-	54.440
f	Televisão	Produção	Cenografia EN 2	Renovação cenográfica e dos respectivos equipamentos de suporte para a RTP 3	298.879		-	recursos próprios	-	298.879
f	Televisão	Produção	Virtualização do EP3	Aumento de eficiência da operação do estúdio pela utilização de cenografia virtual		77.426	18.001	recursos próprios	-	95.427
b	Televisão	Produção	Renovação das camaras dos EP's e mesa de vídeo	Os estúdios de produção estão equipados com camaras em fim de suporte técnico (+ de 12 anos), pelo que aproveitando a renovação do equipamento se fará também a migração para HD. As mesas de vídeo são "HD ready" sendo ainda necessário avaliar se 10 anos depois da sua compra ainda se justifica investir no upgrade.	33.918	148.333	-	recursos próprios	3.888.000	4.070.251
f	Televisão	Produção	Aquisição de equipamento de apoio.	Aquisição de pequenos equipamentos para adaptação e interligação de sinais.	35.315	319.771	126.909	recursos próprios	-	481.995
b	Televisão	Emissão	Nova Continuidade e 'Ingest'	Fecho do projecto de renovação da Continuidade, e desenvolvimento da preparação para HD dos restantes canais de emissão.	138.679	167.126	-	recursos próprios	210.000	515.805
b	Televisão	Emissão	Início da implementação da solução de MAM e BPM na gestão de Media e unificação dos processos de gestão com vista à preparação das emissões em HD	O actual sistema de gestão de conteúdos da BlueOrder, foi descontinuado, por venda da empresa produtora. A nova versão Avid Interplay é aquela para a qual a RTP tem de migrar para poder continuar a usar esta ferramenta por mais alguns anos.		459.852	391.465	recursos próprios	3.105.000	3.956.317
b	Televisão	Emissão	Sistema Controlo Qualidade Ficheiro	análise dos padrões de qualidade dos ficheiros produzidos (MXF File-Based) assim como a sua interoperabilidade com outros sistemas baseados nas mesmas normas	37.140			recursos próprios	-	37.140



Prioridade	Atividade	Sub Atividade	Descrição	Memória descritiva	Real 2015	Real 2016	2017 (Estimativa de realização)	Fonte de financiamento	Valor remanescente	total
b	Televisão	Emissão	Implementação de plataforma FTP	Cada vez mais é necessário desenvolver a recepção de conteúdos vídeo por FTP, em alternativa às tradicionais cassetes e outros suportes.			72.593	recursos próprios	-	72.593
b	Televisão	CPN	Renovação das camaras dos EP's	Aquisição de novas camaras destinadas ao estúdio C. O equipamento actualmente em serviço está muito degradado, e com frequência causa dificuldades na operação.			44.835	recursos próprios	420.000	464.835
b	Televisão	CPN	Renovação da régie de áudio do Est. C	Este estúdio está equipado com um mesa de audio muito antiga, baseada em sistemas operativos descontinuados, pelo que é urgente proceder à sua substituição, em linha com os equipamentos habitualmente usados na empresa.	110.638	4.770	-	recursos próprios	-	115.408
b	Televisão	CPN	Renovação da régie de vídeo do Est C	A mesa de vídeo que equipa este estúdio é idêntica às que existem em Lisboa, tem tido uma sucessão anómala de avarias. Dada a relevancia do estúdio para a operação do CPN, devemos proceder à substituição da mesma.	66.673		-	recursos próprios	475.000	541.673
b	Televisão	CPN	Substituição do sistema de intercomunicação	Substituição do sistema de intercomunicação entre as áreas de operações. O actual sistema está sem suporte do fabricante sendo necessário e urgente decidir a sua substituição.			81.031	recursos próprios	-	81.031
b	Televisão	CPN	Sistema de Grafismo	Substituição de equipamento obsoleto e descontinuado, incapaz de trabalhar como se pretende em HD	41.000	121.089	-	recursos próprios	50.000	212.089
f	Televisão	CPN	Aquisição de equipamento de apoio.	Aquisição de pequenos equipamentos para adaptação e interligação de sinais .	10.359	17.572	63.553	recursos próprios	-	91.484
b	Televisão	CPN	Renovação da central técnica	Substituição de equipamento obsoleto e descontinuado com audio e vídeo tratados separadamente. A substituir logo que possível.		30.655	1.137	recursos próprios	120.000	151.792
f	Televisão	CPN	Substituição dos equipamentos áudio Wireless.	O Div. Digital que resultou do fecho da televisão analógica, veio trazer a redução das frequências disponíveis para os serviços de televisão, obrigando à atualização/substituição de alguns equipamentos.	50.912	9.498	-	recursos próprios	90.000	150.410
f	Televisão	CPN	Upgrade da plataforma de Produção de Noticias - Porto	Tendo o fabricante informado que a 31/12/2015 cessava o suporte técnico da aplicação, tornou-se obrigatória a actualização desta plataforma para uma versão com suporte técnico.		37.963	555	recursos próprios	-	38.518
f	Inovação	Inovação	Renovação da Plataforma de Produção/Emissão de âmbito nacional	Atualização do sistema de servidores.	5.309	477.988	64.958	recursos próprios	175.000	723.255
b	Inovação	Inovação	Upgrade da plataforma de Produção de Noticias - Lisboa	Renovação da plataforma de produção de noticias em lisboa		65.570	120.279	recursos próprios	-	185.849
b	Inovação	Inovação	Upgrade da Robótica e do sistema gestão DIVA	Upgrade da Robótica, da Infraestrutura FC e da versão do sistema de gestão de arquivo - DIVA	480.901			recursos próprios	-	480.901



Prioridade	Atividade	Sub Atividade	Descrição	Memória descritiva	Real 2015	Real 2016	2017 (Estimativa de realização)	Fonte de financiamento	Valor remanescente	total
b	Inovação	Inovação	Plataforma Convergente de Gestão de Média com foco na resposta às necessidades de Multimédia.	Para responder à necessidade apresentada pela Multimédia no seu plano estratégico que deriva de uma procura cada vez maior deste tipo de plataformas, devem ser adquiridos novos equipamentos destinados à codificação e transmissão p/ web	14.511		58.897	recursos próprios	-	73.408
b	Inovação	Inovação	Substituição da plataforma de Produção - Edição e Gravação em Estúdio	Renovação da plataforma / edição e gravação em Lisboa	37.953		-	recursos próprios	960.000	997.953
f	Arquivo	Digitalização do Arquivo de áudio e vídeo da RTP	* Digitalização e disponibilização on-line do arquivo a RTP com financiamento EU. Apenas componente RTP.	O Portal de Arquivo da RTP (PAR) - A nossa memória coletiva à distância de um click, pretende disponibilizar o acesso, via Internet, ao maior repositório audiovisual nacional onde está registado em imagens e sons grande parte da história de Portugal do século XX e início do século XXI. Para o efeito será implementado um portal que permitirá a qualquer cidadão ou entidade aceder, de forma fácil e eficaz, ao arquivo audiovisual da RTP. Permitirá reforçar os mecanismos de conservação e preservação a longo prazo dos arquivos audiovisuais, incluindo a coleção fílmica do acervo de televisão. Este Portal será efetuado em parceria com a Cinemateca, financiado pelo Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA2020) no âmbito do compete2020, através da candidatura ao aviso nº 01/SAMA/2015.		386.634	85.628	recursos próprios	-	472.262
f	Corporativo	Corporativo	* Renovação da estrutura de rede Corporativa e broadcast. "Acces Point", Servidores, Plataforma Virtual, Computadores etc..	Melhorar as condições de trabalho e de eficiência pela renovação das máquinas obsoletas e descontinuadas (OS XP, Windows Server 2003) e preparar a infraestrutura de rede para 10Gbit. Upgrade da plataforma virtual	253.895	303.979	160.007	recursos próprios	975.000	1.692.881
f	Corporativo	Corporativo	* Renovação das aplicações de gestão e respetivas plataformas	Melhoria das condições de trabalho e de eficiência pela renovação das máquinas e infraestrutura de rede, com especial ênfase na plataforma SAP, aplicação e hardware.	77.723	104.267	101.258	recursos próprios	220.000	503.248
f	Energia	Produção para autoconsumo	Produção por ocupação do parque de estacionamento com sistema fotovoltaico.	Contribuir para a redução da pegada de carbono da empresa, produzindo cerca de 1/3 da energia necessária por meios alternativos como o fotovoltaico. Nesta caso, recorre-se à cobertura do parque de estacionamento com painéis.		219.280	58.119	recursos próprios	-	277.399
a	CRA	Ponta Delgada	Mudança para o edifício da Rua C. Branco. Modernização do equipamento de estúdios, grafismo, arquivo.	Optimização dos recursos existentes em Ponta Delgada procedendo, à semelhança do que já se fez noutros locais, à instalação dos serviços de televisão e rádio num único edifício (da rádio). Aproveitar o processo de mudança para a renovação tecnológica da plataforma de televisão.			1.017.795	recursos próprios	150.000	1.167.795
f	CRA	CRA	Substituição dos equipamentos áudio Wireless	O Div. Digital que resultou do fecho da televisão analógica, veio trazer a redução das frequências disponíveis para os serviços de televisão, obrigando à atualização/substituição de alguns equipamentos.	44.063	8.608	-	recursos próprios	-	52.671
a	CRA	Praia da Vitória	Renovação técnica Terceira	Melhoria das condições de produção de televisão e rádio na Terceira, com a actualização das instalações e renovação de equipamento técnico de estúdio e exterior, bem como novos procedimentos de operação.		313.486	-	recursos próprios	30.000	343.486
d	CRM	CRM	Modernização do equipamento de estúdios, grafismo, arquivo e exteriores.	Melhoria das condições de produção de televisão e rádio na Madeira, com a actualização do equipamento técnico de estúdio e exteriores, bem como a adoção de novos procedimentos de operação.	98.278	56.963	74.848	recursos próprios	1.575.000	1.805.089



Prioridade	Atividade	Sub Atividade	Descrição	Memoria descritiva	Real 2015	Real 2016	2017 (Estimativa de realização)	Fonte de financiamento	Valor remanescente	total
d	CRM	CRM	Substituição dos equipamentos áudio Wireless	O Div. Digital que resultou do fecho da televisão analógica, veio trazer a redução das frequências disponíveis para os serviços de televisão, obrigando à atualização/substituição de alguns equipamentos.	29.719	6.559	135.186	recursos próprios	60.000	231.464
f	AVAC	AVAC	Substituição de Máquina sem reparação	Arrefecimento da area do Arquivo do Prior Velho		40.858	15.365	recursos próprios	-	56.222
f	AVAC	AVAC	Substituição de banco de serpentinas dos Chillers Carrier da MGC, encontram-se com as palhetas a desfazerem-se.	Melhoria de funcionamento do arrefecimento.			73.000	recursos próprios	-	73.000
f	AVAC	AVAC	Substituição por avaria	Melhora de funcionamento do arrefecimento.	25.327			recursos próprios	-	25.327
f	Energia	Energia	Substituição de 3 conj. baterias e condensadores UPS--MGC	Fim de tempo de utilização		23.690	-	recursos próprios	10.000	33.690
f	Energia	Energia	Substituição de UPS, quadros eletricos, etc	Fim de tempo de utilização	31.205			recursos próprios	-	31.205
c	Televisão	Produção	Telecomunicações PALP	Distribuição de Satélite e RTP Net Revisão			47.225	recursos próprios	432.000	479.225
f	AVAC	AVAC	Substituição equipamentos A/C (R22)	Substituição dos A/C funcionando com gás R22 dada a impossibilidade de recargas por interdição legal do uso desse gás.			23.041	recursos próprios	-	23.041
c	Delegações Internacionais	Delegações Internacionais	Renovação Delegações África	Atualização tencologica dos estúdios das delegações em África	14.996	86.108	508.155	recursos próprios	80.500	689.759
f	Televisão	Emissão	RTP3 e RTP Memória na TDT	Aquisição de uma nova solução de Continuidade de Emissão para satisfazer a legislação que obriga à separação das emissões da RTP 3 e RTP Memória, entre o cabo e a TDT.		548.899	31.313	recursos próprios	-	580.212
f	Televisão	Produção	Substituição dos sistemas de iluminação adquiridos em 2007	Espera que a evolução de preços e tecnologia na area da iluminação por led's esta a esta data já madura o suficiente para justificar esta transição.			4.980	recursos próprios	1.200.000	1.204.980
b	Televisão	CPN	Remodelação do Estúdio B	Aquisição de novas camaras destinadas ao estúdio C. O equipamento actualmente em serviço está muito degradado, e com frequência causa dificuldades na operação.		147.734	4.316	recursos próprios	240.500	392.550
a	CRA	Horta	Renovação Técnica da Delegação do Faial	Melhoria das condições de produção de televisão e rádio no Faial, com a actualização das instalações e renovação de equipamento técnico de estúdio e exterior bem como novos procedimentos de operação.			29.531	recursos próprios	365.000	394.531
f	Televisão	Produção	Informação	Construção e aquisição de equipamentos com vista à criação de um sistema de gravação/edição e emissão para operação em exterior. A operar pela DInf TV em grandes eventos tais como J. Olímpicos, Mundiais de futebol etc..	183.224	358.104	22.706	recursos próprios	178.000	742.033
a	CRA	Produção	Diversos CRA	Aquisição de equipamentos de reportagem. Conjuntos constituídos por camaras/armazenamento de ficheiros e sistemas de edição destinados a melhorar a Inf TV nos Açores	71.755	59.101	99.991	recursos próprios	-	230.847
f	Televisão	Diversos		Renovação da infraestrutura de forma a permitir o transpote de sinais HD. Grafismo e Auto-promoções. Tratamento de programas estrangeiros, com integração de workflow.			213.581	recursos próprios	1.490.000	1.703.581
				TOTAL PI DEST (Eng e Sistemas)	2.705.003	5.971.355	5.115.145		24.990.728	38.782.230



Prioridade	Atividade	Sub Atividade	Descrição	Memoria descritiva	Real 2015	Real 2016	2017 (Estimativa de realização)	Fonte de financiamento	Valor remanescente	total
a	CRA	Ponta Delgada	Transferência TV para a R. Castelo Branco	Integração da Rádio e da TV no mesmo edifício, permitindo simultaneamente otimizar sinergias dos serviços, melhorar o sentido de coesão laboral, melhorar as condições de trabalho e realizar instalações técnicas que permitirão utilizar o edifício durante muitos mais anos nas melhores condições.		211.835	431.873	recursos próprios	-	643.708
a	CRA	Ponta Delgada	Estrutura Suporte Cenografia	Infraestrutura de suporte à operação do Estúdio de TV, anexa ao mesmo.			50.000	recursos próprios	-	50.000
a	CRA	Ponta Delgada	Mobiliário	Dotação dos postos de trabalho nas áreas de Redação, Produção e Programas(Rádio e TV), bem como das áreas técnicas de novo mobiliário adaptado à racionalização dos espaços entretanto realizada		36.944		recursos próprios	-	36.944
a	CRA	Ponta Delgada	Reabilitação da fachada	Recuperação das fachadas do edifício, necessária após mais de vinte anos de utilização, melhorando a imagem da Empresa e reduzindo custos com futuras intervenções de conservação nos anos seguintes		56.421		recursos próprios	67.000	123.421
a	CRA	Horta	Nova Delegação	Obra de adaptação de um andar de edifício existente, antiga escola, para a instalação da nova Delegação da RTP na Ilha do Faial, permitindo uma significativa melhoria nas condições de laboração e o abandono do local atual, que se encontra sem condições. O Protocolo com a CM Horta permite realizar instalações de grande qualidade, racionalizadas e condignas, adaptadas à escala da Delegação		3.996	5.000	recursos próprios	200.000	208.996
a	CRA	Terceira	Mobiliário	Dotação dos postos de trabalho nas áreas de Redação e técnicas de novo mobiliário adaptado à racionalização dos espaços da Nova Delegação, realizada no âmbito de Protocolo com a CM de Praia da Vitória		6.519		recursos próprios	-	6.519
e	CRA	Emissores	Obras de Reabilitação/AVAC/Instalações Elétricas	Intervenções diversas no âmbito da conservação dos edifícios, melhoria e racionalização de Instalações Elétricas e de AVAC nas Estações Emisoras de Rádio nos Açores, assegurando o melhor funcionamento dos seus equipamentos emissores.	3.935	4.875	11.223	recursos próprios	150.000	170.033
f	CRM	CRM	Diversos	Verba destinada a fazer face a imprevistos	13.958	9.360	1.600	recursos próprios	72.902	97.820
f	CPN	CPN	Reabilitação do edifício satélite (Academia)	Reabilitação da envolvente exterior e adaptação do interior para receber a Academia RTP	69.977				-	69.977
f	CPN	CPN	Novo elevador do edifício da TV	Novo elevador para permitir o acesso de pessoas com deficiência motora às instalações.	16.800				-	16.800
f	CPN	CPN	Novo revestimento do refeitório	Forro das paredes da cozinha com material impermeável e ignífugo, no caso concreto chapa de aço inox, de acordo com a exigência formulada pela entidade fiscalizadora da atividade (ASAE)		15.000			-	15.000
g	CPN	CPN	Diversos	Verba destinada a fazer face a imprevistos	16.530	19.000	1.740	recursos próprios	30.000	67.270
f	Delegações Nacionais	Novas Delegações	Diversos	Verba destinada a fazer face a imprevistos	17.981	2.897		recursos próprios	30.000	50.878
c	Delegações Internacionais	Moçambique, Guiné, Cabo Verde e S.Tomé	diversos	Verba destinada a fazer face a imprevistos nas Delegações da RTP em África	1.213	4.611	15.990		15.000	36.814
c	Delegações Internacionais	Moçambique, Angola, Guiné, Cabo Verde e S.Tomé	Renovação da frota automóvel	Substituição das viaturas cujos valores de reparação são demasiado elevados.		111.022		recursos próprios	150.000	261.022



Prioridade	Atividade	Sub Atividade	Descrição	Memória descritiva	Real 2015	Real 2016	2017 (Estimativa de realização)	Fonte de financiamento	Valor remanescente	total
e	Estações Emissoras Nacionais	Norte, Centro, Lisboa e Sul	Substituição de equipamentos	Intervenções diversas no âmbito da conservação dos edifícios, melhoria e racionalização de Instalações Elétricas e de AVAC, intervenções de substituição de Quadros Elétricos, geradores ou máquinas de AVAC das Estações Emissoras de Rádio no Continente, assegurando o melhor funcionamento dos seus equipamentos emissores.	5.370	75.059	30.000	recursos próprios	150.000	260.429
f	Lisboa	Sede (MGC)	Novos ascensores do átrio central	Por razões de segurança e racionalização da exploração, procedeu-se à substituição dos quatro ascensores do átrio principal da Sede da RTP, com funcionamento integrado. Esta intervenção permitiu reduzir consideravelmente as despesas com manutenção dos ascensores da Sede e simultaneamente reduzir ao mínimo os riscos de segurança que os antigos já apresentavam. Com esta intervenção, conseguiu-se, ainda, melhorar significativamente a imagem da Empresa. Cada um dos novos ascensores foi associado a uma das estações de Rádio emitidas a partir da Sede.		51.422	25.000	recursos próprios	-	76.422
f	Lisboa	Sede (MGC)	Reformulação da Portaria Sul	A reformulação da Portaria Sul tem implícita uma realização em duas fases. Uma, realizada em 2017, permite resolver um dos problemas mais críticos daquela instalação, que é o conforto dos utilizadores. A instalação de uma cortina e portas em vidro permitem proteger significativamente os utilizadores do vento e das chuvas, especialmente sentidas no Inverno. A segunda fase prevê uma alteração significativa no edifício da segurança e no acesso automóvel. O edifício da portaria passará a ser todo fechado, permitindo um atendimento mais correto e controlado dos utilizadores do edifício, bem como instalações mais condignas e racionalizadas. O acesso automóvel far-se-á em três faixas, permitindo o desbloquear mais facilitado das entradas, mantendo inalteradas as saídas.			18.000	recursos próprios	250.000	268.000
f	Lisboa	Sede (MGC)	Reformulação do sistema de incêndio e CCTV	Intervenção necessária por razões de Segurança de pessoas e bens, atualmente concluída. Consistiu na substituição integral do sistema de deteção e alarmes de incêndio, e na renovação e reformulação do sistema de CCTV da Sede.		225.768	68.181	recursos próprios	-	293.949
f	Lisboa	Sede (MGC)	Equipamento para HST	Aquisição de equipamento diverso necessário no âmbito do cumprimento de obrigações legais de Segurança no Trabalho (arneses, instrumentos de medida, etc.)		6.742		recursos próprios	5.000	11.742
f	Lisboa	Sede (MGC)	Remodelação - Adequação legislação	Alterações internas de espaços no edifício-Sede, requeridas em parte para melhoria e adequação funcional, e em parte para corresponder a adaptação inseridas no âmbito do cumprimento de legislação em vigor	25.955	94.263	45.000	recursos próprios	150.000	315.218
f	Lisboa	Sede (MGC)	Mobiliário e outros equipamentos	Aquisição de mobiliário de diverso tipo destinado à melhoria de postos de trabalho, seja por necessidade de substituição, atribuição da medicina no trabalho ou por racionalização dos espaços de trabalho	24.541		12.000	recursos próprios	150.000	186.541
f	Lisboa	Sede (MGC)	Reparação de estragos interiores	Reparações tomadas necessárias por ocorrências diversas, de natureza imprevista	8.097			recursos próprios	60.000	68.097
f	Lisboa	Sede (MGC)	Remodelação Exterior	Aproveitamento do terreno disponível de lado poente da Sede. Está prevista uma expansão do estacionamento, uma zona mista de estacionamento e de lazer com pinturas no pavimento para utilização desportiva, e finalmente uma zona jardinada que pode ser utilizada como expansão da zona de Produção de programas, permitindo assim uma rentabilização funcional daquele espaço			35.000	recursos próprios	15.000	50.000
f	Lisboa	Sede (MGC)	Furo de Água	Novo furo de água destinada à rega. Este investimento revelou-se imperativo. O antigo furo, agora desativado, permitiu grandes poupanças no passado, e as projeções das despesas futuras com água aconselham vivamente à sua realização, permitindo a amortização do investimento num prazo muito curto, desde que a execução seja concretizada por entidade idónea. A RTP já dispõe dos depósitos de água e de outros equipamentos, que permitem manter o investimento num nível controlado.		7.800	5.000	recursos próprios	20.000	32.800
f	Frota	Lisboa, Porto e Açores	Substituição de viaturas de mercadorias	Substituição de viaturas obsoletas.		122.692	32.500	recursos próprios	120.000	275.192
				TOTAL PIDC (Compras e Património)	204.357	1.066.226	788.107		1.640.959	3.699.649
				TOTAL PI RTP	2.909.360	7.037.581	5.903.252		26.631.687	42.481.879

Capital Social: € 1.429.070.340,00 - NIPC: 500 225 860 / Mat. CRC Lisboa



Apresenta-se de seguida para 2017 o detalhe do projeto "PORTAL ARQUIVO RTP" com recurso a financiamento europeu, proveniente do "COMPETE 2020" no âmbito do programa "Portugal 2020".

QUADRO 5. Financiamento comunitários 2017 - Projeto Portal Arquivo RTP

Objeto de contratação	Total investimento elegível aprovado	Previsão de despesas a apresentar de 01-01 a 30-06-2017		Previsão de despesas a apresentar de 30-06 a 31-12-2017		Execução 2017	
		Data	Valor	Data	Valor	Despesa	F. Comunitários
Serviços suporte portal	10.800	20-06-2017	3.600	20-12-2017	3.600	7.200	4.100
Storage alojamento Portal	14.000			20-12-2017	7.000	7.000	3.987
Content delivery Network	5.000	20-06-2017	1.250	20-12-2017	1.250	2.500	1.424
Storage cloud conteúdos do portal	3.301	20-06-2017	1.000	20-12-2017	1.544	2.544	1.449
Serviços de digitalização de 1.200 horas conteúdos em película filme	900.000	20-06-2017	270.000	20-12-2017	360.000	630.000	358.785
Serviços de digitalização de 1.500 horas conteúdos em vídeo analógico Betacam	150.000	20-06-2017	45.000	20-12-2017	60.000	105.000	59.798
Serviços de digitalização de 600 horas conteúdos em Vídeo analógico Umatic HB	60.000	20-06-2017	18.000	20-12-2017	24.000	42.000	23.919
Serviços de migração para ficheiro de 14.000 horas conteúdos áudio em formato DAT	59.500	20-06-2017	17.850	20-12-2017	23.800	41.650	23.720
Deslocações e estadias	3.000			20-12-2017	3.000	3.000	1.709
Assistência Técnica para Apoio à Gestão da Operação "PAR - Portal Arquivo RTP"	20.620	20-06-2017	5.155	20-12-2017	5.155	10.310	5.872
Pessoal técnico do promotor para implementação da operação	156.097	20-06-2017	54.866			54.866	31.246
Pessoal técnico do promotor para implementação da operação	221.684	20-06-2017	56.058	20-12-2017	110.924	166.982	95.096
TOTAL Projeto PAR	1.604.002		472.779		600.273	1.073.053	611.103

QUADRO 6. Prazo médio de pagamentos 2015-2017

Prazo Médio de Pagamentos	2015	2016	2017	Var. 2017/2016	
	Execução	Execução	Estimativa	valor	%
PMP-dias	68	52	45	-7	-13%

Conforme estipulado na RCM 34/2008, a RTP pretende continuar a prosseguir a redução do prazo médio de pagamentos até atingir o valor de 45 dias.

Demonstração de Resultados

O resultado líquido estimado é de 6,6 mil de euros, representando uma redução de 1,6 milhões de euros face a 2016.



QUADRO 7. Resultados 2015-2017

Unid: €

RESULTADOS	2015	2016	2017	Var. 2017/2016	
	Execução	Execução	Estimativa	valor	%
EBITDA (RO+Amort.+Impar.+ Provi.)	14.970.059	10.777.878	9.974.089	-803.789	-7%
Rendimentos e ganhos	211.494.856	215.183.447	214.065.146	-1.118.301	-1%
Gastos e perdas	-196.524.797	-204.405.569	-204.091.057	314.512	-0%
EBIT (RO=Resultado Operacional)	-2.670.022	3.752.917	2.910.735	-842.182	-22%
Resultado Financeiro	1.208.484	-2.861.053	-2.649.182	211.871	-7%
Resultado Líquido	3.985.186	1.640.677	6.627	-1.634.050	-100%

A estrutura de proveitos da empresa tem na sua base duas categorias: contribuição para o audiovisual (“CAV”) e receitas comerciais.

As receitas comerciais, englobam a publicidade, as receitas de distribuição nas várias plataformas, as receitas de serviços de produção, e as receitas de vários outros serviços prestados pela RTP.

Continuará a ser prosseguido o objetivo de conseguir o maior retorno comercial através de uma gestão eficaz do espaço publicitário para o nível de audiências atingido. Será colocado o focus na otimização da distribuição internacional e nas plataformas digitais.

A quota comercial no mercado publicitário “fair share”, será pois o objetivo a perseguir.

No âmbito internacional o objetivo é continuar o reforço da oferta de conteúdos e o desenvolvimento de mercados com elevado potencial, como EUA, Canadá, Europa e África.

QUADRO 8. Rendimentos e Ganhos 2015-2017

Unid: €

Resultado Financeiro	2015	2016	2017	Var. 2017/2016	
	Execução	Execução	Estimativa	valor	%
Rendimentos e ganhos	211.494.856	215.183.447	214.065.146	-1.118.301	-1%
CAV	168.308.503	168.609.272	175.059.658	6.450.386	4%
Receitas Comerciais	43.186.353	46.574.174	39.005.488	-7.568.686	-16%
Publicidade	19.429.176	20.030.979	18.599.525	-1.431.454	-7%
Distribuição	12.892.537	12.846.887	12.206.053	-640.834	-5%
Outros	10.864.639	13.696.308	8.199.910	-5.496.398	-40%



Balanço

Embora com impacto significativo em balanço, não se simulou para 2017 a resolução do dossier relacionado com a posse do Arquivo e a conversão do valor adiantado em 2011 em Capital Social da RTP, solução já proposta superiormente.

QUADRO 9. Balanço 2015-2017

Unid: €

BALANÇO	2015	2016	2017	Var. 2017/2016	
	Execução	Execução	Estimativa	valor	%
Ativo	339.332.518	344.568.830	337.292.857	-7.275.973	-2%
Ativo não corrente	256.661.725	257.371.730	255.958.642	-1.413.088	-1%
Ativo corrente	82.670.793	87.197.100	81.334.215	-5.862.885	-7%
Capital Próprio	-25.700.796	-23.838.065	-13.431.139	10.406.927	-44%
Passivo	365.033.315	368.406.896	350.724.296	-17.682.600	-5%
Passivo não corrente	148.974.487	150.110.825	133.824.793	-16.286.032	-11%
Passivo corrente	216.058.828	218.296.071	216.899.503	-1.396.568	-1%

3. Princípios Financeiros – Referências para 2017

No âmbito do Plano Redução de Custos (“PRC”) a RTP prevê continuar a apresentar um EBITDA positivo (EBITDA>0), projetando-se para 2017 um EBITDA de 10 milhões de euros.

QUADRO 10. EBITDA 2015-2017

Unid: €

EBITDA	2015	2016	2017	Var. 2017/2016	
	Execução	Execução	Estimativa	valor	%
EBITDA	14.970.059	10.777.878	9.974.089	-803.789	-7%

De acordo com as instruções para a elaboração dos IPG's – 2017, as empresas com EBITDA positivo devem assegurar a redução dos gastos operacionais no volume de negócios. No quadro seguinte verifica-se que a RTP cumpre esta instrução, uma vez que a redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios em 2017 será de 1% face a 2016 e de 50% face a 2010. Os gastos operacionais reduzem cerca de 500 mil euros face a 2016 e 25% face a 2010.



QUADRO 11. Plano de redução de custos, definido pela DGTF

Unid. €

Plano Redução de Custos - PRC	2017	2016	2015	2010	2017/2010		2017/2016		2016/2015	
	Estimativa	Execução			valor	%	valor	%	valor	%
CMMC	83.054.010	88.950.614	79.999.386	114.237.314	-31.183.304	-27%	-5.896.604	-7%	8.951.228	11%
FSE	41.586.682	38.770.308	38.627.343	49.686.167	-8.099.485	-16%	2.816.374	7%	142.965	0%
Deslocações/Estadas (FSE)	362.444	382.325	369.788	670.211	-307.767	-46%	-19.881	-5%	12.537	3%
Deslocações (valor)	232.960	251.232	235.332	408.775	-175.815	-43%	-18.272	-7%	15.900	7%
Estadia (valor)	129.484	131.093	134.456	261.436	-131.952	-50%	-1.609	-1%	-3.363	-3%
N.º de noites	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Ajudas de custo (Gastos com pessoal)	529.078	563.062	666.385	1.198.603	-669.525	-56%	-33.984	-6%	-103.323	-16%
Comunicações (FSE)	685.575	715.198	788.214	1.294.673	-609.098	-47%	-29.623	-4%	-73.016	-9%
Gastos com pessoal sem Indemnizações	76.493.585	73.917.904	74.288.835	102.911.296	-26.417.711	-26%	2.575.681	3%	-370.931	-0%
Total (1)	201.134.277	201.638.826	192.915.565	266.834.777	-65.700.500	-25%	-504.549	-0%	8.723.261	5%
Volume Negócios (VN)* (2)	214.065.146	213.194.907	210.309.316	185.313.645	28.751.501	16%	870.239	0%	2.885.591	1%
Subsídios e Ind. Compensatórias (IC) (3)	-	208.961	572.586	121.131.958	-121.131.958	-100%	-208.961	-100%	-363.625	-64%
Peso dos Gastos/VN (1)/(2)	94%	95%	92%	144%	-50%		-1%		3%	
N.º de trabalhadores	1.727	1.639	1.654	2.224	-497	-22%	88	5%	-15	-1%

(*) O Volume de Negócios é expurgado dos subsídios à exploração e das indemnizações compensatórias)

As despesas com deslocações e estadas, comunicações, frota e ajudas de custo dependem dos acontecimentos nacionais e internacionais que a RTP tem necessidade de cobrir. Nestes termos estas despesas são integralmente inerentes à atividade da empresa, ainda assim a RTP prevê cumprir as orientações da DGTF.

Os gastos com comunicações e as despesas com deslocações/estadas cumprem a instrução de redução de 5% face a 2016.

QUADRO 12. Gastos com deslocações e comunicações 2016-2017

Unid. €

Gastos com deslocações e comunicações	2015	2016	2017	Var. 2017/2016	
	Execução	Execução	Estimativa	valor	%
Deslocações/Estadas	369.788	382.325	362.444	-19.881	-5%
Comunicações	788.214	715.198	685.575	-29.623	-4%
Total	1.158.002	1.097.523	1.048.019	-49.504	-5%

As despesas com ajudas de custo e os gastos associados à frota automóvel cumprem a instrução. Apresentando uma redução de 6% face a 2016.

QUADRO 13. Gastos com frota automóvel e ajudas de custo 2016-2017

Unid. €

Gastos com a frota automóvel e ajudas de custo	2015	2016	2017	Var. 2017/2016	
	Execução	Execução	Estimativa	valor	%
Gastos com a frota automóvel	1.693.243	1.607.664	1.513.459	-94.205	-6%
Ajudas de custo (Gastos com pessoal)	666.385	563.062	529.078	-33.984	-6%
Total	2.359.627	2.170.726	2.042.537	-128.189	-6%



O número de veículos do parque automóvel reduz face a 2016, cumprindo as orientações. A RTP promove a contínua revisão das categorias da frota automóvel em utilização.

QUADRO 14. Detalhe dos gastos com frota automóvel 2015-2017

Unid: €

Gastos com a frota automóvel	2017	2016	2015	2017/2016	
	Estimativa	Execução	Execução	valor	%
Rendas	396.319	401.018	468.729	-4.700	-1%
Amortizações	104.681	94.963	87.724	9.718	10%
Taxas	-	-	-	0	0%
Imposto único de circulação	38.905	46.204	38.220	-7.299	-16%
Inspeções periódicas	-	-	-	0	0%
Seguros	164.217	161.896	145.531	2.320	1%
Portagens	200.514	197.646	201.312	2.868	1%
Combustíveis	394.330	372.398	397.308	21.931	6%
Pneumáticos	-	-	-	0	0%
Manutenção	12.594	23.958	3.423	-11.364	-47%
Reparação	201.900	309.579	350.995	-107.678	-35%
Gastos com a frota automóvel	1.513.459	1.607.664	1.693.243	-94.205	-6%
N.º Viaturas	239	241	235	-2	-1%

4. Recursos Humanos

No que respeita a Recursos Humanos, estimamos que a evolução dos gastos com pessoal para 2017 se cifre num aumento de cerca de 2,6 milhões de euros, comparativamente a 2016, resultante da reposição das reduções remuneratórias bem como do impacto previsível do disposto na Portaria n.º 150/2017, de 3 de maio, que regula o programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP), das ações inspetivas da Autoridade para as Condições no Trabalho e da aplicação dos artigos 20º e 21º da LOE 2017, pelo que estimamos que as mesmas originem um acréscimo de custos para 2017 conforme apresentado na seguinte tabela:

2017 (Estimativa)

115.185,94	Subsídio de refeição
307.793,46	Trabalho extraordinário
347.313,36	Descongelamento de 50% das antiguidades (um semestre)

770.292,76



QUADRO 15. Gastos com pessoal corrigidos dos encargos decorrentes da reposição salarial 2015-2017

Unid.: €

DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	2017/2016	
	Execução	Execução	Estimativa	valor	%
Gastos totais com pessoal	74.288.835	73.917.904	76.493.585	2.575.681	3%
impacto reduções remuneratórias em cada ano	3.107.679	1.173.996	-	-1.173.996	-100%
Gastos totais com pessoal corrigidos	77.396.514	75.091.900	76.493.585	1.401.685	2%

Para efeitos de apuramento do cumprimento das orientações constantes no OE 2017, a evolução de RH para o período de 2013-2017 e de gastos com pessoal é o que segue:

QUADRO 16. Caracterização dos recursos humanos 2013-2017

Unid.: €

DESIGNAÇÃO	Execução			Execução	Estimativa	Var. 2017/2016	
	2013	2014	2015	2016	2017	valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)	80.725.709	75.847.062	74.288.835	73.917.904	76.493.585	2.575.681	3%
(a) Gastos com órgãos sociais	358.641	396.533	525.639	453.266	460.170	6.904	2%
(b) Gastos com Cargos de Direção	2.123.812	2.177.103	2.771.510	3.183.069	3.249.675	66.606	2%
(c) Remunerações do pessoal (i)+(ii)	78.214.913	73.177.953	70.991.687	70.281.569	72.783.741	2.502.172	3%
(i) Vencimento base + Sub. Férias + Sub. Natal	78.214.913	73.177.953	70.991.687	70.281.569	72.783.741	2.502.172	3%
(ii) Outros subsídios	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
... impacto reduções remuneratórias/suspensão subsídios em cada ano	n.a.	n.a.	3.107.679	1.173.996	-	n.a.	n.a.
(d) Benefícios pós-emprego	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
(e) Restantes encargos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
(f) Rescisões/Indemnizações	28.343	95.473	-	-	-	-	-

DESIGNAÇÃO	Execução			Execução	Estimativa	Var. 2017/2016	
	2013	2014	2015	2016	2017	valor	%
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	1.824	1.695	1.654	1.639	1.727	88	5%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	6	6	6	6	6	-	-
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	17	17	25	26	25	-1	-4%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	1.801	1.672	1.623	1.607	1.696	89	6%
Gastos com Dirigentes/Gastos com Pessoal [(b)/((1)-(f))]	3%	3%	4%	4%	4%	0%	n.a.

Notas:

(i) Corresponde ao total de custos com o pessoal. Quadro Ativo (s/termo e c/termo). Não tem pré-reformados

A evolução do quadro de pessoal de 2016 para 2017 pressupõe um aumento de 88 trabalhadores, resultante de uma estimativa de 19 saídas e de 107 entradas resultado do programa PREVPAP e das ações inspetivas já realizadas pela Autoridade para as Condições no Trabalho.

Julgamos que é prudente refletir desde já esta alteração estimada do número de efetivos, dado a mesma decorrer de processos que nesta data são já sobejamente conhecidos e têm suporte legal.



5. Endividamento

O total de endividamento reduz face a 2016, cumprindo a instrução da DGTF de limitar o crescimento do endividamento a 3%.

QUADRO 17. Detalhe do endividamento 2015-2017

Unid: €

ENDIVIDAMENTO	2015	2016	2017	2017/2016	
	Execução	Execução	Estimativa	valor	%
Endividamento	97.248.887	112.544.233	105.359.548	-7.184.685	-6%
Leasing Imobiliário	60.248.887	58.544.233	56.803.992	-1.740.241	-3%
MLP	58.558.998	56.791.235	55.063.751	-1.727.484	-3%
CP	1.689.889	1.752.998	1.740.241	-12.757	-1%
Empréstimo	37.000.000	54.000.000	48.555.556	-5.444.444	-10%
MLP	37.000.000	48.555.556	43.111.111	-5.444.445	-11%
CP	-	5.444.444	5.444.444	-	-

Fórmula de cálculo DGTF:

Unid: €

Passivo Remunerado	2017 Estimativa	2016	2015	2014	2013
Financiamentos Obtidos (Correntes e Não Correntes)	105.359.548	112.544.233	97.248.887	96.020.434	135.913.433
dos quais dgtf	-	-	-	-	-
Aumentos de Capital	10.400.000	-	-	-	-
total aumento capital	10.400.000	-	-	-	-
Aplicação da fórmula:					
Varição Endividamento 2017-2016	2,86%				

Os financiamentos da empresa foram contratados em 2015, por um período de 10 a 15 anos, nestes termos as condições financeiras mantêm-se estáveis.

Taxas de financiamento e refinanciamento:

Unid: €

TAXAS DE FINANCIAMENTO	2015	2016	2017
	Execução	Execução	Estimativa
Total Endividamento (-) contas caucionadas (CP)	97.248.887	112.544.233	105.359.548
Função Financeira (juros suportados)	3.191.611	2.861.089	2.649.208
% Taxa de Financiamento	3%	3%	3%

6. Indemnizações compensatórias e Subsídios

Com vista à regularização do valor remanescente do subfinanciamento do Estado com a RTP relativa ao período anterior a 2003 (valor de 26,69 milhões de euros definido pela Direção



Geral de Concorrência da Comissão Europeia nas decisões de 2006 e 2011), encontra-se previsto na proposta do OE 2017 um aumento de capital de 3,7 milhões de euros.

A estimativa 2017 aponta para os 10,4 milhões de euros, inclui 6,7 milhões de euros do OE 2016, dotação de capital já realizada em 2017.

QUADRO 18. Esforço público 2015-2017

Unid: €

ESFORÇO PÚBLICO	2015	2016	2017	2017/2016	
	Execução	Execução	Estimativa	valor	%
Aumento de capital	-	-	10.400.000	10.400.000	100%

Não há qualquer outro esforço público proveniente do orçamento de Estado, com exceção da Contribuição para o Audiovisual que está consignada à RTP.



LISBOA, 31 de Agosto de 2017

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gonçalo Reis
PRESIDENTE

Cristina Vaz Tomé
VOGAL

Nuno Artur Silva
VOGAL



V. Anexos

Anexo 1 – Balanço previsional

Anexo 2 – Demonstração dos resultados por natureza previsional

Anexo 3 – Demonstração de fluxos de caixa previsional

Anexo 4 – Mapa OP-01 Ministério 08_RTP_OE 2017 (17.10.2016)



Anexo 1 – Balanço previsional (unid: euros)

	2015	2016	2017
	Execução	Execução	Estimativa
BALANÇO SNC			
Activo			
Activo não corrente	256.661.725	257.371.730	255.958.642
Activos fixos tangíveis	138.705.730	137.832.848	136.419.760
Propriedades de investimento	0	0	0
Activos intangíveis	110.624.106	111.314.217	111.314.217
Participações financeiras - outros métodos	351.556	248.012	248.012
Outros activos financeiros	1.033.609	1.021.116	1.021.116
Activos por impostos diferidos	5.946.724	6.955.538	6.955.538
Activo corrente	82.670.793	87.197.100	81.334.215
Inventários	33.796.649	27.652.579	28.985.584
Clientes	14.807.587	12.800.094	12.800.094
Adiantamentos a fornecedores	61.898	35.230	519.633
Estado e outros entes públicos	3.250.176	3.445.898	1.462.967
Outras contas a receber	28.003.475	28.082.461	28.082.461
Diferimentos	1.481.274	1.863.584	774.813
Activos não correntes detidos para venda	0	0	0
Caixa e depósitos bancários	1.269.734	13.317.254	8.708.663
Total do activo	339.332.518	344.568.830	337.292.857
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	1.422.373.340	1.422.373.340	1.432.773.340
Outros instrumentos de capital próprio	123.679.446	123.679.446	123.679.446
Prémios de emissão	0	0	0
Reservas legais	8.368.399	8.368.399	8.368.399
Outras reservas	9.802.090	9.802.090	9.802.090
Resultados transitados	-1.593.950.612	-1.589.965.426	-1.588.324.748
Ajustamentos em activos financeiros	-29.456	-29.456	-29.456
Outras variações no capital próprio	70.810	292.864	292.864
Resultado líquido do período	3.985.186	1.640.677	6.627
Total do capital próprio	-25.700.796	-23.838.065	-13.431.439
Passivo			
Passivo não corrente	148.974.487	150.110.825	133.824.793
Provisões	12.075.109	8.774.584	6.300.250
Financiamentos obtidos	95.558.998	105.346.791	98.174.862
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	41.340.380	35.989.451	29.349.682
Outras contas a pagar			
Passivo corrente	216.058.828	218.296.071	216.899.503
Fornecedores	37.967.820	30.225.498	27.110.482
Adiantamentos de clientes	150.092.420	150.534.854	150.000.000
Estado e outros entes públicos	3.299.217	3.330.234	4.891.831
Financiamentos obtidos	1.689.889	7.197.443	7.184.686
Outras contas a pagar	22.646.484	26.825.478	27.471.921
Diferimentos	362.998	182.563	240.583
Passivos não correntes detidos para venda	0	0	0
Total do passivo	365.033.315	368.406.896	350.724.296
Total do capital próprio e do passivo	339.332.518	344.568.830	337.292.857



Anexo 2 – Demonstração dos resultados por natureza previsional (unid: euros)

	2015 Execução	2016 Execução	2017 Estimativa
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC			
Vendas e serviços prestados	210.309.316	213.194.907	214.065.146
Subsídios à exploração	572.586	208.961	0
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos (*)	0	0	0
Variação nos inventários da produção (*)	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	79.999.386	88.950.614	83.054.010
Fornecimentos e serviços externos	38.627.343	38.770.308	41.586.682
Gastos como pessoal	74.288.835	73.917.904	76.493.585
Imparidade de inventários (perdas / reversões) (*)	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) (*)	62.483	-128.060	0
Provisões (aumentos / reduções) (*)	-2.252.629	-149.814	239.914
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizações (perdas / reversões) (*)	60.402	-120.466	0
Aumentos / reduções de justo valor (*)	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	612.954	1.779.580	0
Outros gastos e perdas	3.609.232	2.766.743	2.956.780
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	12.840.314	10.379.538	10.214.003
Gastos / reversões de depreciação e de amortização (*)	-7.043.826	-6.626.621	-7.316.340
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões) (*)	-8.466.510	0	13.072
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-2.670.022	3.752.917	2.910.735
Juros e rendimentos similares obtidos	4.400.095	36	25
Juros e gastos similares suportados	3.191.611	2.861.089	2.649.208
Resultado antes de impostos	-1.461.538	891.864	261.553
Imposto sobre o rendimento do período (*)	5.446.724	748.814	-254.926
Resultado líquido do período	3.985.186	1.640.677	6.627



Anexo 3 – Demonstração de fluxos de caixa previsional (unid:euros)

	2015 Execução	2016 Execução	2017 Estimativa
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC			
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	227.186.070	232.647.133	233.539.988
Pagamentos a fornecedores	129.453.268	136.699.022	130.142.094
Pagamentos ao pessoal	73.820.512	72.768.521	85.133.355
Caixa gerada pelas operações	23.912.290	23.179.589	18.264.539
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	4.197.830	1.592.235	-254.926
Outros recebimentos/pagamentos	-15.187.581	-22.400.560	-15.923.310
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	12.922.539	2.371.264	2.086.303
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:	517.178	5.375.703	7.261.000
Activos fixos tangíveis	3.996.689.83	5.028.251	7.261.000
Activos intangíveis	504.130	347.452	0
Investimentos financeiros	13.048	0	0
Outros activos	0	0	0
Recebimentos provenientes de:	684.195	2.291.712	0
Activos fixos tangíveis	684.100	2.043.969	0
Activos intangíveis	0	0	0
Investimentos financeiros	0	0	0
Outros activos	0	0	0
Subsídios ao investimento	0	247.706	0
Juros e rendimentos similares	95	36	0
Dividendos	0	0	0
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	167.017	-3.083.991	-7.261.000
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:	37.000.000	17.000.000	10.400.000
Financiamentos obtidos	37.000.000	17.000.000	0
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0	10.400.000
Cobertura de prejuízos	0	0	0
Doações	0	0	0
Outras operações de financiamento	0	0	0
Pagamentos respeitantes a:	35.543.843	4.239.752	9.833.893
Financiamentos obtidos	31.436.917	1.704.653	7.184.686
Juros e gastos similares	4.106.927	2.535.099	2.649.208
Dividendos	0	0	0
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0	0
Outras operações de financiamento	0	0	0
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	1.456.157	12.760.248	566.107
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	153.363	12.047.520	-4.608.591
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.116.371	1.269.734	13.317.254
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.269.734	13.317.254	8.708.663



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL SA



PLANO DE ATIVIDADES, INVESTIMENTO E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2017 (Versão de agosto de 2017)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Introdução

O Conselho Fiscal emitiu em 15 de dezembro de 2016 parecer sobre o Plano de Atividades, Investimento e Orçamento (PAO) para o exercício de 2017, elaborado pelo Conselho de Administração da RTP, S.A. a 30 de novembro de 2016.

Em 29 de setembro p.p. foi remetido à RTP, S.A. para análise e parecer do Conselho Fiscal uma nova versão do PAO para 2017, a qual resultou da necessidade de:

- Dar cumprimento a orientações constantes da Lei nº 42/2016 de 28 de dezembro (OE para 2017) e do Decreto-Lei nº 25/2017, de 3 de março (execução orçamental);
- Proceder aos ajustamentos e explicitações solicitados pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Empresarial do Estado (UTAM), no âmbito das suas competências legais comunicados à RTP, SA em 27 de julho de 2017.

Em conformidade com a legislação em vigor, procedeu o Conselho Fiscal à análise das demonstrações financeiras prospetivas que integram esta nova versão do PAO da RTP, SA para 2017, bem como dos pressupostos, ajustamentos e explicitações nele efetuadas.

O PAO compreende os instrumentos previsionais de gestão para o exercício de 2017, constituídos pelos Pressupostos macroeconómicos, Balanço, Demonstração dos resultados por naturezas, Demonstração dos fluxos de caixa, principais indicadores económico-financeiros e de gestão e Plano de investimentos.

A preparação e apresentação do documento da responsabilidade do Conselho de Administração (CA) da RTP, SA.

2. Apreciação

No PAO da RTP, S.A para o exercício de 2017 são apresentadas as principais linhas de atuação da empresa e as respetivas projeções financeiras tiveram como referenciais a legislação vigente para o Setor Empresarial do Estado bem como as orientações emanadas no ofício circular nº 3846 da DGTF, de 21 de julho de 2016, designadamente, a adoção de estratégias de maximização de receitas mercantis, um plano de redução de



custos, a redução do prazo médio de pagamentos e do volume dos pagamentos em atraso, a minimização da dívida bancária, a adoção de estratégias de redução de endividamento e encargos financeiros associados.

Foram ainda consideradas, as recomendações efetuadas pela UTAM, designadamente:

- Nos mapas e demonstrações financeiras foi incluída uma coluna com os valores executados de 2015;
- Os valores estimados para 2016 foram substituídos por valores reais, uma vez que à data da elaboração desta nova versão do PAO, as contas de 2016 já se encontravam encerradas;
- Os valores estimados para 2017 foram atualizados de acordo com a informação conhecida à data de 22 de agosto de 2017;
- O Balanço, Demonstrações Previsionais e Plano de Investimentos deixaram de incluir os anos de 2018 e 2019, dado que, no memento em que foi elaborada a nova versão do PAO de 2017, já estar em construção o PAO 2018, o qual contempla as previsões para os anos seguintes.

O Orçamento e Plano de investimentos para 2017 integra um capítulo específico (IV) do PAO, nele constando:

- Os pressupostos macroeconómicos de referência e de financiamento;
- O Plano de investimentos plurianual para o ano de 2017, prevendo a execução de projetos no montante total de cerca de 5,9 milhões de euros;
- Os Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG's) constituídos pelo Balanço, Demonstração dos Resultados por natureza e Demonstração de Fluxos de Caixa para o exercício de 2017.

Das alterações efetuadas resulta em especial que:

- a) O Balanço estimado apresenta um total de Ativo no montante de 337,3 milhões de euros um total de Passivo de 350,7 milhões de euros (menor em cerca de 17,7 milhões de euros que o executado em 2016), e um Capital Próprio negativo de 13,4 milhões de euros (menor em cerca de 10,4 milhões de euros face a 2016);
- b) A Demonstração de Resultados evidencia para 2017 uma estimativa de Resultado Líquido do Exercício quase nulo (cerca de 6 mil euros), significativamente inferior ao resultado obtido em 2016 (1,6 milhões de euros);
- c) Não obstante o aumento de 4% (6,4 milhões de euros) previsto para a receita decorrente da Contribuição para o Audiovisual (CAV), os Resultados Operacionais em



2017, no montante de 2,9 M€, representam uma descida face aos 3,7 M€ registados em 2016, decorrente do decréscimo de 7,5 milhões de euros nas receitas comerciais (publicidade, distribuição e outros).

O aumento previsto nos montantes relativos a gastos com pessoal (+2,5 milhões de euros) e Fornecimentos e Serviços Externos (+2,8 milhões de euros) é compensado com uma redução nos custos de grelha (-5,9 milhões de euros).

d) No âmbito do Plano de Redução de Custos prevê-se alcançar um EBITDA positivo em 2017 inferior a 2016 em 800 mil euros (passando de 10,8 para 10 milhões de euros), estando ainda prevista uma redução em cerca de 1 %, do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, situando-se em 94%;

e) Relativamente aos gastos com comunicações e deslocações e estadas, o montante previsto para 2017 é de cerca de 1 milhão de euros correspondendo a uma redução de 5% face a 2016. Quanto aos gastos com a frota automóvel e ajudas de custo a redução estimada é de 6%, em alinhamento com as orientações da Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF).

f) O aumento previsto em 2017 de 3% com gastos com pessoal (+2,6 milhões de euros) decorre da reposição das reduções remuneratórias em 2016 (1,2 milhões de euros), aplicação dos artigos 20º e 21º da Lei do Orçamento de Estado para 2017 (0,8 M€)¹, bem como do aumento de encargos com 88 trabalhadores que se perspetiva até final do ano, em resultado de 107 entradas no âmbito do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários da Administração Pública (PREVPAP) e da regularização de situações laborais de trabalhadores detetadas em ação de inspeção realizada pela Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), em conjugação com 19 saídas voluntárias.

Em 2017 o endividamento total da empresa prevê-se aumentar em 2,9% face a 2016, respeitando, assim, a instrução do acionista Estado de limitar o crescimento a 3% ao ano, prevendo-se um montante total de necessidades de financiamento de 105,4 milhões de euros (através de leasing imobiliário e empréstimos bancários), ao qual crescem 10,4 milhões de euros de aumentos de capital (dos quais 6,7 milhões de euros já foram realizados).

Este aumento de capital social está relacionado com a regularização do subfinanciamento do Estado com a RTP relativa ao período anterior a 2003 sendo o valor atualizado reconhecido pela Comissão Europeia de 26,69 milhões de euros.

¹ Atualização do subsídio de refeição, do trabalho extraordinário e descongelamento de 50% das promoções por antiguidade.



O orçamento de tesouraria inclui uma previsão de um saldo de caixa positivo nos fluxos das atividades operacionais de cerca de 2,1 milhões de euros, um saldo negativo nos fluxos de caixa das atividades de investimento de 7,3 milhões de euros e um saldo positivo nos fluxos de caixa das atividades de financiamento de cerca de 600 mil euros, pelo que o saldo global de caixa, no montante de 5,3 milhões de euros, apresenta uma variação negativa de 4,6 milhões de euros face ao saldo final de 2016 (13,3 milhões de euros).

3. Parecer

Com base no acompanhamento da atividade da empresa e de reuniões realizadas com o Revisor Oficial de Contas da RTP, S.A., a sociedade Oliveira, Reis & Associados, SROC, LDA., (SROC nº 23), representada por Carlos Manuel Grenha (ROC nº 1266), em que o Conselho Fiscal acedeu à informação que suportou a análise por este efetuada sobre as demonstrações financeiras prospetivas para 2017 de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, podemos referir que nada chegou ao nosso conhecimento que dê lugar a crer que os pressupostos das mesmas não proporcionam uma base razoável para as previsões/projeções apresentadas.

Assim, é nosso entendimento que as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas de forma consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela RTP, S.A., sendo de advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Sem afetar a opinião expressa nos parágrafos anteriores, chamamos a atenção se mantém sem alteração o adiantamento de clientes refletido em Balanço, no montante de 150 milhões de euros, relativo ao adiantamento realizado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), por conta da alienação do Arquivo Audiovisual. Esta operação foi suportada por um contrato de empréstimo, celebrado em 28 de junho de 2011, que tem sido objeto de vários aditamentos e que carece de regularização.

Lisboa, 12 de outubro de 2017



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL SA

O CONSELHO FISCAL

Presidente


(António de Barros Lima Guerreiro)

Os Vogais


(João Manuel Cravina Bibe)


(José Manuel Fusco Gato)